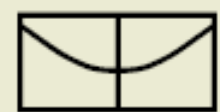
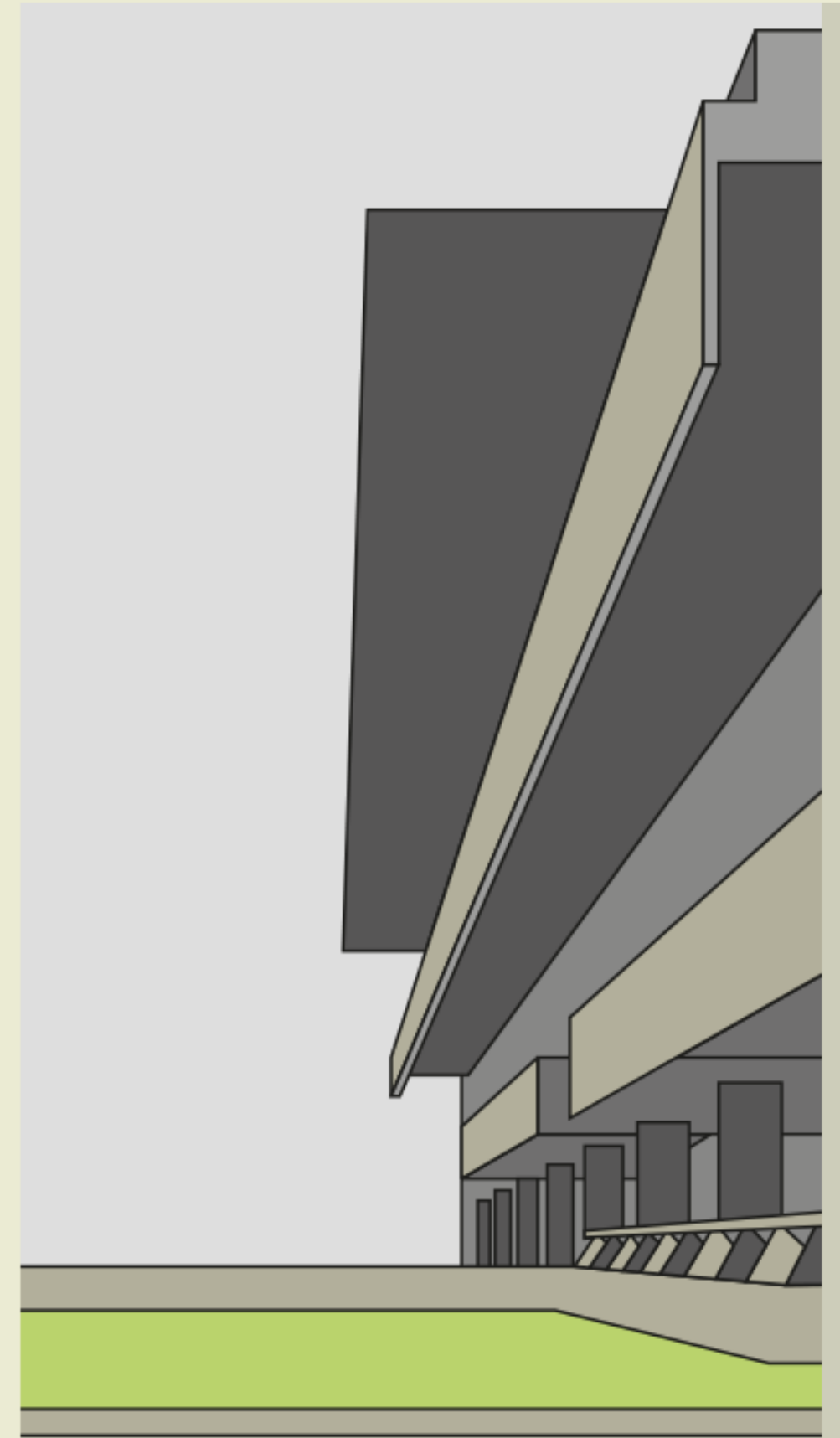
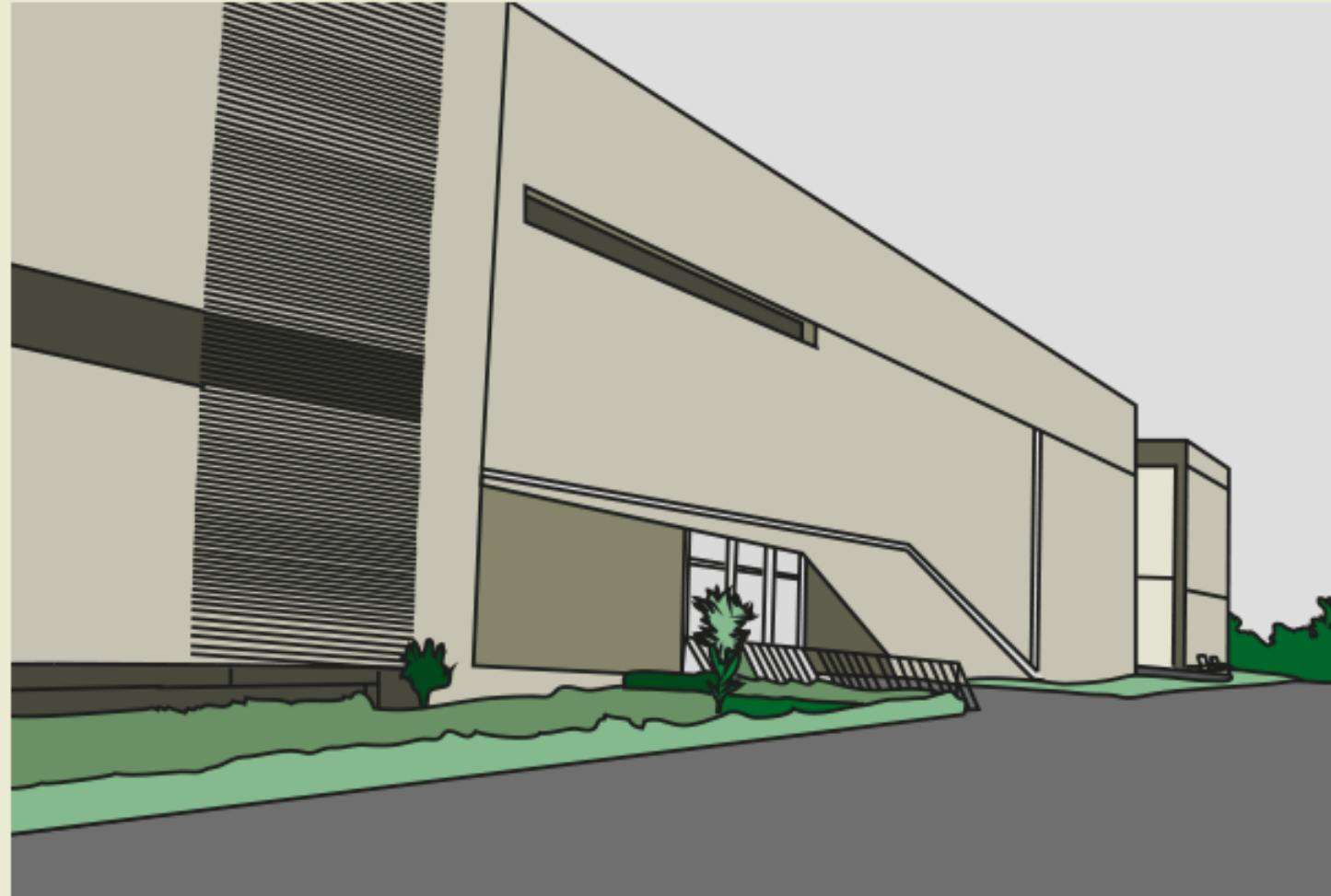
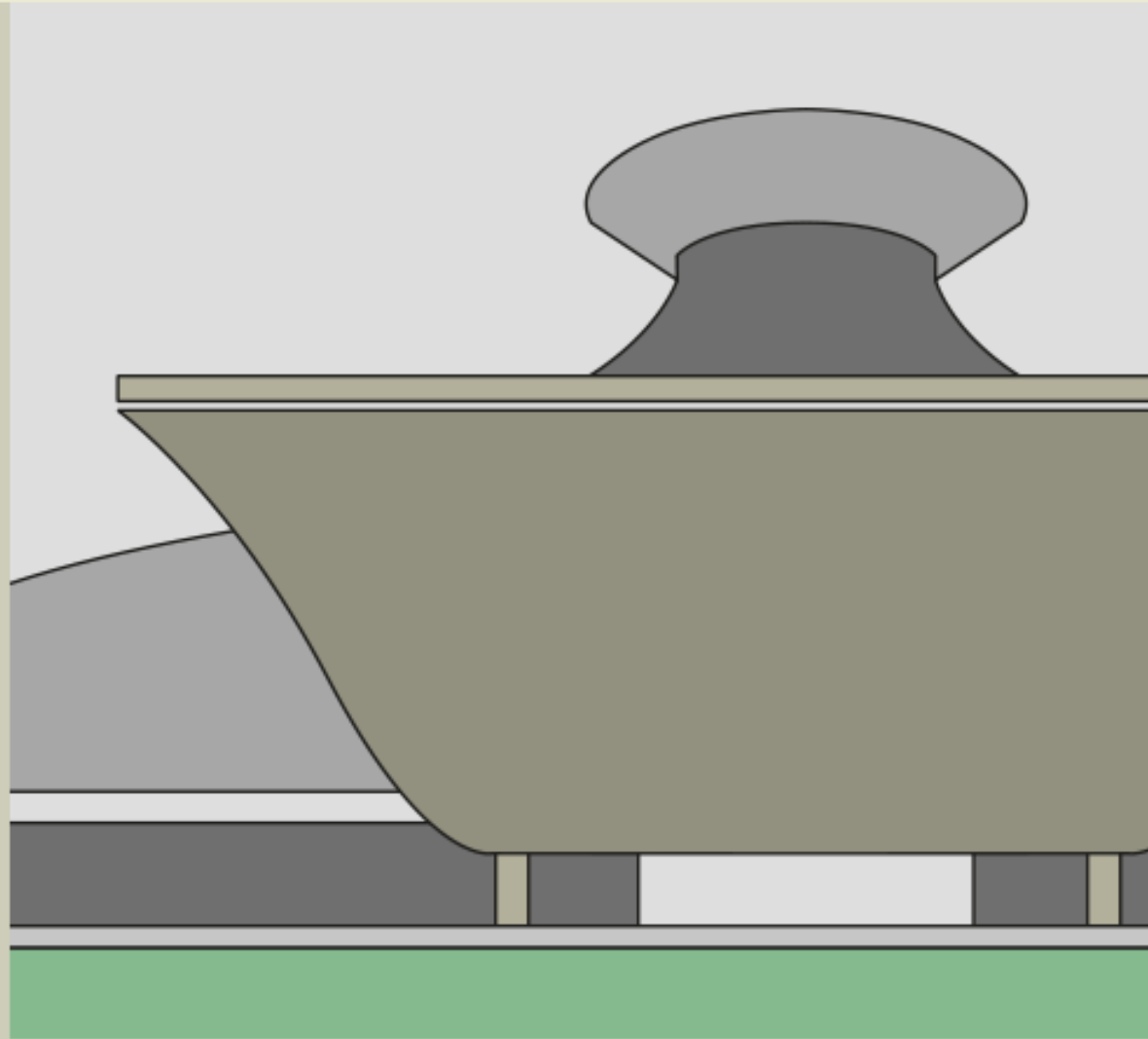


RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



UnB

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior

Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como instrumento de prestação de contas anual a que esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010, Resolução TCU nº 234/2010, da Resolução TCU nº 244/2011, IN TCU nº 072/2013, DN TCU nº 170/2018, DN TCU nº 172/2018, Portaria TCU nº 369/2018, além da Cartilha "Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado" (TCU) e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas.

Brasília, 2019.



Governo Federal

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Ricardo Vélez Rodríguez
Ministro da Educação

Mauro Rabelo
Secretário da Educação Superior



Universidade de Brasília

Prof^a. Márcia Abrahão Moura

Reitora

Prof^o. Enrique Huelva Unterbäumen

Vice-Reitor

Decana de Administração: Prof^a. Maria Lucilia dos Santos

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^o. Ileno Izidio da Costa

Decano de Ensino de Graduação: Prof^o. Sérgio Antônio de Freitas

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decano de Gestão de Pessoas: Sr. Carlos Vieira Mota

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^a. Maria Emilia Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^a. Denise Imbroisi

Decana de Pós-Graduação: Prof^a. Adalene Moreira Silva

Equipe Técnica

Diretora de Planejamento Institucional

Katia Maria da Silva

Coordenação e design gráfico

Ana Carolina Rezende Costa - Administradora

Cristiane Moreira Brito - Administradora

Eliane dos Santos Rocha - Administradora

Jorge Rodrigues Lima - Coordenador de Planejamento

Pedro Henrique Rocha Dória - Assistente em Administração

Rayanne Iris de Souza - Coordenadora de Monitoramento

Sheyla Vanzella dos Santos - Administradora

Relator no Conselho de Administração

Prof^o. Gustavo Adolfo Sierra Romero

Capa e Fotos

Secretaria de Comunicação - SECOM/UnB

Relatório completo disponível em:

www.dpo.unb.br

Fundação Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar

CEP: 70910-900

Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61) 3107-0610 e 3107-0612

E-mail: dpo@unb.br/dpl@unb.br

O Relato Integrado de 2018 Universidade de Brasília

O Relatório de Gestão (RG) consiste em um importante instrumento de gestão, transparência e prestação de contas aos órgãos de controle e à sociedade. Integrante do processo de prestação de contas anual, possui a finalidade de informar, esclarecer e justificar os resultados alcançados pelos órgãos e entidades da administração pública frente aos objetivos estabelecidos para o exercício. Assim, constitui-se na análise de como as estratégias institucionais, a governança e a alocação de recursos contribuíram para os alcances desses resultados, além das justificativas para os objetivos ou metas não atingidas.

Conforme determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), o Relatório de Gestão de 2018 passará a ser estruturado na forma de Relato Integrado, com base no modelo desenvolvido pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), considerando os seguintes princípios básicos: materialidade, confiabilidade, completude, coerência, comparabilidade e concisão.

Dessa forma, apresenta-se o RG 2018 da Universidade de Brasília (UnB), o qual tem o objetivo de entregar à sociedade, à comunidade universitária e aos órgãos de controle informações acerca dos resultados e objetivos alcançados em 2018, comunicando de forma integrada e transparente como as estratégias e diretrizes da UnB, associadas aos instrumentos de conformidade, governança, eficiência e sustentabilidade contribuem para o alcance da missão da Universidade e para a geração de valor na educação superior em âmbito nacional e internacional. As informações contidas neste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília.



Este relatório é interativo. No decorrer da leitura, clique neste ícone para saber mais sobre os assuntos abordados.



Para mais detalhes, utilize o zoom do seu software de leitura.



Tem alguma dúvida ou sugestão para a próxima edição do RG? Mande um e-mail para dpl@unb.br.

Boa Leitura!



Carta da Reitora, Prof.ª Márcia Abrahão Moura

No ano de 2018, em conformidade com a missão e as diretrizes estratégicas da Universidade definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, a UnB reafirmou o seu compromisso na priorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mesmo em um cenário de crescentes desafios e escassez orçamentária, a Instituição retomou o protagonismo na sociedade brasileira e vem atuando para consolidar sua excelência acadêmica.

Hoje, com 57 anos de existência e mais de 50.000 alunos, a Universidade de Brasília é constituída por 4 campi, 12 institutos, 14 faculdades, 52 departamentos, 19 centros, 8 órgãos complementares, 3 órgãos auxiliares, 2 hospitais veterinários, 4 bibliotecas e 1 fazenda (Fazenda Água Limpa) instalados em mais de 500.000 m² de área construída. São ofertados 138 cursos de graduação com suas respectivas habilitações, sendo 31 noturnos e 9 a distância. Além de diversas especializações lato sensu, a UnB oferta 159 cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 90 de mestrado e 69 de doutorado. O bom desempenho da UnB é atestado por meio de diversas avaliações, nacionais e internacionais. A UnB obteve nota 5, a máxima, no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC). Fazemos parte de um seleto grupo, pois chegamos, pelo quarto ano consecutivo, ao IGC 5, e estamos entre as 10 universidades públicas mais bem-conceituadas do país. Também estamos entre as melhores instituições de ensino superior de países emergentes, segundo o *Times Higher Education* (THE), uma organização britânica que avalia universidades em todo o mundo.

Os resultados demonstram que, apesar das dificuldades, conseguimos focar em nossas atividades-fim e realizar ensino, pesquisa e extensão de grande relevância. Isso fica claro quando observamos, por exemplo, o aumento no número de editais de estímulo à comunidade acadêmica. Somente no Decanato de Ensino de Graduação (DEG), a quantidade de editais quintuplicou, dando mais transparência e organicidade à utilização dos recursos. Outro exemplo são as bolsas de extensão, cuja oferta cresceu 83% em 2018. Na Biblioteca Central, a maior do Distrito Federal, aberta à toda comunidade, os investimentos permitiram a aquisição de 14 bases de dados e 900 novos títulos.

A Universidade também esteve empenhada no mapeamento e na organização de dados institucionais, além de destacar esforços para a ampliação da internacionalização – importante para a melhoria de indicadores acadêmicos. Aprovamos, em 2018, o primeiro Plano de Internacionalização da história da UnB, com metas e objetivos para melhorar nossa visibilidade internacional e a colaboração com pesquisadores de outras nações. Também fomos uma das instituições selecionadas no Programa Institucional de Internacionalização da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (Capes-PrInt), com um projeto integrador das áreas de excelência da Universidade.

Outro avanço diz respeito à modernização e à simplificação de processos. Em 2018, demos início à implementação do SIG-UnB, um sistema integrado de gestão, que vai facilitar atividades-meio e dar mais celeridade aos processos finalísticos da UnB. Também fortalecemos as ações do Programa Simplifica UnB e, entre as medidas já em vigor, está a disponibilização de seis documentos acadêmicos on-line, além do diploma – que pode ser impresso em qualquer lugar do mundo, com segurança e confiabilidade. Fomos a primeira universidade federal a adotar o modelo, que deve ser replicado em todas as instituições da rede até o próximo ano.

Carta da Reitora, Prof^a. Márcia Abrahão Moura

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Ainda sobre as melhorias na gestão, houve a criação da Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (Capro), responsável pela apreciação mais ágil dos diversos projetos que tramitam todos os anos na Universidade. A Capro, vinculada ao órgão máximo da UnB, o Conselho Universitário, também aprova a prestação de contas das iniciativas. Outro ponto de destaque na gestão foi a adoção de uma normativa para o pagamento de bolsas a pessoas físicas, resolvendo um histórico passivo trabalhista da Instituição.

Para além das melhorias administrativas, também mantivemos o foco em aspectos cruciais para a manutenção da qualidade acadêmica. Apesar do baixo volume de recursos para investimentos, a UnB conseguiu concluir obras que estavam paralisadas há anos. Em 2018, foram entregues as unidades de laboratórios de ensino de graduação da Faculdade de Tecnologia (Uleg/FT) e da Faculdade de Ciências da Saúde (Uleg/FS), que devem impactar dezenas de estudantes e professores dessas unidades nos próximos anos. Outras duas obras – o novo prédio da Engenharia Florestal e o edifício do Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas, no Gama – estão em andamento. Além delas, reformas de menor porte vieram ao encontro de antigas demandas da comunidade universitária, tais como o cercamento do campus do Gama e a instalação de guarda-corpo na Biblioteca (ainda em execução).

Na relação com a sociedade, os avanços também foram robustos. Apenas para ilustrar, em 2018, 52 tecnologias foram patenteadas – até então, a média era de 12 ao ano. Houve a criação do polo de extensão da Estrutural e a ampliação, em 84,7%, no número de atividades da Semana Universitária, o maior evento de nosso calendário acadêmico: foram 800 iniciativas, para um público estimado em 16 mil pessoas.

Tais avanços não são pouco significativos, ainda mais se considerarmos as dificuldades enfrentadas nos últimos dois anos. No final de 2016, quando assumimos a Reitoria, havia uma situação de desequilíbrio orçamentário. Os contratos de prestação de serviços eram muito superiores à real capacidade de pagamento da Instituição.

Para enfrentar o cenário, foram feitas cuidadosas revisões nos contratos, tendo em vista as necessidades da Instituição e o bom uso dos recursos públicos. Os ajustes orçamentários foram realizados após discussões com servidores docentes e técnicos administrativos, estudantes e com a sociedade – em uma demonstração de transparência e comprometimento institucional.

Importante destacar que as adequações levaram em conta, também, outros desafios da Universidade, como o de dar condições para que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam concluir a graduação com sucesso. As mudanças no subsídio pago a discentes no Restaurante Universitário, por exemplo, consideraram o necessário apoio aos alunos mais vulneráveis. Hoje, 7 mil estudantes com renda familiar *per capita* inferior a um salário mínimo e meio têm acesso gratuito a três refeições diárias no Restaurante. A UnB, afinal, demonstra que combinar inclusão com excelência acadêmica dá certo.

Por fim, estivemos empenhados em melhorar a segurança da comunidade acadêmica. Criamos um comitê de segurança – com membros da comunidade interna e externa – e, a partir de estudos e consultas a especialistas, redefinimos a estratégia para a área, em todos os *campi* da Instituição. Foram instaladas 350 câmeras de monitoramento e, no campus Darcy Ribeiro, houve a colocação de cadeiras elevadas nos estacionamentos, além de mudanças nas rondas. Os impactos das medidas já são sentidos pela comunidade e também nos indicadores da Secretaria de Segurança Pública, que registrou queda em alguns indicadores de criminalidade.

Nas próximas páginas, detalhamos ações e compilamos dados que demonstram o comprometimento da UnB com suas atividades-fim, bem como os esforços para a modernização e a transparência da Instituição perante à sociedade. Por meio de uma gestão eficaz e eficiente no uso dos recursos públicos, nos guiamos para buscar a plenitude de nossa missão institucional, o ensino a pesquisa e a extensão. Nas palavras do fundador Darcy Ribeiro: "**A vocação da UnB é ser uma universidade completa**".

Materialidade

O novo modelo de Relatório de Gestão, fundamentado no Relato Integrado, baseia-se em oito diretrizes para elaboração (figura 1), conforme determinações do Tribunal de Contas da União (TCU):

Figura 1 - Diretrizes para elaboração do Relatório de Gestão 2018



Com relação à diretriz da materialidade, deve-se buscar a divulgação de informações que afetem, de maneira significativa, a capacidade da organização de alcançar os seus objetivos e gerar valor.

Nesse sentido, para determinar os temas relevantes e materiais para compor o Relatório de Gestão 2018 da Universidade de Brasília, foram desenvolvidas as seguintes etapas de análise, que resultaram na matriz de materialidade descrita ao lado (figura 2):

- 1 Identificação dos temas que afetam a geração de valor da Universidade, considerando as políticas, os programas, os projetos, as iniciativas e ações desenvolvidas durante o ano e os conteúdos estabelecidos no âmbito das normas que regem a prestação de contas de 2018.
- 2 Avaliação do impacto das ações realizadas em 2018 a partir dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados, considerando as implicações decorrentes no âmbito da comunidade universitária, da sociedade, dos órgãos de controle e demais públicos de interesse.
- 3 Priorização dos temas com foco no valor gerado para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.
- 4 Determinação das informações a serem divulgadas, alinhando as deliberações normativas, as finalidades essenciais e a missão institucional da Universidade de Brasília, os objetivos estratégicos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UnB e os resultados alcançados em 2018.

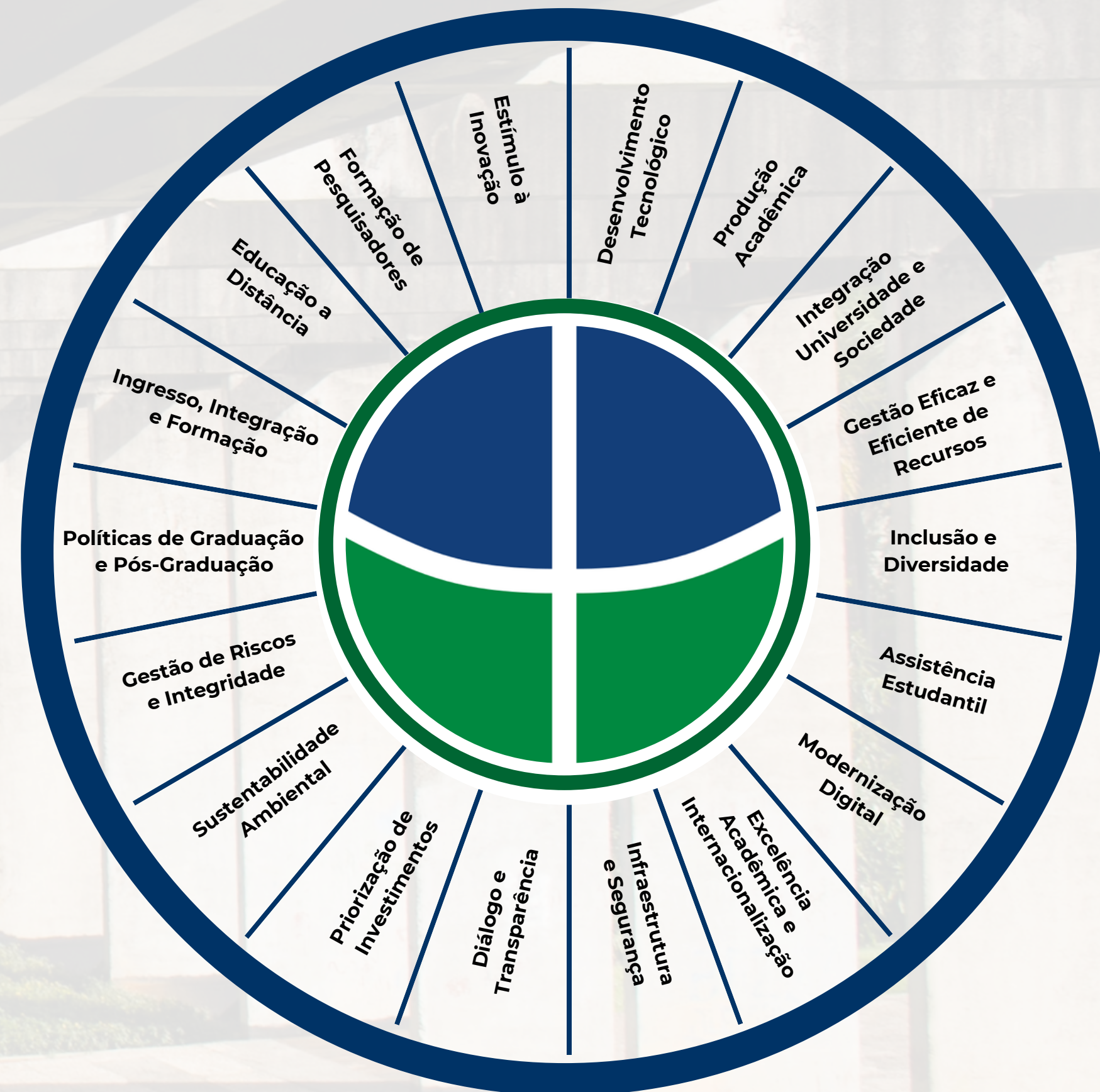


Figura 2 - Matriz de materialidade 2018

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

09

- Quem somos?.....10
- Missão, visão e valores.....11
- Estrutura organizacional e organograma.....12
- Macroprocessos de apoio e finalísticos.....15
- Cenário regional, nacional e internacional de 2018.....16

Planejamento Institucional e Governança

20

- Planejamento Institucional.....21
- Mapa estratégico e monitoramento.....22
- Programas, planos e políticas complementares.....23
- Governança.....24
- A Administração Superior da UnB.....25
- Modelo de governança interna.....26
- Instâncias internas auxiliares/complementares.....27
- Auditoria interna e correição.....28

Gestão de Riscos e Controles Internos

29

- Governança, Riscos, Controles e Integridade na UnB.....30
- Programa de Integridade.....32

Resultados da Gestão

33

- O valor público entregue pela Universidade de Brasília.....34
- Excelência acadêmica.....35
- Internacionalização.....36
- Graduação.....39
- Pós-Graduação.....42
- Pesquisa e Inovação.....45
- Extensão.....50
- Assistência Estudantil.....53

Desenvolvimento Institucional

58

- Gestão orçamentária e financeira.....59
- Gestão de pessoas.....73
- Gestão de licitações e contratos.....79
- Gestão patrimonial e infraestrutura.....84
- Gestão da tecnologia da informação e comunicação.....90
- Gestão de custos.....94
- Sustentabilidade ambiental.....97
- Canais de comunicação com a sociedade.....100

Demonstrações Contábeis

105

- Declaração do contador.....106
- Demonstrações Contábeis.....107
- Notas explicativas.....108

Outras Informações Relevantes

123

- Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário.....124
- Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU.....128
- Projetos e programas financiados com recursos externos.....136
- Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....141
- Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos contratos com a Administração Pública Federal.....143
- Indicadores de Gestão 2018 - Metodologia TCU.....145

Anexos e Apêndices

147

- Declaração de integridade.....148
- Documentos Complementares do RG 2018.....149

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Quem somos?

A Universidade de Brasília (UnB), com sede na capital do Distrito Federal, é uma Instituição pública federal de ensino superior organizada conforme os princípios de gestão democrática, descentralização e racionalidade organizacional, com base na autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Sua comunidade universitária é constituída por docentes, discentes e servidores técnico administrativos, diversificados em suas atribuições e funções, unidos na realização das finalidades essenciais: o ensino, a pesquisa e a extensão, em prol do alcance da missão e visão institucionais, pautados nos valores da Universidade.

Hoje com 57 anos de existência, a UnB reafirma a ousadia e o espírito vanguardista de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro associados ao compromisso com uma formação humanista, crítica, reflexiva e de qualidade, estimulando e oferecendo oportunidades de vivência de diferentes formas pensamento, de maneira a promover a produção e a socialização de conhecimentos para uma melhor compreensão da sociedade, bem como a formação de profissionais de excelência e cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

A diversidade cultural presente em seus quatro campi é uma de suas características marcantes. A pluralidade, aliada à busca permanente por soluções inovadoras, move a produção científica e o cotidiano da Universidade em todas as áreas do conhecimento, que estão distribuídas em nove grandes áreas: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e, Multidisciplinar (CAPES, 2017).

Atualmente, integram a UnB 12 institutos, 14 faculdades, 52 departamentos, 19 centros, 8 decanatos, 5 secretarias e/ou assessorias, 08 órgãos complementares, 3 órgãos auxiliares, 2 hospitais veterinários, 4 bibliotecas, 1 fazenda (Fazenda Água Limpa) e 4 campi (Darcy Ribeiro, Planaltina, Ceilândia e Gama). São ofertados 138 cursos de graduação com suas respectivas habilitações, sendo 31 noturnos e 9 a distância. Além disso, a UnB oferece 159 cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 90 de mestrado e 69 de doutorado.



Quem somos?



“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”






“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”



- Dignidade, igualdade e liberdade de todas as pessoas humanas;
- Ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes;
- Diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes;
- Tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença;
- Democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.

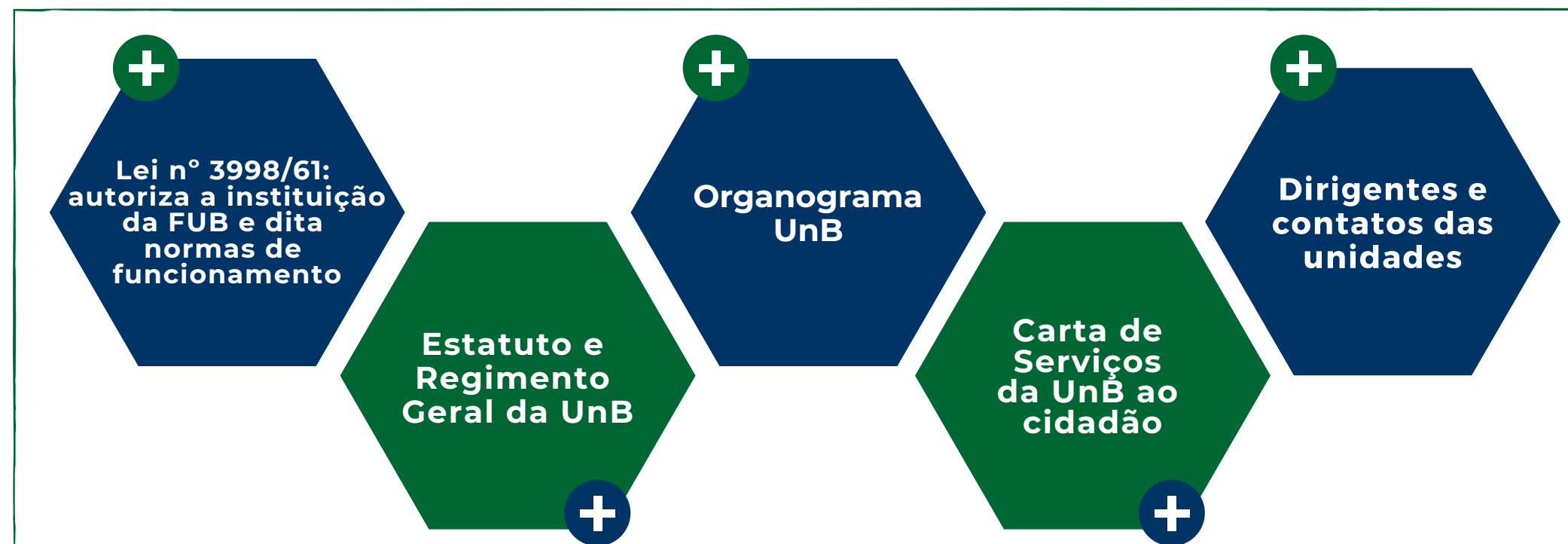


-  **Conheça a UnB**
-  **Estude na UnB**
-  **UnB Agenda**

A estrutura organizacional da UnB é constituída dos Conselhos Superiores e suas respectivas Câmaras, da Reitoria e Vice-Reitoria, dos Decanatos (pró-reitorias), das Assessorias e Secretarias, dos Órgãos Complementares e Auxiliares, Institutos e Faculdades, Departamentos e Centros vinculados aos Decanatos, ao Gabinete da Reitoria e aos Institutos e Faculdades.

A vinculação e integração desses componentes pode ocorrer por meio de subordinação hierárquica, vinculação técnico-normativa e aconselhamento, de acordo com respectivas funções e competências atribuídas a cada órgão, conforme estabelecido no Estatuto e Regimento Geral da UnB e no organograma Institucional.

Os princípios e as finalidades da Universidade, estrutura acadêmica e administrativa, regime didático-científico, composição da comunidade universitária e serviços ofertados são pautados pelas normas descritas a seguir. Clique para saber mais!



Administração Superior

A Administração Superior é atribuída aos Conselhos Superiores da Instituição e à Reitoria. Como órgãos deliberativos, normativos e consultivos, o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho de Administração (CAD); como órgão apenas consultivo, o Conselho Comunitário; e como órgão executivo, a Reitoria.

Conselhos Superiores

Os Conselhos Superiores são compostos por membros da alta gestão, docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e, em casos específicos, membros da sociedade civil. As competências de cada Conselho, bem como sua constituição estão detalhadas no Estatuto da UnB. Demais informações estão descritas no capítulo "Planejamento Institucional e Governança".

⊕ Conheça os Conselhos e Câmaras

Reitoria

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, sendo auxiliado pelo Gabinete da Reitora, Prefeitura da UnB, Secretaria de Infraestrutura, Procuradoria Jurídica, Auditoria, Ouvidoria e oito Decanatos, os quais possuem Câmaras para tratar de assuntos de suas respectivas áreas de atuação.

 Conheça a Reitoria

Vice-Reitoria

A **Vice-Reitoria** é responsável por auxiliar na celebração de convênios e parcerias que visam projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior. Atua na coordenação dos Conselhos Superiores, acompanhamento dos trabalhos do Hospital Universitários, da Fazenda Água Limpa, do Centro de Excelência em Turismo e do Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares.

 Conheça a Vice-Reitoria

Reitoria

Os **Órgãos Complementares** são representados pela Biblioteca Central (BCE), Centro de Informática (CPD), Editora Universidade de Brasília (EDU), Fazenda Água Limpa (FAL), Arquivo Central (ACE), Hospital Universitário (HUB), Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) e Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec). Competem aos Órgãos Complementares as atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão, estabelecidas nos seus Regimentos Internos. Os Centros têm como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.

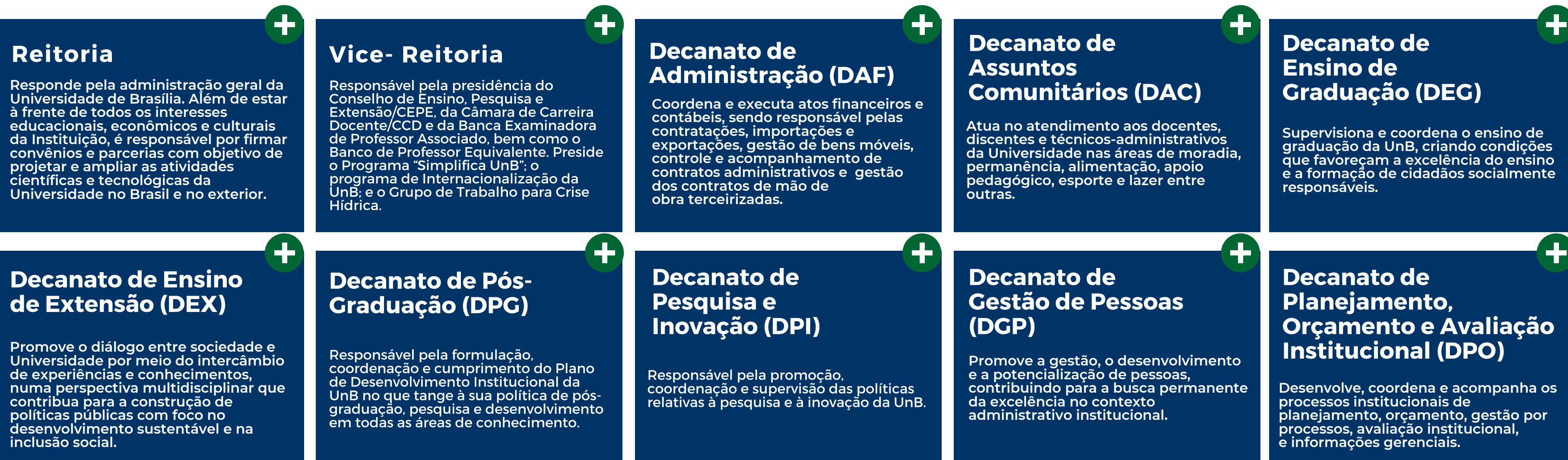
 BCE	 CPCE	 ACE	 EDU
 FAL	 CPD	 PCTec	 HUB

Unidades Acadêmicas

As **Unidades Acadêmicas** são formadas pelos Institutos e Faculdades, e têm as seguintes atribuições: coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas respectivas áreas em que atuam; decidir sobre a organização interna - respeitando o Estatuto e o Regimento Geral da instituição; planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob a sua responsabilidade.

 Conheça os campi da UnB

As principais competências da Reitoria, Vice-reitoria e dos Decanatos são:

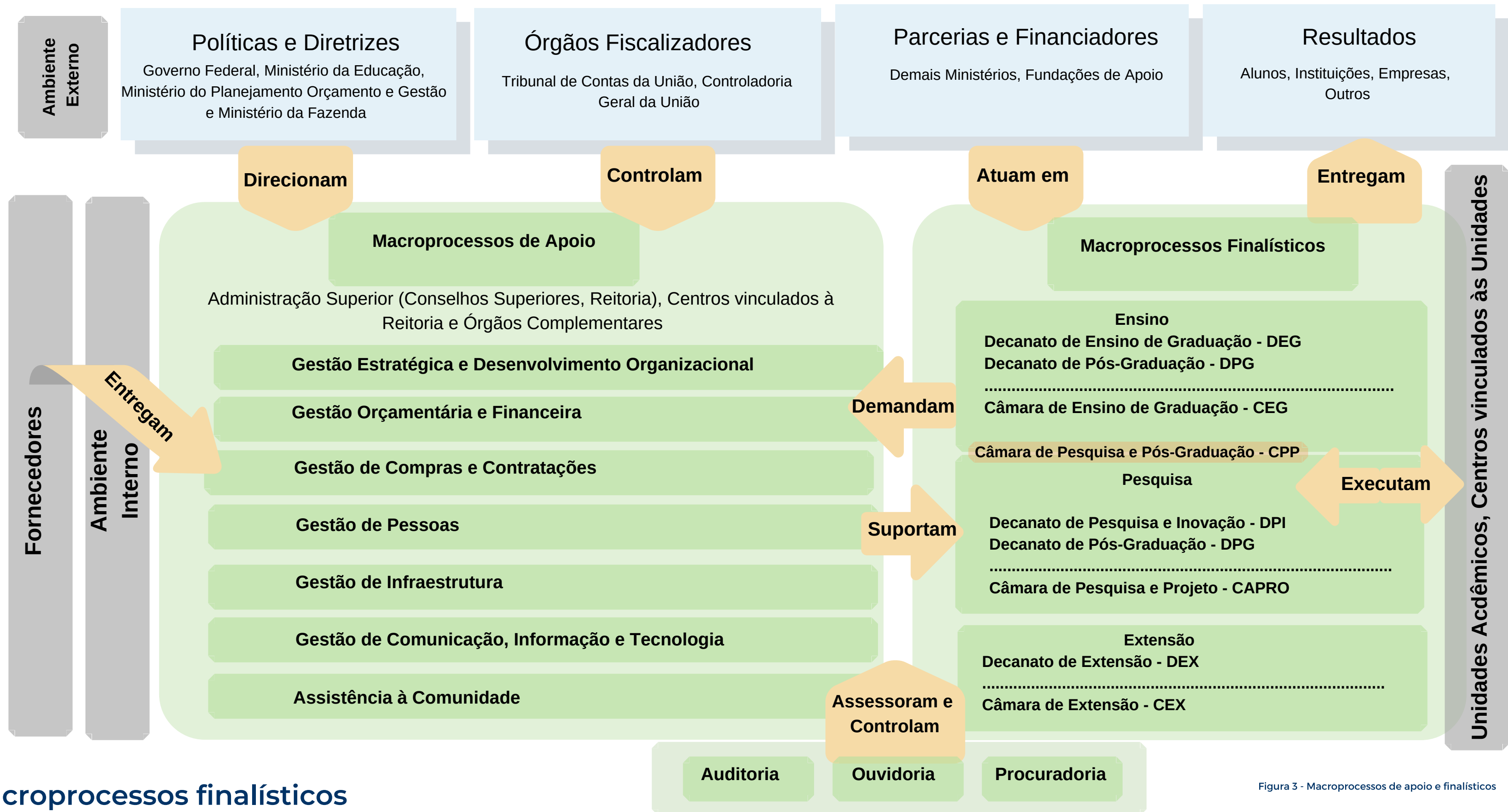


Dentre as principais mudanças realizadas em 2018 visando o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Universidade destacam-se:

- Transformação do Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec) em Órgão Complementar - Resolução do CONSUNI nº 0011/2018;
- Redefinição da estrutura organizacional da Biblioteca Central (BCE) - Ato da Reitoria nº 0518/2018;
- Redefinição da estrutura organizacional do Decanato de Administração (DAF) - Ato da Reitoria nº 1072/2018;
- Criação do Centro Internacional de Bioética e Humanidades (CIBH) - Resolução do CONSUNI nº 0019/2018;
- Criação da Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO) - Resolução do CONSUNI nº 0004/2018;
- Criação da Assessoria de Sustentabilidade Ambiental (ASA) - Ato da Reitoria nº 0190/2018;

Macroprocessos de apoio e finalísticos

🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom



+ Macroprocessos finalísticos

Figura 3 - Macroprocessos de apoio e finalísticos

Olhos para o Brasil e para o Mundo

A educação superior no Brasil desempenha um papel que vai muito além da formação de pessoas para o mercado de trabalho ou para a carreira acadêmica. No caso das universidades públicas, associado a esses objetivos está o propósito de formar cidadãos conscientes de seu compromisso social, criativos e aptos a pensar em soluções para os inúmeros desafios nacionais.

Dados do último censo (2017) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que há 2.448 instituições de educação superior no país. A maioria delas (2.152) é privada – o que corresponde a 87,9% da rede. Entre as públicas, 41,9% são estaduais; 21,3%, municipais e 36,8%, federais. Adicionalmente, das 2.448 instituições, apenas 199 são universidades (8,1%). Mesmo poucas, são essas instituições, em sua maioria mantidas com recursos públicos, que comportam 53,6% das matrículas do ensino superior.

A esse respeito, destaca-se que as universidades públicas federais são atualmente bem mais inclusivas do que há alguns anos. As ações afirmativas ampliaram o acesso ao ensino superior para negros, indígenas, pessoas com deficiência e estudantes oriundos de escolas públicas. Na UnB, 39% dos ingressantes em 2018 são provenientes de colégios da rede pública de ensino.

Com mais diversidade socioeconômica e cultural na Universidade, crescem também os desafios para a oferta de recursos aos estudantes para promover a conclusão da jornada acadêmica com sucesso, dentro do tempo previsto. Nesse sentido, foram expressivos os impactos decorrentes do congelamento dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) em 2018.

Segundo estimativas da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), mais de 60% dos estudantes das universidades públicas federais têm renda per capita familiar inferior a um salário mínimo e meio e, portanto, precisam de algum tipo de auxílio para concluir a graduação. Na UnB, cerca de 7 mil alunos recebem um ou mais auxílios.

Em 2018, outras dificuldades enfrentadas pela UnB decorreram de restrições orçamentárias, agravadas pela Emenda Constitucional nº 95, que instituiu o teto dos gastos públicos. Com isso, a Administração da Universidade realizou ajustes em diversos contratos de prestação de serviços, para adequá-los à real capacidade de pagamento da Instituição. Todas as mudanças foram realizadas de forma a priorizar as atividades finalísticas: o ensino, a pesquisa e extensão.

Nesse cenário, destaca-se também a política de subsídios no Restaurante Universitário, aprovada pelo Conselho de Administração da Universidade, que considerou a necessidade de manter refeições 100% gratuitas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e reajustou os valores das refeições para os demais grupos de renda. A política de estágios também passou por alterações: as despesas desses contratos foram descentralizadas para as unidades acadêmicas e administrativas.

Ademais, destaca-se a restrição orçamentária que impõe limite ao volume de recursos próprios que podem ser captados e utilizados. Em 2018, registrou-se um montante de aproximadamente 98 milhões de superávit da Universidade, resultante das arrecadações de projetos, aluguel de imóveis, receitas de pagamento de passivos do CESPE/ Cebraspe e demais atividades decorrentes de cursos e serviços prestados pelas unidades acadêmicas, laboratórios e centros. Esses recursos, anteriormente, poderiam reingressar no orçamento da UnB, por meio de autorização do MEC. No entanto, a Portaria nº 9.420/2018 destinou cerca de 82% dos recursos apurados como superávit para o pagamento obrigatório de servidores aposentados e pensionistas. Apesar dos muitos esforços da Administração da UnB para evitar a destinação desses recursos, R\$ 70,3 milhões (do total de R\$ 98 milhões) foram utilizados nos limites definidos pela portaria supracitada.

Olhos para o Brasil e para o Mundo

Mesmo em um cenário de fortes restrições orçamentárias, a UnB conseguiu entregar à comunidade novas edificações para a realização das atividades acadêmicas, tais como, as Unidades de Laboratórios de Ensino de Graduação na Faculdade de Tecnologia, que conta com nove laboratórios, duas salas de informática, uma sala de projetos, uma de tutoria e um espaço de inovação; e na Faculdade de Ciências da Saúde, a qual compreende uma estrutura de sete laboratórios, três salas de aula, uma sala de informática, um centro de webconferência e uma área de simulação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O ano de 2018 marcou, ainda, passos importantes para a solução de históricos passivos processuais da Instituição, em colaboração com a comunidade interna e externa. A esse respeito, merece destaque a implementação da resolução CAD nº 003/2018, que dispõe sobre o pagamento de bolsistas e pessoas físicas em projetos. Outro ponto importante foi o acordo com o Ministério Público do Trabalho para a oferta de uma contrapartida ao abatimento de uma multa relativa a processos trabalhistas. Nesse sentido, destaca-se que a UnB está capacitando colaboradores, por meio do Programa de Extensão em Educação, Trabalho e Integração Social, para atuação junto a trabalhadores e populações em vulnerabilidade social do Distrito Federal e Entorno.

Apesar do cenário externo de dificuldades, a Universidade de Brasília continuou ocupando posições de destaque acadêmico, dentro e fora do país. Em 2018, pelo quarto ano consecutivo, a instituição recebeu a nota 5 (a máxima) no Índice Geral de Cursos (IGC), o indicador oficial do Ministério da Educação para a medir a qualidade dos cursos de graduação no Brasil. O Times Higher Education (THE), uma organização britânica que avalia instituições de ensino superior em todo o mundo, colocou a UnB como a 10ª melhor universidade do país. A instituição aparece, também, entre as melhores de nações emergentes.

Destaca-se, também, a proeminência da produção científica da Universidade. Informações reveladas pela ferramenta SciVal em 2018 – utilizada por instituições como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para análise de dados sobre pesquisa – indicam que, em um período de seis anos, o impacto das citações de pesquisadores vinculados à UnB aumentou mais de 100%. Tais resultados refletem a priorização das áreas-fim da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, com destaque também para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 e a aprovação do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI).

Em 2018, a UnB fortaleceu o programa Simplifica UnB, que busca desburocratizar processos internos e facilitar a execução das atividades-fim da Instituição. Dentro do programa, houve o lançamento do diploma digital, que permite aos recém-graduados o acesso online ao documento, com confiabilidade e segurança. A UnB foi a primeira universidade federal a implementar o modelo, que se tornou, mais tarde, uma exigência do Ministério da Educação para todas as instituições da rede, por meio da Portaria nº 330/2018.

O aumento do número de patentes registradas por docentes, discentes e pesquisadores da UnB no decorrer de 2018 é outro indicativo do potencial da Universidade e do Brasil no campo da pesquisa e inovação para o atendimento de demandas da sociedade e do setor produtivo. Nesse sentido, destaca-se o fortalecimento do Parque Tecnológico da UnB (PCTec/UnB), que, em 2018, se tornou um órgão complementar vinculado à Reitoria, fato relevante para a atração de investimentos públicos e privados, integrando empresas, sociedade, governo e comunidade científica.

Olhos para o Brasil e para o Mundo

Na área socioambiental, preocupação de diversos países, destaca-se o foco na Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Em novembro de 2018, a UnB lançou o programa UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento Inclusivo, para articular as diversas áreas de conhecimento em ações que promovam a reflexão sobre sustentabilidade e desenvolvimento social, integrativo e democrático e a territorialização dos ODS. O programa se desenvolverá a partir de articulação com a sociedade civil, órgãos governamentais e organismos internacionais.

Além disso, em 2018, outro assunto que movimentou a Universidade foi a internacionalização – aspecto que influencia fortemente o desempenho acadêmico. A Instituição aprovou o primeiro Plano de Internacionalização de sua história, com metas e objetivos para ampliar a visibilidade internacional da UnB, atrair estudantes e pesquisadores estrangeiros e promover a colaboração com cientistas de outros países.

Em decorrência disso, estão sendo estruturadas ações ancoradas na política linguística e no relacionamento com redes internacionais de instituições de ensino superior – a exemplo do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras e do Grupo Montevideu (ao qual a Universidade foi recentemente convidada a se juntar).

Ainda sobre esse tema, ressalta-se que, em 2018, a Capes adotou um novo protocolo em seus editais para apoio a projetos de internacionalização. As exigências mobilizaram a comunidade acadêmica da Universidade, principalmente nas áreas de pós-graduação, pesquisa e inovação, para a apresentação de uma proposta integrada entre as diversas áreas de excelência da Universidade.

Como resultado, a UnB foi uma das selecionadas no Programa de Institucional de Internacionalização da Capes (CAPES-PrInt), após ter seu projeto de internacionalização referendado por pesquisadores de renome no Brasil e no exterior. A execução deste projeto fortalecerá ainda mais o ensino, a ciência e a inovação em âmbito internacional. Adicionalmente, foi lançado o Programa UnB Cooper+, com o objetivo de promover transversalidade às atividades acadêmicas e visibilidade internacional da produção científica, tecnológica e cultural da Universidade.

Os esforços para a internacionalização, no entanto, não afastam a UnB da comunidade local. A Instituição é a única universidade pública do Distrito Federal e, portanto, importante parceira da população de Brasília e do Entorno. A UnB se faz presente de diversas formas, entre elas, por meio da oferta de cerca de 8,4 mil vagas anuais a estudantes de graduação. Os processos seletivos da Universidade movimentam o DF e o ingresso na Instituição se transforma em motivo de orgulho para as famílias.

A UnB possui campi em quatro regiões do DF. A descentralização da Universidade para fora do Plano Piloto – iniciada há cerca de 13 anos e fortalecida com o programa de Reestruturação e expansão das universidades federais (Reuni) – levou a Instituição para áreas limítrofes do DF, a partir de critérios que consideraram características socioeconômicas, populacionais e geográficas. Nessas localidades (Planaltina, Gama e Ceilândia), está concentrada uma grande parte da população e a chegada da UnB trouxe impacto positivo para o desenvolvimento regional.

Olhos para o Brasil e para o Mundo

Além dos quatro campi, a Universidade conta com um Hospital Universitário, dois Hospitais Veterinários e uma fazenda – onde são realizadas diversas pesquisas nas áreas de biologia e veterinária, por exemplo. Há, ainda, um centro olímpico, uma editora, um polo de extensão na Cidade Estrutural e uma clínica-escola de atendimentos psicológicos. Em todos esses locais, são realizadas atividades que contribuem para a formação dos estudantes e reforçam o compromisso social e a oferta de serviços qualificados para a população.

Em 2018, o DF teve a Universidade como aliada para a busca de soluções a desafios relacionados à crise hídrica. Pesquisadores, autoridades e representantes de movimentos da sociedade civil reuniram esforços para discutir a sustentabilidade e a conservação da água de forma transdisciplinar. A Universidade de Brasília contribuiu ativamente para o desenvolvimento dessas iniciativas, com a realização de aulas públicas, seminários e workshops sobre o tema. A adoção de práticas para o consumo consciente de água nos campi e a participação em dois importantes eventos ocorridos na capital: o 8º Fórum Mundial da Água (FMA) e o Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama).

A UnB também atuou em diversos episódios e iniciativas em âmbito regional, tais como: análise do desabamento de um viaduto no Eixão, mapeamento de terreiros do DF, campanhas de trânsito em parceria com o Detran e participação do AgroBrasília – feira agropecuária com foco em produtores de diversos portes. As ações traduzem a missão institucional da Universidade: a de produzir ensino, pesquisa e extensão de excelência, em consonância com as demandas sociedade.

Conheça mais:

- + PDI UnB 2018-2022
- + PPPI da UnB
- + Rankings Universitários
- + Plano de Internacionalização UnB
- + Programa de Internacionalização CAPES -PrInt
- + Polo de extensão da Estrutural (DEX/UnB)
- + Fórum Mundial da Água (FMA)
- + Fórum Alternativo Mundial da Água (Fama)
- + Censo da Educação Superior - Inep
- + Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)
- + Plataforma SciVal - Elsevier
- + Agenda ONU 2030

Planejamento Institucional e Governança



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Ciclo 2018-2022

O Planejamento Institucional da Universidade de Brasília (UnB), com vigência para o ciclo 2018-2022, foi elaborado considerando a abrangência da Universidade em todas as suas áreas de atuação e a importância fundamental de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão. Considerado um importante instrumento de gestão, o Planejamento Institucional 2018-2022 está fundamentado nos princípios de respeito à diversidade institucional, participação e colaboração, alinhamento, continuidade e colaboração.

Além desses princípios basilares, compõem o Planejamento Institucional: a missão, a visão e os valores da Universidade de Brasília; o mapa estratégico e as perspectivas de desenvolvimento institucional, foco de atuação e sociedade; os objetivos, indicadores e metas das unidades integrantes do planejamento; os planos e políticas complementares; e, por fim, o monitoramento e avaliação anual das ações implementadas.

O Planejamento Institucional 2018-2022 é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual também possui vigência compreendida entre 2018 e 2022. O PDI consiste em um documento de caráter obrigatório, conforme determinado às Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sejam públicas ou privadas, pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

O PDI 2018-2022 da UnB apresenta, além dos resultados alcançados no PDI anterior (2014-2017), as diretrizes pedagógicas da Universidade; as políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e atendimento aos discentes; a avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional e os aspectos relacionados à organização administrativa, infraestrutura, gestão orçamentária e financeira e o plano para a gestão de riscos. Destaca-se que o PDI 2018-2022 da UnB foi aprovado pelo Conselho de Administração em 2018.

Princípios do Planejamento Institucional 2018 - 2022

Respeito à diversidade institucional

Considerando as dimensões de atuação da UnB, o planejamento institucional busca compreender as especificidades de cada eixo temático dada a diversidade das unidades que integram a Universidade.

Participação e colaboração

O processo de construção do planejamento institucional pauta-se pela participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento colaborativo dos objetivos da Instituição.

Alinhamento

O planejamento institucional é orientado pelo alinhamento dos objetivos de cada unidade às diretrizes institucionais de maneira a proporcionar consistência em todos os níveis organizacionais.

Continuidade

O planejamento institucional pauta-se pela continuidade do processo de planejamento expressa no monitoramento e na avaliação contínua da efetividade das ações.

Comunicação

A promoção e divulgação do planejamento institucional em todas as etapas torna-se fundamental para a continuidade das atividades.

- + Planejamento Institucional 2018-2022
- + PDI UnB 2018-2022
- + Missão, visão e valores
- + Legislação e normativos

Figura 4 - Mapa Estratégico UnB 2018-2022

MAPA ESTRATÉGICO 2018 - 2022



Missão

Ser uma Universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.

Visão

Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.

Sociedade	Formar cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o exercício profissional, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico sustentável e com a busca de soluções inovadoras para os problemas do país.	
	Garantir a excelência no ensino de graduação por meio de políticas de incentivo à inovação e valorização da docência, à redução da evasão e retenção, assegurando o acesso democrático à Universidade.	Promover a formação de excelência em nível de pós-graduação, por meio de políticas inclusivas e específicas aos programas e à iniciação científica, com o fortalecimento da internacionalização e da autonomia acadêmica.
Foco de Atuação	Fortalecer e promover a pesquisa e a inovação nas diversas áreas, com a simplificação de processos administrativos, fomentando a transferência de tecnologias e o compartilhamento de conhecimento nos âmbitos local, nacional e internacional.	Integrar Universidade e sociedade, por meio de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável e inclusão social, alicerçados em valores democráticos, estimulando ações interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais e a simplificação de processos.
	Realizar a gestão de pessoas de forma humanizada e ágil para o cumprimento da missão da Universidade, promovendo a capacitação e formação permanentes e a qualidade de vida no trabalho.	Promover a qualidade de vida e a integração da comunidade universitária, com ações de assistência estudantil ampliada, moradia, esporte, arte e cultura, respeito à diversidade, articuladas às atividades-fim da Universidade.
Desenvolvimento Institucional	Fomentar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, por meio da adoção de práticas inovadoras em ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Ampliar, modernizar e conservar a infraestrutura física da Universidade.
	Fomentar e elaborar o planejamento da Universidade, sustentado por meio de políticas orçamentária e de avaliação, voltadas para o desenvolvimento institucional.	Realizar com agilidade, eficiência, transparência e conformidade legal operações financeiras e contábeis, contratação de bens e serviços e gestão de patrimônio, contratos, convênios e outros instrumentos.

Ciclo 2018-2022

O Mapa Estratégico do Planejamento Institucional 2018-2022 oferece uma abordagem integrada, com base na metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), e apresenta, sob três perspectivas, as diretrizes institucionais das áreas que compõem o planejamento institucional da Universidade. O resultado do desempenho alcançado no desenvolvimento dessas diretrizes, associado ao alinhamento das estratégias e ações desenvolvidas pelas diversas áreas, contribui para a realização da missão da UnB e o alcance da visão institucional.

Em consonância com as diretrizes institucionais e a missão e visão da Universidade para o ciclo 2018-2022, as 23 unidades integrantes do Planejamento Institucional definiram os objetivos, indicadores e metas anuais, os quais integram o PDI e são monitorados e avaliados periodicamente pela Diretoria de Planejamento (DPL/DPO) e pelos gestores responsáveis pelas respectivas áreas.

Na etapa de monitoramento e avaliação são desenvolvidas ações que buscam o alcance da avaliação efetiva da execução do planejamento. Monitorar a execução das metas e avaliar o alcance dos objetivos organizacionais do planejamento tornam-se fundamentais para a conquista dos resultados, o acompanhamento do desempenho da Universidade e a identificação de pontos de melhoria durante todo o ciclo.

Em setembro de 2018, foi realizada a primeira etapa (parcial) de monitoramento do ciclo 2018-2022 do Planejamento Institucional. Nesta etapa, foi avaliada a execução das metas de 2018, considerando o período de janeiro a setembro para monitoramento. Os resultados desta avaliação e a metodologia utilizada estão disponíveis no Relatório de Monitoramento - Avaliação Parcial 2018.

- + Mapa Estratégico UnB 2018-2022
- + Relatório de Monitoramento: Avaliação Parcial 2018
- + Objetivos, indicadores e metas
- + PDI - Ciclos anteriores

Além do planejamento institucional, outros programas, planos e políticas complementares da Universidade integram o PDI 2018-2022 e contribuem para o alcance da missão e visão institucionais, conforme detalhado a seguir:

Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI)

O PPPI, aprovado em 2018, revisa, atualiza e substitui o Plano Orientador de 1962. O material é basilar, pois apresenta os princípios instituidores normativos e diretrizes da UnB em suas relações com a sociedade. O PPPI define a política de educação superior da Universidade, com orientações pedagógicas para os cursos de graduação e pós-graduação. Este projeto defende um modelo de sociedade e uma proposta de universidade que seja instrumento de inclusão social como um todo, a serviço do desenvolvimento, da igualdade e da justiça social.

Plano de Internacionalização 2018-2022

É o primeiro documento da Instituição sobre o assunto em 56 anos. O plano informa o contexto atual da internacionalização na UnB, apresenta as diretrizes que devem orientar as políticas linguísticas, de mobilidade, de comunicação, de pesquisa e de cooperação internacional, com vistas a desenvolver estratégias para a consolidação da UnB em circuitos acadêmicos internacionais. Detalha objetivos, ações e metas, correlacionando-os com as atividades acadêmicas e de gestão diretamente implicadas na execução do plano.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O PDTIC da UnB, ainda em elaboração, tem a finalidade de orientar a aplicação de recursos em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), em conformidade com a missão e os objetivos da Universidade, considerando as finalidades essenciais da Instituição: o ensino, a pesquisa e a extensão. A elaboração do PDTIC está baseada nas necessidades da comunidade universitária e da gestão interna, além de considerar o atendimento aos dispositivos legais e às normas que regem a gestão de TIC na administração pública federal. Em 2018, foram aprovadas a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade de Brasília – PGTIC/UnB e a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Universidade de Brasília – PoSIC/UnB.

Plano de Obras

A execução de obras e serviços está sujeita à disponibilidade orçamentária, à observância dos critérios de priorização e ao andamento processual. As obras prioritárias são elencadas segundo critérios técnicos: estágio de desenvolvimento do projeto, atendimento a questões de segurança, existência de “esqueletos” e de considerações ambientais. A relevância quanto aos aspectos sociais e comunitários também é considerada. A preferência é para obras e serviços com a proposta de estimular atividades voltadas ao atendimento da comunidade acadêmica e de fortalecer as relações sociais. O Plano de Obras é aprovado no CAD.

Programa Simplifica UnB

O Simplifica tem ações que identificam os processos críticos à comunidade, além de diagnóstico, propor modificações nos fluxos de processos, nas práticas administrativas e na estrutura da UnB, quando pertinente, visando à simplificação administrativa e à melhoria do desempenho administrativo e acadêmico na UnB. O Simplifica já analisou os seguintes processos: Progressão Docente, Processo Seletivo para Professor Substituto, Emissão de Diploma Digital e Emissão de Documentos Eletrônicos, Professor Voluntário; Afastamento de curta duração/ Compra de passagens e diárias; Credenciamento de Pesquisador Colaborador; Colaboração Esporádica; Afastamento de longa duração: para pós-graduação e pós-doutorado; Remoção/Cessão e Homologação de Banca de Concurso.

Plano de Logística Sustentável (PLS)

O PLS da UnB foi construído sobre nove eixos temáticos: materiais de consumo, compras e contratações, energia elétrica, água e esgoto, gerenciamento de resíduos, qualidade de vida no trabalho, transportes, área verde e educação ambiental. Esses temas abordam amplamente o conjunto de atividades da Universidade. Cada eixo temático possui objetivos, metas, indicadores, ações, cronograma estratégico e identificação de responsáveis, possibilitando a sua avaliação e acompanhamento.

Plano de Integridade

O Plano de Integridade da Universidade de Brasília UnB, apresentará, para o período de 2019-2021, um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança. O documento está sendo elaborado com vistas a atender a Portaria 1.089/2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e demais orientações, em consonância com a estrutura organizacional da UnB e alinhado ao seu planejamento institucional.

Governança na Universidade de Brasília

As decisões na Universidade de Brasília são predominantemente tomadas em órgãos colegiados, em que participam docentes, técnicos administrativos, discentes e sociedade civil, conforme estabelecido no Regimento Geral da UnB.

A Administração Superior tem como órgãos deliberativos, normativos e consultivos o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e o Conselho de Administração (CAD). O Conselho Comunitário é um órgão consultivo e a Reitoria é o órgão executivo. Além de aprovações, autorizações, homologações e outras decisões, as deliberações dos órgãos colegiados podem, conforme a sua natureza, tomar forma de atos ou resoluções.

Como instância executiva, na Administração Superior, figuram a Reitoria, a Vice-reitoria e os Decanatos de Administração (DAF), de Assuntos Comunitários (DAC), de Ensino de Graduação (DEG), de Extensão (DEX), de Pós-Graduação (DPG), de Pesquisa e Inovação (DPI), de Gestão de Pessoas (DGP) e de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO).

À Reitora compete representar a Universidade de Brasília, bem como coordenar e superintender as atividades universitárias. Ao Vice-Reitor compete exercer as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pela Reitora. Os oito decanatos têm a atribuição de supervisionar e coordenar as respectivas áreas de atuação.

Principais Instâncias de Governança

Consuni

É o órgão máximo da UnB e tem como uma das atribuições formular as políticas globais da Universidade e criar cursos de Graduação e de Pós-Graduação stricto sensu, ouvido o Cepe. As informações detalhadas sobre o Consuni, como atribuições e composição, constam dos artigos 4º e 5º do Regimento Geral da UnB.

Cepe

Delibera acerca de matéria acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas. Informações sobre o Cepe constam dos artigos 6º, 7º, 8º e 9º do Regimento Geral.

CAD

Delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira, de planejamento e orçamento, de gestão de pessoas e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e as diretrizes orçamentárias. Os artigos 11, 12 e 13 do Regimento Geral referem-se ao CAD.

Conselho Comunitário

Tem a função de opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da Universidade e recomendar ações e medidas à Administração Superior. Os artigos 14, 15 e 16 do Regimento Geral da UnB apresentam informações sobre o Conselho Comunitário.

Conheça mais:

 [Estrutura administrativa da Universidade de Brasília](#)

A Administração Superior da UnB



PROFa. MÁRCIA ABRAHÃO

Reitora



PROF. ENRIQUE HUELVA

Vice-Reitor



PROF. ILENO IZÍDIO

Decano da DAC



PROFa. MARIA LUCÍLIA DOS SANTOS

Decana do DAF



PROF. SÉRGIO DE FREITAS

Decano do DEG



PROFa. OLGAMIR AMÂNCIA

Decana do DEX



SR. CARLOS MOTA

Decano do DGP



PROFa. ADALENE MOREIRA

Decana do DPG



PROFa. MARIA EMÍLIA MACHADO

Decana do DPI



PROFa. DENISE IMBROISI

Decana do DPO

Modelo de Governança Interna

Para mais detalhes, aplique o zoom

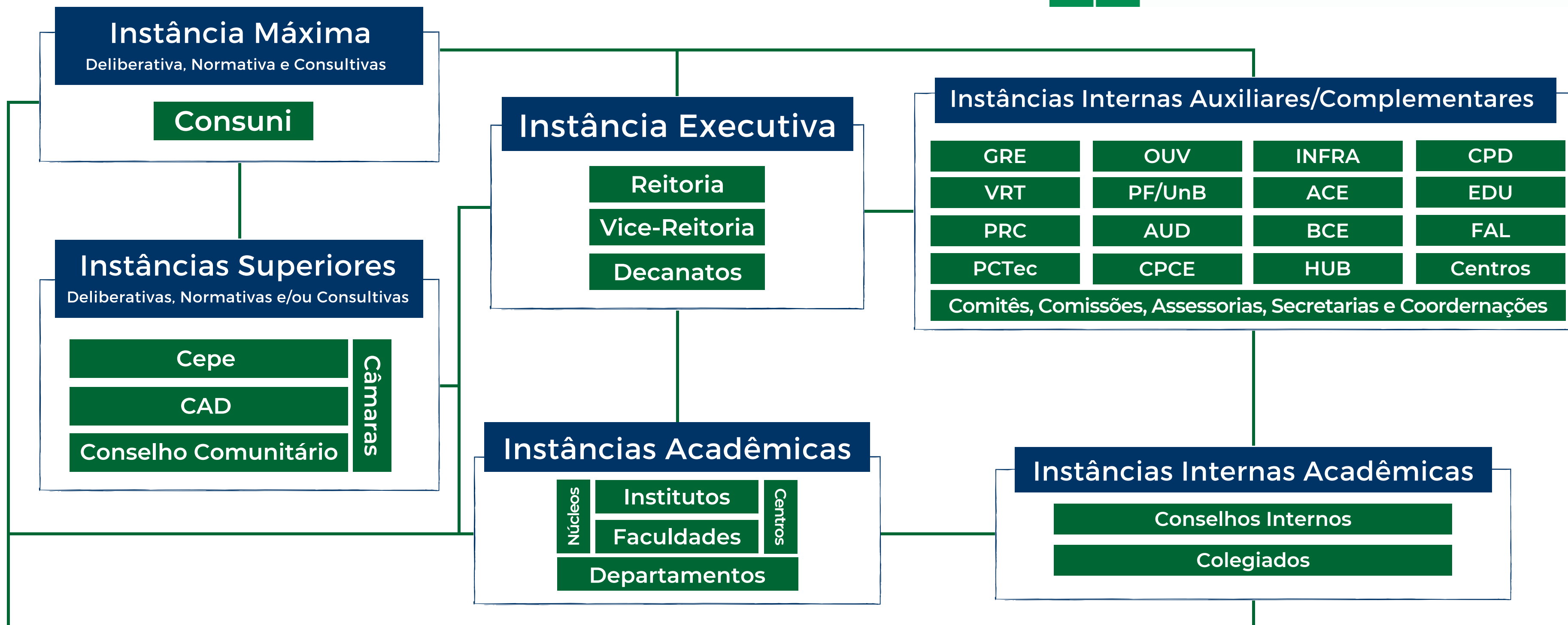


Figura 5 - Modelo de governança interna

Modelo em fase de aperfeiçoamento.

Instâncias Internas Auxiliares/Complementares

GRE

É um órgão auxiliar da Reitoria e responde pela administração geral da UnB. Chefe de Gabinete: Prof. Paulo César Marques da Silva.

VRT

Firma convênios e parcerias para projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior. Vice-reitor: Prof. Enrique Huelva.

CPCE

Tem o objetivo de promover a educação e a cultura através de multimeios. Diretora: Neuza Meller Maia.

SOC

Tem como principal atribuição o serviço de apoio aos Colegiados Superiores, além de apoio às câmaras (Criada pelo Artigo 17 do Regimento Geral). Chefe: Ionete Eunice de Araujo.

AUD

Tem como finalidade, além de assessorar a Administração Superior e os centros de custo, fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, além de prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Ato de criação publicado no DOU n. 7/1994). Auditor-Chefe: Thiago Ferreira Sardinha.

INFRA

Cabe à Infra realizar o planejamento físico dos campi, elaborar estudos, projetos e conduzir o processo licitatório para obras de construção, ampliação e reforma das áreas internas e externas da UnB (Ato de criação publicado na Resolução n. 17/2017 do Consuni). Secretária de Infraestrutura: Helena Zanella.

CPAD

Seu objetivo principal é orientar as comissões disciplinares nos aspectos referentes ao rito processualístico aplicado à matéria (Atos de criação n. 212/2014 e 1.180/2014). Coordenador: Rodrigo Barbosa da Silva Santos.

EDU

Tem como objetivo editar e divulgar a produção científica e cultural não só dos membros da Universidade, como também de relevantes pensadores nacionais e internacionais. Diretora: Profa. Germana Henriques Pereira.

ACE

É responsável pela proposição e implementação da política arquivística da FUB, da coordenação de seu Sistema de Arquivos, do desenvolvimento da gestão de documentos arquivísticos e sua preservação (Ato de criação publicado na Resolução do Consuni n. 2/2014). Diretor: Rodrigo de Freitas Nogueira.

FAL

Desenvolve trabalhos de ensino, pesquisa e extensão a nível sustentável, além de prestar serviços à comunidade do entorno de Brasília, assim como a nível nacional e internacional, por meio de Projetos e Intercâmbio. Diretor: Prof. Reginaldo Sérgio Pereira.

PCTec

Tem por missão o desenvolvimento e a geração de conhecimentos, produtos e serviços tecnológicos (Ato de transformação em órgão complementar Resolução do Consuni n. 11/2018). Diretora: Profa. Renata Aquino da Silva de Souza.

HUB

Instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Vinculado à UnB, em 2013 passou a ser gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Certificado como hospital de ensino desde 2005, o HUB funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Superintendente: Profa. Elza Ferreira Noronha.

OUV

Possui a responsabilidade de promover a participação do usuário na Administração Pública, acompanhar a prestação dos serviços e organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados para encaminhar suas manifestações (Regulamentada pela Resolução do Consuni n. 7/2011). Ouvidora: Maria Ivoneide de Lima Brito.

BCE

É o órgão da UnB responsável pelo provimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade (O Decreto n. 1.872/1962, aprovou o Estatuto da UnB, contemplando a criação da Biblioteca Central). Diretor: Prof. Fernando César Lima Leite.

PRC

Instituída com o objetivo de manter e coordenar os serviços de manutenção predial, manutenção de equipamentos, conservação e limpeza, transporte, mudança, jardinagem, telefonia, comunicação visual e segurança. Prefeito: Valdeci da Silva Reis.

PF/UnB

A Procuradoria Federal junto à FUB integra a Procuradoria Geral Federal, órgão vinculado à Advocacia Geral da União. Tem como competência, dentro outras: exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da FUB (Criada por meio da Lei n. 10.480/2002). Procurador-Geral: Tiago Coutinho de Oliveira.

CPD

Tem por objetivo, dentre outros: promover e incentivar a informática na UnB visando obter maior eficiência institucional em todos os níveis (Ato da Reitoria de criação n. 1.219/1996). Diretor: Prof. Jacir Luiz Bordim.

Atuação da Auditoria Interna

A forma de escolha do titular da Auditoria Interna observa o disposto na Portaria n. 2.737/2017, a qual disciplina o procedimento de consulta para nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna.

Quanto à comunicação das recomendações feitas em relatórios de auditoria, em notas técnicas ou em notas de auditoria à Alta Administração, é observado o seguinte procedimento: após a aprovação do documento técnico da AUD, o titular da Unidade de Controle encaminha esse documento para a Reitora para conhecimento dos fatos e das recomendações expedidas, a fim de adotar as providências necessárias para o saneamento das situações identificadas. Cabe ainda à AUD acompanhar o atendimento das recomendações exaradas pelos órgãos de controle.

Em relação aos riscos decorrentes da não implementação das recomendações, esclarece-se que na edição do relatório ou nota são expostos os riscos das situações identificadas como fragilidades ou irregularidades.

Os principais desafios e ações futuras para a AUD são aqueles relacionados ao Planejamento Estratégico para o Triênio 2018 a 2020, o qual estabelece como prioridades: a) capacitar servidores; b) elaborar manual para as atividades de auditoria interna; e c) implantar sistema eletrônico para a execução das atividades de auditoria interna.

Ressalta-se que a UnB não contratou empresa de auditoria independente e que a AUD não possui unidades ou subunidades descentralizadas.

Com relação ao Acórdão 1.178/2018, especificamente quanto ao item 9.5 referente à atuação da auditoria interna, destaca-se que as ações fazem parte do Planejamento Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2019, bem como dos PAINT's dos três exercícios subsequentes.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O setor responsável por realizar atividades inerentes à correição é a CPAD.

Além de toda onerosa seara administrativa disciplinar que lhe compete, a CPAD também auxilia a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) quanto à apuração de dano ou desaparecimento de bem público por meio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) ou de sindicância, conforme Instrução Normativa nº 4/2009 da CGU e Instrução da Reitoria nº 03/2010, orienta os vários setores da UnB na realização de investigação preliminar, prevista na Portaria nº 335/2006.

No que tange à aderência do registro das informações relativas a processos disciplinares, conforme os preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043/2007, os procedimentos investigativos são cadastrados no sistema CGU-PAD à medida que chegam em sua fase final.



Informações adicionais acerca da apuração de ilícitos administrativos estão disponíveis no capítulo "Outras Informações Relevantes".

Gestão de Riscos e Controles Internos



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Governança, Riscos, Controles e Integridade na UnB

Em 2016, conforme as orientações exaradas pela Instrução Normativa (IN) conjunta nº 01/2016, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e da Controladoria Geral da União (CGU), a Universidade de Brasília, por meio de Resolução nº 102/2016, instituiu comissão para propor: 1) Minuta de resolução para implantação do comitê de governança, riscos, controles e integridade, com o estabelecimento de sua composição e competências; 2) Minuta de resolução para formalização e o estabelecimento da política de gestão de riscos; 3) Propostas de Estratégias para a sistematização do gerenciamento de riscos, dos controles e da governança; e 4) Proposta de Estruturação e Funcionamento de uma instância exclusiva (segunda linha de defesa) para monitorar e supervisionar essa sistemática.

A Política de Gestão de Riscos da UnB tem por objetivo prover aos gestores o acesso tempestivo a informações relevantes quanto a riscos aos quais, eventualmente, a Instituição esteja exposta, bem como mitigar a ocorrência de tais eventos, de modo a elevar a probabilidade de alcance dos objetivos institucionais. Assim, procurar-se-á agregar valor à Instituição por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

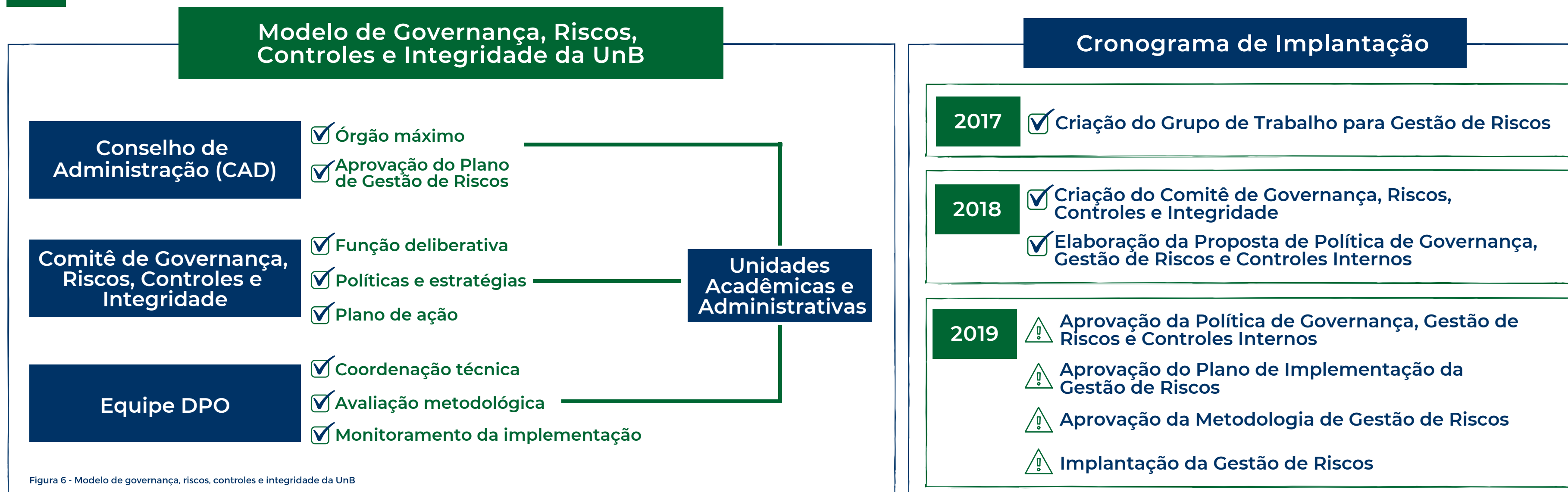
A Comissão instituída pela Resolução nº 102/2016 designou o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) como a unidade responsável pela coordenação, elaboração e implementação da gestão de riscos e controles internos na UnB. A Resolução DPO nº 005/2017 constituiu grupo de trabalho para propor medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos e controles internos.

Em 2018, por meio do Ato da Reitoria nº 1.075/2018, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, de caráter deliberativo, e possui a competência de aprovar e implementar as políticas de Governança, Riscos, Controles e Integridade.

O grupo de trabalho instituído pela Resolução DPO nº 005/2017 submeteu a apreciação e aprovação do Comitê a minuta da proposta da Política de Governança, Riscos, Controles e Integridade, que após discussões e deliberações, recomendou o encaminhamento da proposta ao Conselho de Administração (CAD) da universidade.

A proposta para a sistematização do gerenciamento de riscos e da estruturação e funcionamento de uma instância para monitorar e supervisionar as atividades de riscos estão em desenvolvimento pelo grupo de trabalho.

Gestão de Riscos e Controles Internos



Um dos aspectos fundamentais da implementação da gestão de riscos é a definição de metodologia aderente à realidade institucional. A literatura destaca a existência de diversas metodologias orientadas à gestão de riscos. Na administração pública, em particular, há diversos relatos exitosos de experiências já implementadas e em funcionamento. Dada a complexidade do tema, a urgência para implementação, a insuficiência de recursos humanos com formação específica e a escassez orçamentária da universidade, a equipe responsável pelos trabalhos na UnB decidiu optar por uma metodologia objetiva e eficaz para realizar os mapeamentos de gestão de riscos no âmbito da universidade. A figura 6 apresenta, em linhas gerais, as instâncias responsáveis pela gestão de riscos na UnB e suas responsabilidades. O cronograma de implantação das atividades propostas e as etapas realizadas e a realizar está descrito acima.

Gestão de Riscos e Controles Internos

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Programa de Integridade

O Decreto 9.203, de 22 de novembro de 2017, editado pela Presidência da República, dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. No decreto, são apresentados alguns conceitos relevantes, tais como o de governança pública e gestão de riscos, aspectos relacionais no âmbito dos princípios e diretrizes da governança pública. No artigo 19º é estabelecido que os órgãos e entidades circunscritas deverão instituir programa de integridade, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção.

A fim de prover o arcabouço necessário à construção desse programa, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) estabeleceu, por meio da Portaria nº 1.089/2018, orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade. Esse processo foi desmembrado em 7 etapas, com entregas previstas ao longo de 2018, tendo sido prorrogada para 29/03/2019 a entrega da última etapa, Plano de Integridade devidamente aprovado.

No âmbito da UnB, o Ato da Reitoria nº 0592/2018 designou o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) para coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade da Universidade de Brasília. O DPO tem a competência de reportar-se ao Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade e atuar de forma integrada às unidades da UnB.

As instâncias relacionadas à Integridade na Universidade são: Ouvidoria (OUV), Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), Comissão de Ética da UnB e Decanato de Gestão de Pessoas (DGP). A temática integridade relaciona-se com o DGP nos assuntos referentes a nepotismo e capacitação dos servidores.

Para o levantamento dos principais riscos para a integridade, cada uma das unidades acima identificadas elaborou sua Matriz de Riscos para a Integridade, conforme modelo apresentado pela CGU. Nela, cada um dos gestores responsáveis identificou, pontuou e classificou, de acordo com prioridades, os principais riscos, suas consequências e causas, probabilidade e impactos em uma eventual ocorrência, além de definir planos de ação a fim de mitigar a ocorrência de tais riscos.

O Plano de Integridade da UnB, apresenta para o período de 2019-2021 as medidas a serem implementadas com a finalidade de prevenir, detectar e remediar as ocorrências de quebra de integridade na Instituição. O documento foi elaborado conforme as orientações da CGU, em consonância com a estrutura organizacional da UnB e alinhado ao seu planejamento institucional. O Plano de Integridade será analisado pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade logo após a aprovação da Política de Riscos da UnB, em apreciação no CAD.

Fluxos Internos Mapeados em 2018- Riscos para Integridade

- Situações de Nepotismo
- Tratamento de Denúncias
- Conflito de Interesses
- Processos Disciplinares

Resultados da Gestão



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

O valor público entregue pela Universidade de Brasília

Os resultados alcançados pela Universidade de Brasília no ano de 2018 refletem o compromisso da Universidade pela excelência acadêmica a partir da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a promoção do estímulo à inovação e à inclusão. Esses elementos constituem a base para realização do maior valor público entregue pela UnB à sociedade: a formação de cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o mercado de trabalho e capazes de contribuir na busca de soluções democráticas para questões em âmbito nacional e internacional.

Considerando a missão, a visão e os valores da Universidade; os objetivos estratégicos constantes no PDI 2018-2022; as perspectivas e diretrizes institucionais do Mapa Estratégico da UnB e as políticas, programas, projetos, iniciativas e ações desenvolvidas no ano de 2018, são apresentados, neste capítulo, os principais resultados alcançados pela UnB e entregues à sociedade e aos demais públicos de interesse referentes às finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão. Outros resultados do ano de 2018 estão descritos no capítulo "Desenvolvimento Institucional" deste relatório.

Os resultados descrevem as principais ações realizadas durante o ano, as prioridades e metas estabelecidas para o exercício, as inovações e melhorias implementadas e os desafios e riscos das seguintes áreas de atuação da Universidade:

Figura 7 - Resultados da gestão UnB 2018



Outros resultados alcançados pela UnB em 2018 são apresentados no capítulo Desenvolvimento Institucional.



Para mais detalhes, aplique o zoom

Alunos Regulares Registrados em 2018

(efetivamente matriculados durante o ano)

51.162 alunos

- ✓ Graduação: 40.740
- ✓ Mestrado: 5.739
- ✓ Doutorado: 4.299
- ✓ Residência: 384

Fonte: SIGRA (07/01/2019)

Cursos Ofertados em 2018

(cursos e respectivas habilitações)

300 cursos

- ✓ Graduação: 138
- ✓ Mestrado: 90
- ✓ Doutorado: 69
- ✓ Residência: 3

Fonte: SIGRA (07/01/2019)

Diplomados em 2018

(concluintes no ano)

6.764 diplomados

- ✓ Graduação: 4.856
- ✓ Mestrado: 1.366
- ✓ Doutorado: 540
- ✓ Residência: 118

Fonte: SIGRA (07/01/2019) e SIPPOS (20/03/19)

Corpo Docente Ativo

(titulação)

2.627 docentes

- ✓ Graduação: 4
- ✓ Especialista: 12
- ✓ Mestrado: 249
- ✓ Doutorado: 2.362

Fonte: SIAPE (11/01/2019)

Conceito ENADE

Gráfico 1 - Conceito ENADE 2013-2015 (Ciclo Concluído)

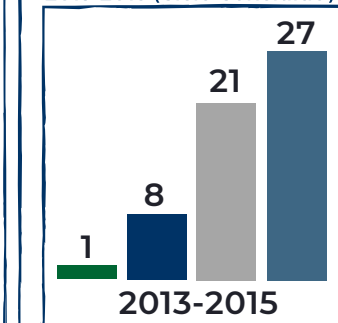
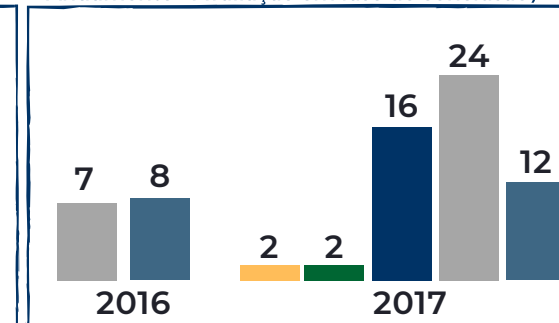


Gráfico 2 - Conceito ENADE 2016-2018 (Ciclo em Andamento - Avaliação em fase de conclusão)



Fonte: INEP

Rankings nacionais e internacionais



9ª Posição e 6ª colocação no quesito "Ensino"
Ranking Universitário Folha (RUF)
+ Conheça o RUF



651-700ª no QS Mundial
56ª no QS Brics
18ª no QS América Latina
QS World University Rankings (QS)
+ Conheça o QS



86 cursos estrelados
Guia do Estudante
+ Conheça o Guia do Estudante



801-1000ª no THE Mundial
151-200ª no THE Golden Age
201-250ª no THE Economias Emergentes
16ª no THE América Latina
11ª no THE Brasil
Times Higher Education (THE)
+ Conheça o THE



11ª no Brasil
Avanço de mais de 200 posições (737ª) no mundo
Center for World University Rankings (CWUR)
+ Conheça o CWUR



583ª no Mundo
217ª nas Américas
68ª no Brics
14ª na América Latina
8ª no Brasil
Web of Universities
+ Conheça o Web of Universities



Nota 5
Índice Geral de Cursos (IGC)
+ Conheça o IGC

A excelência acadêmica da Universidade de Brasília está evidenciada nos resultados alcançados em indicadores nacionais e internacionais de 2018. O expressivo número de alunos regulares registrados no ano, a quantidade de cursos ofertados e o total de alunos diplomados confirmam os esforços empenhados em promover a inclusão e o ensino de qualidade nas mais diversas áreas do conhecimento. O elevado número de docentes titulados em doutorado representa o alto de nível de qualificação do nosso corpo docente. Além disso, as posições alcançadas pela UnB nos rankings nacionais e internacionais demonstram o reconhecimento da Universidade de Brasília como Instituição de qualidade e reafirmam a liderança da UnB entre as melhores universidades brasileiras. No âmbito da pós-graduação, conforme a última avaliação completa quadrienal da CAPES (AQC) 2013 – 2016, cujo resultado foi divulgado em setembro de 2017, a UnB teve um aumento de 12 para 14 PPGs (16,6%) com notas 7 e 6. Considerando os programas nota 7, o aumento foi de 150%, passando de 2 para 5 cursos.



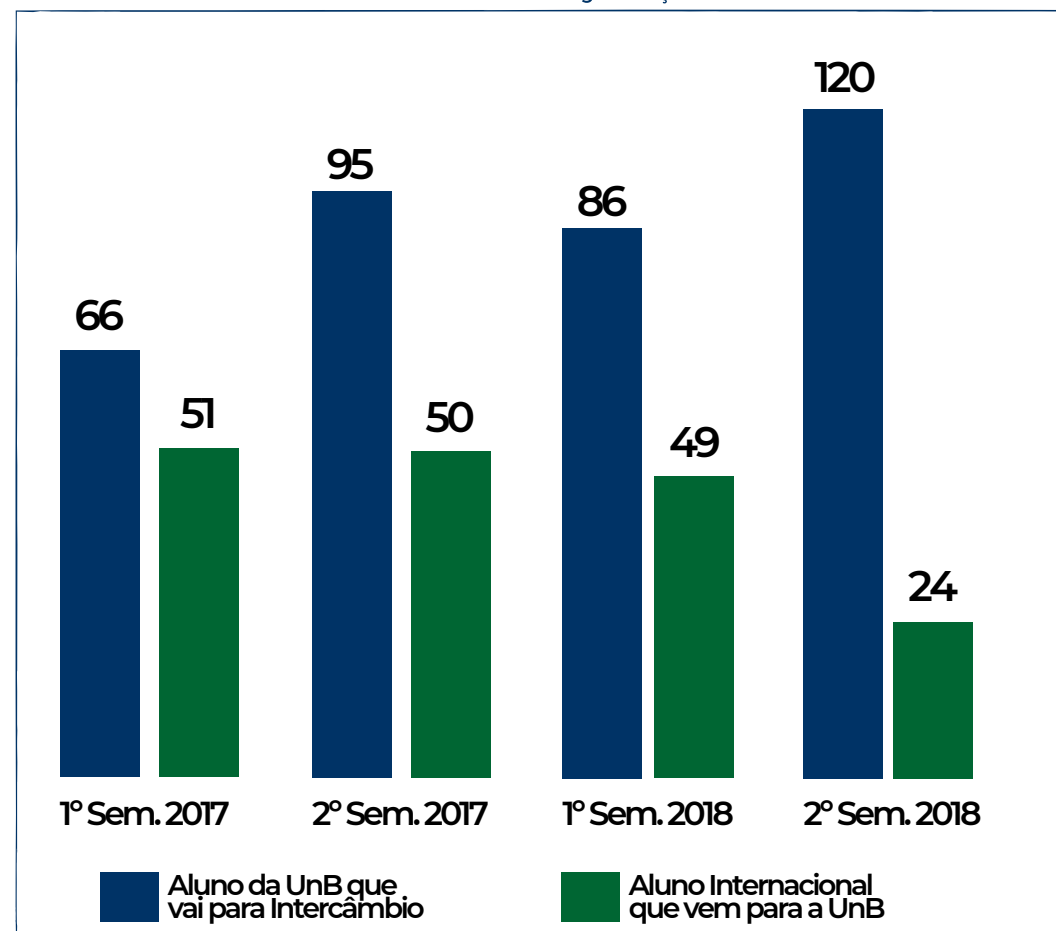
A UnB pelo Mundo

Em 2018, a UnB reafirmou o seu compromisso em ofertar aos seus discentes e docentes oportunidades internacionais por meio de acordos de cooperação (bilateral ou multilateral) nos cinco continentes, acordos de integração, intercâmbios nas áreas de graduação e pós-graduação e participação da Universidade em missões externas. Nesse contexto, destaca-se a aprovação, em abril de 2018, do primeiro Plano de Internacionalização da UnB, com vigência para os próximos quatro anos, e com o objetivo principal de garantir a perenidade das ações de internacionalização desenvolvidas na Universidade. Além disso, foram assinados novos acordos de integração com duas importantes redes de universidades: a Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM) e a Agência Universitária da Francofonia (AUF). A criação da Casa Franco-Brasileira de Ciência, em parceria com a Embaixada da França, também contribuirá para fortalecer os intercâmbios acadêmicos, culturais e científicos em âmbito nacional e internacional. Por fim, destaca-se as atividades de acolhimento dos alunos internacionais desenvolvidas no decorrer do ano e o papel fundamental dos tutores internacionais na integração acadêmica e social dos alunos de outros países que ingressam na UnB.

Mobilidade Acadêmica Internacional

Graduação

Gráfico 3 - Mobilidade acadêmica internacional na graduação 2018



Quadro 1 - Mobilidade acadêmica internacional na graduação por continente em 2018

Mobilidade Acadêmica Internacional por continente Graduação - 2018		
Continentes	Alunos Internacionais na UnB	Alunos da UnB em Intercâmbio
América	20	25
Ásia	19	25
África	1	1
Europa	30	152
Oceania	0	3
Total	70	206

11 seleções em 2018 (graduação):

- ✓ 02 seleções para universidades internacionais vinculadas aos acordos bilaterais da UnB na área de intercâmbio
- ✓ 09 seleções propostas para os programas:
 - ✓ MARCA
 - ✓ Jovens Líderes
 - ✓ Duplo diploma em Turim
 - ✓ Santander Ibero-americana
 - ✓ Edital Japão
 - ✓ Curso de Verão FUBis
 - ✓ Sapienza Erasmus

PEC-G

Em 2018, a UnB recebeu 21 estudantes para o curso de português para estrangeiros preparatório para o CELPE-Bras, destinado aos estudantes aprovados no Programa de Estudantes Convênio - Graduação (PEC-G). Segundo o Ministério da Relações Exteriores, até 2018, foram selecionados mais de 9.000 alunos em todo o Brasil. Foram concedidas bolsas de estudos através do Programa Milton Santos para alunos do PEC-G, avaliados pela situação socioeconômica e desempenho acadêmico. Atualmente, são 60 países participantes, sendo 26 da África, 25 das Américas e 09 da Ásia. Os cursos com maior participação do PEC-G em 2018 foram: Cursos de Engenharia (16), Relações Internacionais (10), Ciências Econômicas (7) e Ciência Política (4).



🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

Pós-Graduação

- ✓ 96 bolsas ofertadas pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)
- ✓ 26 professores visitantes estrangeiros na UnB selecionados por meio do Edital de Professor Visitante 2018
- ✓ Celebração de 41 acordos de cotutela ou coorientação de tese de doutorado e dissertação de mestrado;
- ✓ 3,29% de discentes estrangeiros na pós-graduação stricto sensu
- ✓ 10% das disciplinas da pós-graduação stricto sensu ministradas em línguas estrangeiras
- ✓ 10% de projetos de pesquisa de pós-graduação stricto sensu com instituições estrangeiras
- ✓ 3% de docentes com pós doutorado ou estágio sênior no exterior
- ✓ 64% de eventos internacionais desenvolvidos pelos Programas de Pós-graduação

Participação em missões externas

- Reuniões da Associação Brasileira de Educação Internacional (Faubai);
- Reunião de avaliação do "Sophia -Nanzan Latin America Program" (LAP);
- Erasmus Staff Weeks;
- III Conferência Regional de Ensino Superior (CRES);
- Congresso Nacional de Inovação, Trabalho e Educação Corporativa (CONITEC) 2018;
- 1º Congresso Internacional de Lenguas, Linguística y Traducción;
- Visitas técnicas a instituições colombianas;
- Visitas técnicas a instituições brasileiras para pesquisa sobre o PEC-G;
- Reuniões da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM);
- XIX Encuentro de Rectores del Grupo de Tordesillas;
- Feira da Embaixada do Brasil em Madri;
- Missão institucional à Região Autônoma Especial de Macau e Pequim.

Cooperação Internacional

A UnB realiza o trâmite de diversos tipos de Acordos Internacionais de natureza bilateral ou multilateral em todas as áreas de interesse das instituições conveniadas. Esses Acordos possuem natureza simplificada e podem ou não envolver troca de recursos financeiros. Os instrumentos utilizados são:

- ✓ Memorando de Entendimento ou Protocolo de Intenções, Acordo Geral, Convênio de Cooperação Acadêmica, Acordo Macro de Cooperação
- ✓ Acordo Específico e Adendos
- ✓ Duplo Diploma de Graduação
- ✓ Duplo diploma de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado ou doutorado)/ Cotutela
- ✓ Cartas de Adesão/Intenção

☰ Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos estão disponíveis em "Outras informações relevantes".

Quadro 2 - Cooperação internacional da UnB por continente em 2018

Cooperação Internacional da UnB por continente em 2018	
Continentes	Acordos de Cooperação
América	55
Ásia	23
África	3
Europa	155
Oceania	5

Plano de Internacionalização

Principais Estratégias e Ações

- ✓ Internacionalizar a partir da combinação entre a atuação de docentes e pesquisadores (bottom-up) e o desenvolvimento de políticas institucionais (top-down);
- ✓ Prover apoio administrativo e financeiros às ações de internacionalização;
- ✓ Capacitar a equipe da Assessoria de Assuntos Internacionais para atuar com proatividade no âmbito das ações de internacionalização definidas pelo plano;
- ✓ Implantar política linguística pautada em modelos plurilíngues que favoreçam a aprendizagem e o uso de línguas estrangeiras;
- ✓ Internacionalizar a graduação e a pós-graduação;
- ✓ Implantar projeto de acolhimento de alunos internacionais;
- ✓ Implementar plano de comunicação;
- ✓ Criar coordenações de internacionalização nas unidades acadêmicas.

➕ Plano de Internacionalização UnB

Casa Franco-Brasileira da Ciência

Criada em parceria com a Embaixada da França, dentro do campus Darcy Ribeiro (na FINATEC), no intuito de fortalecer os intercâmbios acadêmicos, culturais e científicos, e as relações mútuas entre as partes. A casa abriga os organismos de pesquisa franceses IRD e CIRAD, além da agência francesa de cooperação Campus France. São objetivos do acordo de cooperação assinado por ocasião da inauguração da casa:

- ✓ Cooperação científica: projetos de pesquisa e transferência de conhecimento;
- ✓ Cooperação sobre o desenvolvimento sustentável, a agenda clima e a governança global;
- ✓ Mobilidade acadêmica, científica e cultural;
- ✓ Políticas linguísticas.



Prioridades em 2018

- Elaboração do Plano de Internacionalização;
- Organização do I Fórum & Feira de Internacionalização (previsto para 2019);
- Integração a novas redes, especialmente regionais para consolidar as parcerias latino-americanas;
- Descentralizar as iniciativas de internacionalização por meio da instituição de um Representante de Internacionalização em cada unidade acadêmica;
- Criação e implementação de um plano de acolhimento (alojamento, integração e acompanhamento de alunos e professores internacionais);
- Criação de um plano de comunicação interna e externa;
- Implementação de um plano de políticas linguísticas para internacionalização, abrangendo: tradução das páginas institucionais na internet para o inglês, francês e espanhol; criação de lista de disciplinas em línguas estrangeiras; criação de programa para ensino de português do Brasil; ampliação da oferta de aulas de português como segunda língua; oferta de cursos variados em línguas estrangeiras.

Desafios e Riscos

- Normatizar a tramitação interna e a celebração de acordos de cooperação internacional;
- Carência de tradutores e impossibilidade de voltar a usar o mecanismo de participação externa ou outros instrumentos para tradução juramentada;
- Definição das competências da Assessoria de Assuntos Internacionais e do Decanato de Pesquisa e Inovação acerca dos projetos de pesquisa internacionais;
- Escassez de moradia para alunos internacionais;
- Apoio aos representantes de internacionalização nas áreas acadêmicas para a realização das atividades de intercâmbio, cooperação internacional, acolhimento de alunos e professores internacionais, incluindo a participação em eventos;
- Alterações na legislação que podem impactar nos processos de internacionalização;
- Restrições orçamentárias.

Principais Inovações e melhorias implementadas em 2018

- Plano de Internacionalização UnB
- Criação da Casa Franco-Brasileira
- Implementação do Instituto Kobras (Brasil-Coréia)

Perspectivas Futuras

- Sem deixar de ampliar a cooperação internacional com as universidades da América do Norte, Oceania e Europa, fortalecer os acordos bilaterais com universidades da América do Sul (Programas de Mobilidade com o Supremo Tribunal Federal, MARCA e Programa de Estudante Convênio – Graduação e Pós-Graduação) e África (Programa de Estudante Convênio Graduação e Pós-Graduação);
- Dar continuidade a ações de divulgação e de fomento da internacionalização, por meio de eventos tais como o II Fórum e Feira de Internacionalização (2019); criação do site da UnB em inglês, francês e espanhol; reestruturação do site da INT; criação de sistema de marketing digital, de boletim de informações sobre internacionalização acadêmica, etc.;
- Decentralizar progressivamente as ações de internacionalização para as unidades acadêmicas, por meio dos Representantes de Internacionalização, criando paulatinamente uma cultura de internacionalização em todas as instâncias institucionais;
- Criar um ambiente multilíngue e multicultural na Universidade, por meio da implementação de políticas linguísticas e de uma “internacionalização em casa”, com a presença crescente de pessoas oriundas de outros países (docentes e discentes);
- Captar recursos para a implementação de programa de mobilidade estudantil, notadamente na graduação, de modo a sedimentar a internacionalização desde o início do percurso acadêmico do aluno.



O Ensino de Graduação na UnB

O ensino de graduação na UnB abrange, além das atividades ministradas em sala de aula, o desenvolvimento de programas e iniciativas que auxiliem o estudante em sua trajetória acadêmica até a diplomação e ofereçam oportunidades de integração com as atividades de pesquisa e extensão e com o mercado de trabalho. Dessa forma, estão contemplados os processos de editais, reintegração, estágio, monitoria, tutoria, mobilidade acadêmica e o Serviço de Orientação ao Universitário (SOU). O apoio aos docentes também constitui um objetivo fundamental na graduação a partir do desenvolvimento de estudos e encontros acerca da trajetória acadêmica dos estudantes, evasão institucional, avaliação docente, entre outras temáticas compartilhadas de forma a promover o alinhamento das metodologias de ensino nas unidades acadêmicas. Em 2018, a Universidade de Brasília alcançou importantes resultados na área de ensino, com destaque para a diminuição dos índices de evasão e retenção e para a simplificação de processos.

Resultados alcançados em 2018

3.078

Disciplinas de graduação ofertadas

2.040

Monitores remunerados em disciplinas de graduação

5.966

Monitores voluntários em disciplinas de graduação

1.050

Processos de reintegração em cursos da UnB, os quais são tramitados em apenas 3 dias (anteriormente de 40 dias)

150

Projetos de metodologias inovadoras propostos pela comunidade acadêmica

43

Disciplinas de serviço com 189 tutores

70

Alunos da UnB em mobilidade para outras Instituições Federais de Ensino (IFES)

114

Alunos de outras IFES em mobilidade para a UnB

89

Estudantes de graduação contemplados com auxílio participação em eventos nacionais

18

Estudantes de graduação contemplados com auxílio participação em eventos internacionais

21.058

Atendimentos a estudantes em fase de estágio, com média mensal de 1.755

70%

Participação dos coordenadores de curso no Fórum Permanente de Graduação, nos encontros de coordenadores e nos minicursos ofertados pelo DEG



+ Resultados alcançados em 2018

- ✓ Diminuição do número de reprovações em disciplinas com alto índice
- ✓ Diminuição da taxa de evasão e retenção
- ✓ Melhoria do fluxo dos processos de reintegração
- ✓ Melhoria da utilização dos espaços físicos nos cursos de graduação
- ✓ Adesão à Plataforma Carolina Bori para gestão dos processos de revalidação de diplomas
- ✓ Ampliação da pesquisa e divulgação do uso de novas metodologias em sala de aula
- ✓ Maior fluidez e transparência ao processo de trancamento de matrícula, com ampliação da atenção às questões de saúde mental e acolhimento ao estudante
- ✓ Ampliação da participação dos coordenadores de graduação nos encontros presenciais do Fórum Permanente de Graduação
- ✓ Aumento da inserção de estudantes no mercado de trabalho fora do Distrito Federal, bem como a produção de inovação em suas respectivas profissões

Projetos e Iniciativas de 2018

- ✓ Tutoria para disciplinas com alto índice de reprovação
- ✓ Publicação de editais de apoio acadêmico
- ✓ Lançamento de editais de apoio à mobilidade acadêmica nacional e internacional
- ✓ Promoção de editais de apoio a novas metodologias em sala de aula
- ✓ Desenvolvimento e implantação do sistema de gerenciamento e organização do espaço físico destinado às atividades acadêmicas
- ✓ Remodelação dos encontros presenciais com os coordenadores de curso de graduação
- ✓ Projeto Raízes, com tutoria especializada aos estudantes indígenas, quilombolas e PEC-G
- ✓ Programa de Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M), em parceria com o Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB)

Editais 2018

- ✓ Laboratórios Didáticos de Informática para o Ensino/Aprendizagem em Cursos de Graduação Presencial, em parceria com a DPO;
- ✓ Vida Estudantil da Universidade de Brasília Seleção de Projetos, em parceria com o DEX e DAC;
- ✓ Editais de Tutor para os Grupos PET da UnB;
- ✓ Edital Livros didáticos para ensino/aprendizagem em cursos de graduação presencial, em parceria com a Editora da UnB;
- ✓ 2 editais do Programa de Tutoria de Graduação;
- ✓ 2 editais do Projeto Raízes - Edital de Tutoria Especial;
- ✓ Edital de Mobilidade Acadêmica - Andifes/Santander;
- ✓ Edital Programa de Aprendizagem para o 3º Milênio, em parceria com o CEAD;
- ✓ Edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID;
- ✓ Edital do Programa de Residência Pedagógica;
- ✓ Edital para Adesão de cursos ao Sistema UAB;
- ✓ Edital para Auxílio a Participação de Alunos de Graduação em Eventos no Exterior;
- ✓ Edital para Auxílio a Participação de Alunos de Graduação em Eventos no País.



Prioridades em 2018

- Combate à retenção e a evasão por meio da capacitação dos principais atores, da busca por novas metodologias e pelo apoio à participação dos estudantes na vida universitária.
- Planejamento e acompanhamento, juntamente com a DPO, da Avaliação Institucional da UnB com foco na obtenção da nota 5;
- Oferta de cursos para coordenadores e professores com foco na melhoria dos cursos de graduação e introdução de novas tecnologias e metodologia em sala de aula;
- Modificações dos projetos pedagógicos das licenciaturas para atendimento das novas resoluções do MEC.

Desafios e Riscos

- Migração do quadro de servidores da área para outros órgãos;
- Dificuldades com mudanças de cultura organizacional, principalmente no tocante à alteração dos fluxos de processos;
- Implementação de uma cultura interna baseada em serviços, processos e procedimentos;
- Falta de unificação dos dados internos que permita o acompanhamento de metas históricas;
- Aumentar o quantitativo de estudantes em mobilidade;
- Aumentar o quantitativo de estudantes em eventos nacionais e internacionais;
- Traduzir as páginas dos cursos de graduação para o inglês;
- Manutenção da UnB com IGC 5 e na faixa de 2,0% das melhores instituições superiores do país;
- Acompanhamento do tempo de permanência dos estudantes de graduação.

Principais inovações e melhorias implementadas em 2018

- Implantação do novo modelo de sala de aula no BSANorte;
- Foco em metodologias e processos inovadores;
- Busca por indicadores acadêmicos para o planejamento das ações de 2019 e 2020;
- Simplificação de processos.

Perspectivas Futuras

- Ampliar os esforços da UnB para a manutenção do IGC 5;
- Lançamento de editais em parcerias com outros decanatos, em especial, com foco na Política Integrada da Vida Estudantil;
- Melhoria dos processos internos para redução do tempo de atendimento aos estágios – Criação do UnB oportunidades;
- Orientação / capacitação dos coordenadores na condução dos estágios nos respectivos cursos;
- Criação de redes sociais e páginas web para as licenciaturas, com foco na produção de conteúdos destinados aos educadores;
- Promoção de eventos nas licenciaturas;
- Avaliação da reintegração com reuniões com os coordenadores de curso;
- Ampliar as ações de acolhimento na UnB;
- Ampliação do peticionamento eletrônico nos serviços prestados do DEG;
- Atuação junto aos grupos PET: Acolhimento, oficinas temáticas, participação nas matrículas e realização de um seminário dos grupos PET;
- Ampliação dos encontros com os coordenadores de graduação;
- Ampliação no novo modelo de sala de aulas;
- Criação da Revista digital dos cursos de graduação da UnB;
- Simplificação de processos;
- Políticas pautadas em indicadores acadêmicos;
- Ampliação da participação dos atores envolvidos no ensino de graduação (coordenadores e professores) nos eventos e cursos promovidos pelo DEG;
- Prioridade para soluções inovadoras.



Pós-Graduação - Visão Geral

Em 2018, a UnB empenhou esforços para garantir o desenvolvimento da pós-graduação em âmbito nacional e internacional por meio de iniciativas no campo da avaliação dos programas, da iniciação científica, da oferta de editais, da internacionalização e de novos recursos de tecnologia da informação e comunicação. A política de pós-graduação da Universidade de Brasília tem como objetivo formar cidadãos com alto nível de conhecimento, visando ao crescimento, à disseminação e à internacionalização da pesquisa e da produção de saberes necessários ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país e do mundo. No âmbito dos programas de pós-graduação e pesquisa, os editais de apoio acadêmico são uma das estratégias de execução da política de pós-graduação. Além dos editais, as cotas de bolsas das agências de fomento, que constituem o Sistema Nacional de Pós-Graduação gerenciado pela CAPES em parceria com o CNPq também integram a política de pós-graduação. Destaca-se que a UnB conta, atualmente, com um corpo de pesquisadores diversificado e de alto nível acadêmico na pós-graduação, favorecendo um amplo portfólio de projetos principalmente nas áreas de Ciências Exatas, da Vida e Sociais e Humanas.

Resultados alcançados em 2018

- 1.550 bolsas ofertadas por meio do Programa de Demanda Social
- 106 bolsas ofertadas por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) e Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)
- 2.306 estudantes (bolsistas e voluntários) no Programa de Iniciação Científica (ProIC) no primeiro semestre de 2018
- 2.594 estudantes (bolsistas e voluntários) no Programa de Iniciação Científica (ProIC) no segundo semestre de 2018
- 2.171 estudantes selecionados para cursos de Mestrado por meio de editais de seleção dos Programas de Pós-graduação
- 917 estudantes selecionados para cursos de Doutorado por meio de editais de seleção dos Programas de Pós-graduação
- 3 aprovação dos cursos de Doutorado em Metafísica, Mestrado e Doutorado em Artes Cênicas e em Botânica

Projetos e Iniciativas de 2018

- ✓ Diploma digital na pós-graduação;
- ✓ Matrícula Web para a pós-graduação;
- ✓ Programa cotutela – 41 acordos estabelecidos;
- ✓ Ações contínuas de reconhecimento de diplomas de pós-graduação no âmbito pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- ✓ Flexibilização curricular para permitir que estudantes de graduação possam cursar disciplinas da pós-graduação;
- ✓ 3º Seminário Decanato de Pós-graduação – para a Avaliação dos Programas de Pós-graduação com o objetivo de fortalecer programas para a próxima avaliação da CAPES e intensificar a definição de estratégias para o crescimento dos cursos de acordo com afinidades;
- ✓ Curso de Redação Científica (Research Connect);
- ✓ Apoio ao preenchimento e avaliação de 96 programas stricto sensu na plataforma Sucupira da CAPES;
- ✓ Execução do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD);
- ✓ Execução do PDI 2018-2022;
- ✓ Aulas de boas-vindas para estudantes pós-graduação e professores dos programas de pós-graduação;
- ✓ Descentralização para as unidades acadêmicas da aprovação das bancas de defesa de dissertação de mestrado e tese de doutorado.



Editais 2018

- ✓ 144 editais de seleção para Programas de Pós-graduação, sob a supervisão do DPG;
- ✓ 01 edital para seleção de bolsistas para Programa de Bolsas de Pós-doutorado no Exterior, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF);
- ✓ 04 editais de fomento pelo Decanato de Pós-graduação. Foram financiadas atividades de apoio à realização de eventos acadêmico-científicos no país, à participação de estudantes em eventos científicos no país e no exterior e à participação de alunos em atividades de intercâmbio;
- ✓ Desenvolvimento e lançamento do Sistema de Inscrição para editais de seleção;
- ✓ Desenvolvimento e lançamento de Sistema de Gestão dos editais para seleção de alunos pelos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

- ✓ Desenvolvimento de Sistema de Gestão do PROIC – SIPIC
- ✓ Realização do 24º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 15º Congresso de Iniciação Científica do DF, com a apresentação de aproximadamente 2.600 trabalhos no formato pôster e participação de cerca de 4.000 pessoas nos três dias do evento
- ✓ 70% dos processos do Programa de Iniciação Científica (ProIC) mapeados e informatizados
- ✓ 662 orientadores de iniciação científica credenciados nos programas stricto sensu
- ✓ 0,3% dos alunos egressos do ProIC na graduação participaram de programas de pós-graduação stricto sensu

+ Resultados alcançados em 2018

- 81%** Titulação dos ingressantes na pós-graduação stricto sensu
- 2.239** Orientadores credenciados na pós-graduação stricto sensu
- 90** Programas de Pós-graduação reconhecidos/recomendados pela CAPES
- 18%** Alunos evadidos na pós-graduação stricto sensu
- 30%** Publicações de discentes do mestrado em periódicos de estrato superior (B2) e livros (L2)
- 30%** Publicações de discentes do doutorado em periódicos de estrato superior (B2) e livros (L3)
- 25 meses** Tempo médio para titulação no mestrado acadêmico
- 24 meses** Tempo médio para titulação no mestrado profissional
- 45 meses** Tempo médio de titulação no doutorado acadêmico



Prioridades em 2018

- Participação no Edital CAPESPrInt da CAPES;
- Desenvolvimento do software de “Comparação Institucional Cursos Pós-graduação” com a finalidade de aperfeiçoar o sistema de monitoramento da qualidade dos cursos de pós-graduação;
- Finalização e aprimoramento de sistema SIPIC para a gestão do ProIC.

Desafios e Riscos

- Inexistência de sistema institucional integrado que permita fazer o cruzamento das informações entre as várias bases de dados;
- Equipe técnica para atender às demandas da comunidade;
- Necessidade de mapeamento dos processos para identificação de problemas e possibilidades de melhorias no atendimento às várias demandas do Decanato de Pós-Graduação;
- Ampliar a capacitação dos servidores envolvidos com a política de pós-graduação;
- Acompanhamento do tempo de permanência dos alunos pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs);
- Controle das prorrogações de matrículas de pós-graduação;
- Auxílio da Secretaria de Administração Acadêmica para os desligamentos automáticos de alunos que ultrapassam o prazo previsto no curso;
- Aumentar a produção acadêmica qualificada;
- Aumentar a produção discente;
- Melhorar a descrição das propostas dos PPGs;
- Aumentar a colaboração internacional e as parcerias institucionais;
- Aumentar a relação entre a universidade e o setor produtivo;
- Manter a qualidade das pesquisas em um cenário de restrição de recursos;
- Traduzir as páginas dos Programas de Pós-graduação para o inglês.

Principais Inovações e melhorias implementadas em 2018

- Disponibilização do software de “Comparação Institucional Cursos Pós-graduação”. A ferramenta foi premiada pelo CNPq como melhor aplicativo de análise automática da plataforma Lattes. A utilização do software será ampliada no ano de 2019;
- Implementação do software de Sistema de Gestão do ProIC (SIPIC);

Perspectivas Futuras

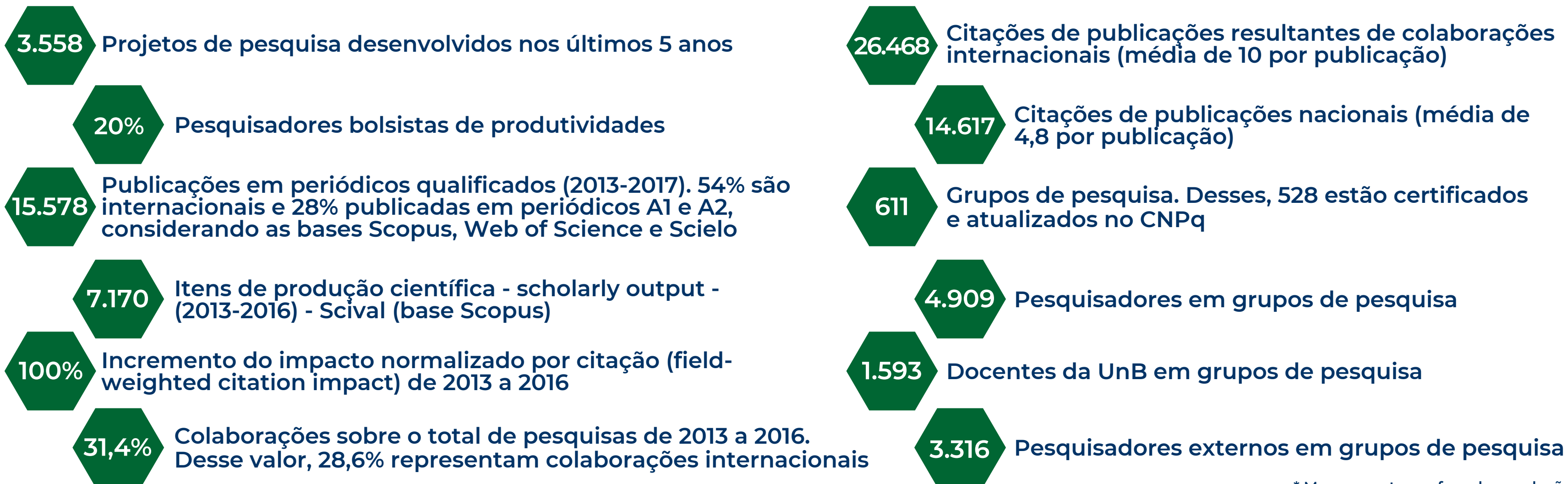
- Realizar seminários e oficinas de trabalho em parceria com os PPGs de uma mesma área de conhecimento para compartilhar experiências entre os programas;
- Estimular os PPGs a aumentar a produção científica com discentes;
- Desenvolver projetos de editais em parceria com o Decanato de Pesquisa e Inovação no âmbito da Ação Horizonte 2020 da União Europeia;
- Promover a preparação linguística dos estudantes de pós-graduação para atuação na Universidade e em projetos internacionais de pesquisa;
- Ofertar disciplinas e cursos de curta duração em idiomas estrangeiros na pós-graduação;
- Estimular e apoiar a ampliação de cotutelas;
- Atrair docentes internacionais com alto desempenho acadêmico;
- Implantar o reconhecimento de créditos e atividades acadêmicas realizadas por discentes em instituições no exterior;
- Traduzir das páginas web dos PPGs;
- Preparar discentes e docentes para a divulgação de resultados de pesquisa em congressos, simpósios e revistas internacionais de alto impacto;
- Elaborar e lançar editais de apoio à publicação de artigos em revistas de alto padrão científico;
- Lançar editais específicos para seleção de estudantes de outras nacionalidades, com ampla divulgação em universidades e redes de pesquisa internacionais;
- Estimular e apoiar a realização de cursos Summer/Winter para o ensino de português do Brasil;
- Captar recursos para o financiamento de editais de estágio pós-doutoral, para Professor Visitante Júnior e Professor Visitante Sênior.



Desenvolver pesquisa de alto nível e inovar

No ano de 2018, a UnB buscou estimular a produção científica qualificada, promover a captação de recursos e parcerias no âmbito da pesquisa e inovação, impulsionar a internacionalização também na área de pesquisa, promover a criação de um ecossistema de inovação, estimular e garantir a propriedade intelectual, os serviços tecnológicos e os licenciamentos de tecnologias. Destacam-se os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Infraestrutura de Pesquisa no ano de 2018, os quais resultaram no mapeamento da infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos humanos para pesquisa, seu estado atual, problemas, necessidades e potencial de utilização. Tal ação de mapeamento, em fase de finalização, permitirá identificar os potenciais laboratórios multiusuários e definir políticas de apoio institucional às áreas de pesquisa e inovação por meio da melhoria de infraestrutura e demais recursos disponíveis.

Mapeamento da Pesquisa na UnB



* Mapeamento em fase de conclusão



iNOVATECH

- ✓ O iNOVATECH é um evento realizado pelo CDT/DPI a partir de 2017. Desde o início de sua execução, foram realizados 157 palestras, 50 minicursos e 20 mesas redondas.;
- ✓ Desafio iNOVATECH: os participantes se unem em grupos e apresentam uma solução inovadora para um desafio pré-definido. A equipe vencedora recebe um prêmio dos patrocinadores do evento;
- ✓ Em 2018, foram realizados iNOVATECHs em cinco faculdades: Instituto de Química; Faculdade de Direito, Faculdade de Tecnologia, Faculdade de Comunicação e Instituto de Letras contando com 1.202 participantes, 70 palestras e 100 horas de evento.

CDTank

- ✓ O CDTank é um evento organizado pelo CDT/DPI com o objetivo de aproximar possíveis investidores, aceleradoras e demais interessados em projetos inovadores do DF;
- ✓ Primeira edição - 1º semestre de 2018: 30 projetos inscritos, dentre startups com temáticas de big data, sistemas integrados, soluções de acessibilidade a deficientes, educação dentre outras. Foram aprovados 10 projetos para apresentação aos investidores e, ao final do evento uma empresa, de agritech recebeu investimento para escalar seu negócio;
- ✓ Segunda edição - 2º semestre de 2018: 64 projetos inscritos, incluindo iniciativas de automação, logística reversa, maquinário de tecnologia e aplicativos no geral. Etapa final com 12 projetos, que foram apreciados por investidores do DF, e uma empresa de desenvolvimento de jogos recebeu investimento para lançar o próximo game.

Propriedade Intelectual

- ✓ O Núcleo de Propriedade Intelectual – NUPITEC/ CDT/DPI, tem como função principal realizar a proteção industrial dos ativos intangíveis da UnB junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI.
- ✓ No período de 2017- 2018, foram recebidas cerca de 180 tecnologias para avaliação do potencial de proteção, 19 a mais que no período de 2016-2017. Tais tecnologias são analisadas no intuito de diagnosticar a adequação da modalidade de proteção, averiguar os respectivos requisitos e o grau de desenvolvimento tecnológico de cada invento.
- ✓ Em relação à modalidade de pedidos de Patente, foram depositados 19 pedidos em 2017, sendo 3 internacionais, e 25 em 2018, sendo dois internacionais, todos de titularidade da UnB. Verifica-se um aumento do volume de depósitos neste biênio em comparação com o panorama de proteção em 2016.
- ✓ Na modalidade de registro de Programa de Computador (software), foram realizados 16 registros em 2017 e 22 registros em 2018.
- ✓ Em 2018, foram efetivadas 15 licenças de tecnologias, sendo 2 patentes, 12 programas de computador e 1 transferência de know how.
- ✓ Para 2019, o NUPITEC/CDT/DPI possui 90 processos de proteções em aberto: 57 pedidos de patente, 27 pedidos de programas de computador e seis pedidos de marcas. Há expectativa de pelo menos 15 proteções e seis assinaturas de licenciamentos de programas de computador no próximo ano.

Serviços Tecnológicos

Os serviços tecnológicos consistem em atividades que tem por finalidade a busca de soluções tecnológicas às demandas do setor econômico, para promover o crescimento das empresas, estimular a inovação de processos e produtos, bem como a competitividade (MCTIC, 2001). Na UnB, o programa Disque Tecnologia busca promover o fortalecimento e o desenvolvimento de microempresas e pequenas empresas, estimulando o empreendedorismo. Esse programa foi criado em 1994 e nasceu da necessidade de um serviço de atendimento aos empresários do Distrito Federal, que demandam soluções para questões tecnológicas de média complexidade. Em 2018, o Programa Disque Tecnologia foi transferido para o Parque Científico e Tecnológico da UnB. Foram iniciados 14 processos de prestações de serviços, porém somente 05 foram contratados.



Quadro 3 - Indicadores de Inovação

Indicadores de Inovação			
Indicador	2016	2017	2018
Estudantes inscritos em eventos de inovação	0	2.161	1.202
Número de projetos contratados geral	23	6	3
Percentual de projetos contratados com potencial de inovação	35%	100%	66,6%
Número de projetos de Lei de Informática	2	0	1
Número de empresas incubadas	8	19	22
Número de empresas graduadas	2	3	2
Número de eventos da incubadora	13	8	9
Horas de treinamentos ofertados pela incubadora	26	35	18
Licenciamentos de propriedade intelectual realizados	6	10	15
Licenciamentos em fase de assinatura	0	9	6
Pedidos de proteção para patentes da UnB	10	15	27
Pedido de proteção para software da UnB	23	28	22
Pedido de proteção para desenho industrial da UnB	3	0	0
Pedido de proteção para a Marca da UnB	2	2	0
Disciplina Introdução à Atividade Empresarial	209	644	1.116
Empresas juniores em funcionamento	29	35	38
Quantidade de contratos de serviços tecnológicos assinados	8	6	0
Publicações manuais/livros sobre inovação	4	4	0
Publicações de artigos sobre inovação	0	10	8
Pedidos de proteção para patentes da UnB	10	15	27
Número de convênios internacionais de inovação	0	2	0

Ecosistema de Inovação

- ✓ Além da tradicional tríplice hélice da inovação (academia, governo e setor produtivo), atenção especial vem sendo dada à quarta hélice, ligada a questões sociais. A Universidade de Brasília, por meio de parcerias entre o do DPI e o PCTec, vem construindo um ecossistema de inovação que inclui as tecnologias sociais e as reflexões sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS);
- ✓ Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT/MCTIC) 2018, onde foram expostos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Universidade;
- ✓ Participação em eventos na Campus Party em parceria com o Parque Científico e Tecnológico;
- ✓ Apoio à realização do II Workshop do Parque Científico e Tecnológico, em que ocorreram importantes discussões sobre o parque e estratégias para sua consolidação em curto, médio e longo prazos;
- ✓ Participação em reuniões do setor produtivo, como as da FIBRA, além de participação no Centro de Desenvolvimento Regional (CDR) – Brasília. Os CDRs são desenvolvidos pelo MEC, por meio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) da Secretaria de Ensino Superior (SESu) com a colaboração do CNPQ, Capes, FINEP, bem como das Instituições de Ensino Superior no DF, tendo como principais parceiros as administrações regionais e o setor produtivo. A UnB teve três projetos aprovados no CDR – Brasília em 2018.



Multincubadora - Base Tecnológica

- ✓ 3 empresas graduadas, entre 2016 e 2018, que licenciaram tecnologias protegidas pela UnB e 1 proprietário de tecnologia que decidiu empreender, no programa da Multincubadora, a partir do desenvolvimento da sua tecnologia
- ✓ 22 empresas passaram pelo programa de Incubação de Base Tecnológica, incluindo o hotel de projetos, programa da fase de pré-incubação
- ✓ 9 eventos de capacitação e integração, com uma média de 56% de participação das empresas incubadas, levando em consideração os meses em que houve eventos.
- ✓ Média de 58,4% de participação das empresas incubadas em ações decorrentes da política de ensino e extensão na Universidade. As empresas participaram nas matérias de Empresa Junior I e II, Introdução a Atividade Empresarial e atuaram no Inovatech.
- ✓ Em novembro de 2018 a Incubadora de Base Tecnológica alcançou 100% de empresas incubadas cujos membros são estudantes ou egressos da Universidade de Brasília, número que estava previsto para ser alcançado apenas em 2022.

CAPRO

Em 2018, foi criada a Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO), vinculada ao Consuni, para apreciação, deliberação e acompanhamento dos projetos que envolvam a celebração de acordos, convênios, contratos, termos de cooperação, termos de execução descentralizada e instrumentos correlatos relativos às atividades de ensino; pesquisa; extensão; desenvolvimento institucional, científico e tecnológico; e estímulo à inovação, conforme Resolução CONSUNI nº 0004/2018. Destaca-se que, em novembro de 2018, foi aprovada pela CAPRO a resolução que trata da tramitação de projetos, contratos, convênios e instrumentos correlatos, com 8 anexos que detalham os documentos e procedimentos necessários para apresentação de projetos e prestação de contas. Além disso, foram iniciadas discussões sobre construção de modelo para normatizar a relação da UnB com as suas fundações de apoio, em conformidade com os dispositivos legais e normativos.

Multincubadora - Tecnologia Social (ITECS)

- ✓ Execução do plano de trabalho da chamada pública CNPQ IEES 27/2017, com início em janeiro de 2018;
- ✓ Apoio a 3 empreendimentos, promovendo oficinas, workshops, mentorias e suporte técnico nas áreas de gestão, marketing, finanças e também no âmbito da tecnologia social e economia solidária, de modo que os empreendimentos alcançassem o aprimoramento de suas atividades ao mesmo tempo em que a incubadora testasse e avaliasse sua metodologia e indicadores de incubação, buscando estratégias de aprimoramento neste processo;
- ✓ Promoção do Simpósio de Tecnologia Social para divulgar os resultados da pesquisa e o trabalho que foi executado ao longo do ano junto aos empreendimentos de tecnologia social apoiados;
- ✓ Estabelecimento de parcerias com 4 instituições, são elas: Instituto ipês, Instituto BRB, Instituto Brasil Adentro e Enactus UnB. Os planos de trabalho junto a estes parceiros terão início em 2019;
- ✓ 3o Desafio de aceleração e incubação de impacto, uma iniciativa do SEBRAE, ICE e Anprotec. A incubadora formulou uma proposta de plano de ação para trabalhar com negócios de impacto social, sendo uma das quatro propostas premiadas de todo o Brasil. Como prêmio o CDT recebeu um aporte financeiro e um pacote de capacitações, visando a operacionalização do plano de ação proposto no cotidiano da Multincubadora, permitindo assim que uma nova expertise fosse incluída no programa da Multincubadora, que é a incubação de negócios de impacto;
- ✓ Convite recebido pelo Impact Hub Brasília para que a Incubadora fosse uma das instituições apoiadoras do 1º Fórum de Finanças Sociais em Brasília;
- ✓ Oferta da disciplina “Tecnologia Social e Inovação nos dois semestres de 2018, alcançando cerca de 80 alunos de diversos cursos;
- ✓ Cursos abertos à comunidade: Tecnologia Social e Economia Solidária;
- ✓ 3 oficinas para preparar a programação do CDT na Semana Universitária de 2018.



Prioridades em 2018

- Participação no Edital CAPESPrInt da CAPES;
- Mapeamento da pesquisa na Universidade;
- Elaboração de projetos institucionais para participação em editais de agências de fomento;
- Criação do ecossistema de inovação;
- Consolidação dos indicadores de inovação;
- Depósitos de itens de propriedade intelectual;
- Fortalecimento e integração da base tecnológica;
- Simplificação de processos;
- Criação da CAPRO.

Desafios e Riscos

- Informações dispersas sobre a pesquisa e infraestrutura de pesquisa da UnB;
- Pessoal técnico para tecer análises de dados das informações coletadas para o mapeamento da pesquisa na Universidade;
- Ausência de ferramenta computacional para extração de dados dos currículos lattes;
- Adequação da Universidade à nova lei de inovação;
- Descontinuidade nos processos de gestão do conhecimento por conta da alta rotatividade dos colaboradores;
- Consolidação da mudança na orientação de trabalho para unidade que apoia e orienta projetos (DPA/DPI);
- implementação do módulo de projetos do SIG-UnB;
- Mudança de cultura para execução de projetos nas fundações de apoio, em conformidade com as normas legais;
- Necessidade de induzir a produção de algumas áreas de conhecimento, assim como dar visibilidade à produção em geral, por meio de ações como o uso do ORCID pelos pesquisadores e do Repositório Institucional da BCE, entre outros.

Principais Inovações e melhorias implementadas em 2018

- Mapeamento da produção e da infraestrutura de pesquisa da Universidade nos últimos 5 anos;
- Melhoria nos indicadores de inovação;
- Criação da CAPRO;
- Lançamento de editais para estímulo à publicação não vinculados a programas de pós-graduação;
- Elaboração de projetos institucionais para participação em editais de agências de fomento (FINEP, CNPq e FNDE);
- Simplificação e aprimoramento dos checklists relativos à celebração de instrumentos.

Perspectivas Futuras

- Consolidação de coordenações específicas para as atribuições de acompanhamento, fomento, internacionalização e infraestrutura de pesquisa
- Incorporação de práticas sistemáticas de atualização do mapeamento da pesquisa na Universidade;
- Incorporação de ferramentas computacionais de apoio à extração de dados de pesquisa a partir do lattes e do impacto da produção
- Análise dos dados já coletados a fim de direcionar ações específicas para melhoria da produção científica
- Apoio à melhoria da infraestrutura de pesquisa existente
- Classificação da infraestrutura de pesquisa existente, para categorizar os diferentes tipos e direcionar políticas específicas
- Apoio à criação e consolidação de laboratórios multiusuários
- criação de um portfólio de pesquisas, pesquisadores, laboratórios e equipamentos existentes
- Incentivo à formação de redes internas, externas e grupos de pesquisa
- Incentivo à produção científica em termos de publicações qualificadas advindas de pesquisas, assim como incentivo à internacionalização da pesquisa
- Construção da política de inovação da Universidade
- Ampliação do número de envolvidos em eventos de inovação
- Aumento do número de start-ups incubadas
- Implementação do projeto do coworking da Multincubadora
- Aumento do número de ativos de Propriedade Intelectual com viabilidade econômica a serem protegidos e do número de tecnologias transferidas;
- Reformulação do Programa Empresa Júnior
- Retomada do programa SBRT (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas)
- Divulgação da cultura de proteção intelectual nas unidades acadêmicas;
- Capacitação das unidades acadêmicas proponentes de projetos quanto à formalização e tramitação dos processos, especialmente com a implantação do SIG-UnB



Universidade e Sociedade

A Extensão Universitária é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político com o objetivo de contribuir para democratizar as relações entre a Universidade e a Sociedade. Nesse contexto, em 2018, a Universidade de Brasília implementou mudanças significativas na política de extensão, a qual passou a ser orientada por programas especiais de extensão, coordenados pelo Decanato de Extensão, por meio de editais que visam resguardar a isonomia e a impessoalidade na participação de todos os interessados nas atividades de extensão universitária. Destaca-se o papel essencial da Câmara de Extensão na aprovação dos programas e editais no decorrer do ano de 2018 e a realização, em parceria com as unidades acadêmicas da Universidade, de programas, projetos, eventos e cursos de extensão com êxito alcançado em todas as atividades propostas. Ressalta-se a relevância dos projetos de extensão voltados à integração e disseminação da cultura, a qual representa um dos caminhos escolhidos pela Universidade de Brasília para estreitar o relacionamento com a sociedade.

Resultados alcançados em 2018

448

Projetos de extensão vigentes

370 projetos em 2017

32

Programas de extensão vigentes

18 programas em 2017

4.534

Extensionistas voluntários

2.960 extensionistas em 2017

Semana Universitária 2018

9.806 inscritos

68 atividades

55 Bolsas de extensão

5 mil estudantes da educação básica do DF

R\$ 240 mil em recursos para as unidades acadêmicas

Programas Especiais criados em 2018

- Rede Sul-Sul de Formação Intercultural
- UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento Inclusivos

- Extensão e Comunicação em Rede: Informação, Formação e Organização Social integrando a Universidade à Sociedade

Programas com previsão de lançamento de editais em 2019



Editais de Extensão lançados em 2018

- ✓ Programa Casas Universitárias de Cultura: concessão de bolsas de extensão no valor total de R\$72 mil;
- ✓ II Convocatória da OCA – Residência Artística Internacional: concessão de bolsas no valor total de R\$12 mil para seis artistas;
- ✓ Edital Educação, Trabalho e Integração Social: R\$806 mil reais em bolsas de extensão e auxílio para custeio a serem utilizados até junho de 2019;
- ✓ Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX: concessão de R\$640 mil em bolsas de Extensão;
- ✓ IX Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste: R\$2,8 mil de auxílio para participação no evento;
- ✓ Edital AgroBrasília: R\$32 mil para fomentar a participação das unidades acadêmicas na edição 2019.

Promoção da Cultura

- ✓ Edital do Programa Casas Universitárias de Cultura
- ✓ II Convocatória da OCA – Residência Artística Internacional
- ✓ 99 ações culturais:

22	Exposições	15	Mesas redondas	6	Performances
28	Oficinas	2	Saraus	2	Festivais
5	Apresentações musicais	14	Projeções de Filmes	5	Lançamentos de Livros

Edital Educação, Trabalho e Integração Social

É importante salientar que o edital Educação, Trabalho e Integração Social foi criado por uma demanda induzida pela Ação Civil Pública n. 0092700Q18.2001.5.10.0014, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de ações e projetos de extensão na UnB que contribuam com trabalhadores(as) do campo e da cidade, assim como com grupos populacionais historicamente minorizados, em especial nas questões relacionadas ao trabalho e suas relações políticas, sociais, culturais e educativas. O resultado foi de 54 projetos contemplados com 164 bolsas de extensão.

Eventos e Cursos em 2018

227	Eventos de Extensão	23.930	Certificados em papel
163	Cursos de Extensão	9.300	Certificados digitais



Prioridades em 2018

- Aperfeiçoar a Política de Extensão;
- Realizar a Semana Universitária;
- Promover ações culturais na Universidade.

Desafios e Riscos

- Quadro de pessoal reduzido;
- Falta de equipamentos tais como; hardware, software, mobília, utensílios diversos;
- Estrutura adequada para realização dos eventos;
- Local físico para implantação dos pólos de extensão (o último foi implantado em 2017);
- Morosidade no processo de contratação de fundações de apoio;
- Integração e envolvimento das demais unidades administrativas na realização das atividades de extensão;
- Dificuldades na liberação de recursos por meio de editais de fomento (TED).

Principais Inovações e melhorias implementadas em 2018

- Política de extensão orientada por programas especiais de extensão.

Perspectivas Futuras

- Fortalecimento da extensão;
- Realização do 45º Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEX) em 2019;
- Estabelecimento das diretrizes da resolução de inserção curricular;
- Realizar a inserção curricular da extensão em 40% dos cursos;
- Implantar colegiados de extensão em 85% das unidades acadêmicas;
- Implantar o novo sistema de gestão de ações de extensão;
- Realização do encontro da rede Sul-Sul;
- Consolidação do polo de extensão da estrutural com definição do espaço físico;
- Lançamento de polos de extensão no Paranoá e em São Sebastião;
- Realizar o Ciclo de Formação em Extensão;
- Realizar o I Encontro de Extensão Universitária da UnB;
- Realizar a operação Rondon UnB em conjunto com o IFSC;
- Desenvolver e aperfeiçoar os projetos de extensão "UnB perto de você" e "Conversa com a Reitora".



Inclusão e Diversidade

O ano de 2018 representou um marco fundamental para o desenvolvimento dos programas e ações de assistência estudantil da Universidade de Brasília. Foram implementadas diversas melhorias nas áreas de desenvolvimento social, diversidade, acessibilidade, cultura e arte, esporte e lazer e também no tocante ao Restaurante Universitário. Destaca-se o esforço empenhado em prol da celeridade nos processos de inclusão dos estudantes nos programas de assistência estudantil por meio da implantação do novo sistema de seleção e da revisão das resoluções dos programas. Além disso, ressaltam-se as atividades desenvolvidas com o objetivo de ampliar as ações de proteção, promoção e formação continuada por meio de atendimentos socioassistenciais, psicossociais e pedagógicos para os estudantes assistidos, além da atenção à permanência e diplomação dos mesmos. Os debates em torno da política de acessibilidade reafirmaram o compromisso da Universidade em promover o diálogo e a inclusão. Além disso, foram realizadas várias iniciativas visando o reconhecimento, a integração e a consolidação de espaços destinados a garantir o respeito e convívio no tocante às questões de gênero, raça, etnia e orientação sexual.

Resultados alcançados em 2018





🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

Restaurante Universitário

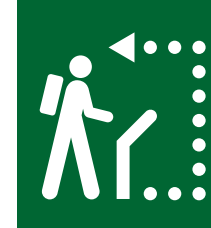
- ✓ 2.089.340 refeições servidas em 2018
- ✓ 645.253 refeições servidas para estudantes de graduação participantes do Programa de Assistência Estudantil
- ✓ Renovação contratual sem reajustes, com adequação do contrato à capacidade de pagamento da Universidade
- ✓ Política de subsídios do RU, aprovada no CAD
 - ✓ Manutenção do subsídio de 100% para os alunos da Assistência Estudantil
 - ✓ Acesso imediato de calouros cotistas ao RU
 - ✓ Subsídio de 60% aos demais estudantes do preço da refeição contratada
 - ✓ Adequação aos normativos legais para os demais grupos de usuários
- ✓ Acesso mais rápido ao RU via estudo socioeconômico/DDS, conforme pontuação do Sistema SAEWEB

Esporte e Lazer

- ✓ 513 permissões concedidas para utilização da Quadra José Maurício Honório Filho
- ✓ 179 corredores participantes do programa Cross Cerrado nos 4 campi
- ✓ 150 atletas participantes do Torneio do Servidor
- ✓ 90 atletas participantes dos Jogos dos Trabalhadores
- ✓ 240 empréstimos de materiais esportivos no Programa Recreando
- ✓ 62 atendimentos no Programa Nutrição Esportiva
- ✓ 40 atendimentos, 108 avaliações acadêmicas e 11 visitas de divulgação do acolhimento em saúde mental do Programa de Acompanhamento Acadêmico
- ✓ 43 atletas beneficiados pelo Programa Bolsa Atleta
- ✓ 185 auxílios viagem individual
- ✓ 30 clubes desportivos

Diversidade

- ✓ 41 novos estudantes indígenas na graduação
- ✓ 85 vagas para o vestibular indígena de 2019
- ✓ 2.000 participantes da ação Novembro Negro
- ✓ 701 bolsas de permanência concedidas pelo Programa AfroAtitude
- ✓ 3 projetos em desenvolvimento no Programa AfroAtitude: "ComNegra" (produção e circulação de Mídias Negras na UnB, conta com 08 participantes); "Afro vai às escolas" (tem por objetivo debater com os estudantes do ensino fundamental e médio a história e a cultura negra em parceria com a Secretaria de Educação, conta com a participação de 18 pessoas); e "Perfil Étnico-Racial (atividades de pesquisas referentes ao perfil étnico-racial da Universidade de Brasília, conta com 22 participantes)
- ✓ Organização da AfroRecepção, em parceria com os coletivos negros da UnB
- ✓ 56 auxílios emergenciais concedidos pelo Programa de Atenção à Diversidade (PADIV)
- ✓ 05 projetos executados no âmbito do Programa de Formação e Informação em Diversidade com a concessão de 12 bolsas para estudantes indígenas, LGBT, mulheres e negros/as em situação de vulnerabilidade com disponibilidade e interesse na proposição de ações pontuais de capacitação de curto prazo, com limite de carga horária de 20 (vinte) horas
- ✓ Esforço institucional para sanar violências contra os segmentos de mulheres, LGBT, negro/as e indígenas na UnB, bem como buscando estabelecer caminhos institucionais para a reparação e a prevenção de violências
- ✓ 159 acolhimentos a pessoas LGBTI+, majoritariamente mulheres cisgêneras negras, bissexuais, estudantes de graduação, com demandas envolvendo denúncia de LGBTfobia e/ou violações de direitos, tais como assédio moral e/ou sexual, situação de vulnerabilidade socioeconômica com risco de evasão/desligamento e/ou trancamento do semestre letivo, agravos à saúde biopsicossocial, impacto no rendimento acadêmico e solicitação de orientações diversas.
- ✓ Ampliação do número de atividades artísticas e culturais circulando pelos campi, por meio da realização de 12 oficinas comunitárias e 22 projetos de arte e cultura
- ✓ 15 bolsistas no Projeto de Extensão Memória da Diretoria de Esporte, Arte e Cultura (PROMEDEA) em parceria com o Curso de Museologia, Arquivo Central e UnBTV para organização, registro e disponibilização da memória do Esporte, Arte e Cultura da UnB
- ✓ Fomento ao protagonismo estudantil



Pessoas com Deficiência

✓ Ampliação do quantitativo de estudantes atendidos pelo PPNE, tendo em vista a implementação do sistema de reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos de ingresso de cursos de graduação a partir do 2º/2017

✓ 72 estudantes com deficiência auditiva

✓ 80 estudantes com deficiência física

✓ 9 estudantes com deficiência intelectual

✓ 14 estudantes com deficiência múltipla

✓ 52 estudantes com deficiência visual

✓ 4 estudantes com surdocegueira

✓ 47 estudantes com transtorno do espectro autista

✓ 280 estudantes com dislexia e/ou TDA/H

✓ 1 estudantes com altas habilidades/superdotação

✓ 7 estudantes com mobilidade reduzida

✓ 6 outros

* 1º e 2º semestres de 2018.

✓ Promoção da Acessibilidade Urbanística e Arquitetônica: Em 2018, ocorreram demandas por melhoria nas condições de acessibilidade nos seguintes locais da UnB: Biblioteca Central (BCE), Restaurante Universitário (RU), CEAM (Prédio Multiuso), Reitoria (instalação de banheiro adaptado), BAES, BSAS, BSAN, Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Tecnologia (FT), Faculdade de Ciência da Informação (FCI), Faculdade UnB Planaltina (FUP), Departamento de Música, Instituto de Biologia (IB), Faculdade de Educação (FE), Casa do Estudante Universitário (CEU), além de solicitações para conserto de elevadores e sinalização de vagas reservadas para pessoas com deficiência em diversos estacionamentos. Também está em análise a adaptação do carro utilizado pelo PPNE para transporte de estudantes com deficiência física e/ou mobilidade reduzida

✓ Promoção da Acessibilidade nas Comunicações e na Informação: Em 2018, o PPNE recebeu as seguintes solicitações que estão em análise: elaboração do guia do calouro em formato acessível (tamanho ampliado, em Braille e com tradução em Libras); divulgação do edital da assistência estudantil em Libras; melhoria da acessibilidade no site da Biblioteca Digital e Sonora; oferta de recursos de acessibilidade na Semana Universitária; e melhoria dos recursos de acessibilidade no acesso ao MatrículaWeb e Moodle para estudantes com deficiência visual.

572 estudantes
atendidos

122 estudantes
tutorados

93 tutores
remunerados

62 tutores
voluntários

1.303 cartas de
apresentação
para
professores e
coordenadores
de cursos



Prioridades em 2018

- Análise, da forma mais célere possível, das solicitações de assistência estudantil;
- Acompanhamento psicossocial dos estudantes em vulnerabilidade social;
- Gestão e fiscalização contínua do contrato do RU com a adequação dos grupos de usuários, dos valores das refeições e dos valores de subsídio à capacidade de pagamento da Universidade;
- Sensibilização das unidades acadêmicas acerca da presença indígena na graduação e pós-graduação;
- Ampliação do número de vagas no vestibular indígena;
- Apoio das coordenações da Diretoria da Diversidade aos ingressantes e ao longo de sua trajetória acadêmica;
- Ampliação das ações de proteção, promoção e instrumentalização/formação continuada por meio de atendimentos socioassistenciais, psicossociais e pedagógicos;
- Ampliação do Programa de Atenção à Diversidade;
- Ampliação do número de entidades esportivas (clubes de esporte universitário e atléticas de curso) regularmente inscritas como parte da rede de difusão do esporte para a comunidade acadêmica;
- Elaboração da Política de Acessibilidade.

Principais Inovações e melhorias implementadas em 2018

- Implementação do novo sistema de seleção para os programas de assistência estudantil: permitiu a entrega online de documentos, o acesso ao memorial de avaliações e a redução do tempo de avaliação em 20%, comparado a 2017;
- Formulação e implementação de políticas para qualificação profissional e integração de estudantes assistidos ao mercado de trabalho;
- Revisão das resoluções dos programas de assistência estudantil;
- Definição das diretrizes de acompanhamento acadêmico dos estudantes que recebem assistência e atuação mais proativa e preventiva da Universidade;
- Revisão do instrumental para elaboração do estudo socioeconômico (manual de avaliação para a equipe de assistentes sociais);
- Reformulação e unificação dos editais para acesso aos programas;
- Integração e alinhamento das equipes de assistência estudantil nos 4 campi;
- Acesso imediato dos estudantes que ingressam em cotas com até 1,5 salário mínimo por pessoa na família, em caráter temporário, ao programa de Bolsa Alimentação, até a conclusão das avaliações;
- Atendimento mais rápido e especializado, com respeito ao princípio da isonomia, nos casos de rompimento de vínculo, por meio da definição de nova metodologia de avaliação e acompanhamento acadêmico;
- Definição de processo seletivo específico para estudantes com graves dificuldades de locomoção;
- Maior interação do RU com atividades socioculturais correlacionadas às ações da Universidade e com os diversos públicos usuários, reformulação do site do restaurante e troca das mesas e cadeiras dos refeitórios 1 e 2;
- Elaboração de proposta de resolução de cotas para estágios na Universidade;
- Estruturação de projeto de equipagem de laboratórios de inclusão digital para a diversidade;
- Estruturação do curso de línguas indígenas em parceria com o UnB Idiomas;
- Realização da Semana de Mulher UnB - Universidade: substantivo feminino;
- Estabelecimento de parcerias esportivas com o Instituto Federal de Brasília, a Federação Brasileira de Wu Shu e o Instituto Pró-Brasil;
- Implementação de reajustes na política de subsídios do RU;
- Confecção e divulgação do Manual do Morador da Casa do Estudante, além da ampliação das vagas em apartamentos adaptados para estudantes com deficiência e seus acompanhantes;
- Formação continuada sobre a Resolução do CAD 0054/2017, a qual dispõe sobre o respeito ao uso do Nome Social na UnB.



Desafios e Riscos

- Aumento das demandas dos programas de assistência estudantil dada a mudança de perfil dos ingressantes na Universidade;
- Necessidade de maior redução no tempo de seleção e inclusão dos estudantes nos programas de assistência;
- Ampliar o atendimento estudantil, apesar das restrições orçamentárias e estruturais;
- Fiscalizar de forma global o contrato do RU;
- Adequar totalmente o cardápio do RU ao Guia Alimentar para a População Brasileira no tocante à redução de alimentos processados e ultraprocessados e de sódio;
- Aperfeiçoar a recepção, o acolhimento, o acompanhamento psicopedagógico e a orientação à Assistência Estudantil de forma individualizada para os novos estudantes ingressantes;
- Garantir a permanência e diplomação dos estudantes indígenas que foram retirados do Programa Bolsa Permanência por ultrapassarem o tempo regulamentar mais dois semestres, uma vez que se encontram em maior vulnerabilidade econômica;
- Desenvolver diretrizes vinculadas à permanência e diplomação, com atenção às pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Combate ao preconceito e à discriminação sexual e de gênero;
- Promoção de laços de solidariedade a famílias, comunidade e unidades acadêmicas na perspectiva da promoção do respeito à diversidade;
- Avançar no relacionamento institucional com as entidades estudantis;
- Ampliar o número de espaços de convivência nos campi;
- Capacitação dos gestores das entidades esportivas.

Perspectivas Futuras

- Trabalhar em conjunto com a comunidade para melhorar o processo seletivo dos programas de assistência estudantil;
- Preparar a transição para a implementação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);
- Elaborar um plano de atenção a saúde do servidor da área de assistência estudantil;
- Diminuir o tempo de inserção nos programas de assistência estudantil;
- Reavaliar as políticas de assistência estudantil frente às demandas atuais;
- Promover maior autonomia dos estudantes no acesso a informações sobre a assistência estudantil da Universidade;
- Fiscalizar ampla e continuamente as unidades de alimentação do RU;
- Modernizar o sistema de acesso, consulta e venda no RU, além de implantar o programa de sustentabilidade, visando à redução de resíduos e à ampliação física e social do serviço prestado;
- Firmar parceria com o MCTIC para implementação de laboratórios de inclusão digital para a diversidade e definição de orçamento para custeio do projetos apresentados à seleção no Edital de Formação e Informação (2018/1 e 2019/1) ;
- Aproximar o diálogo entre a Coordenação LGBTI+ e DEG, SAA Central e demais postos Avançados;
- Construir política de permanência dos estudantes indígenas e de diminuição dos números de evasão, desligamento e desistência, além da manutenção da política de moradia para o estudante indígena de pós-graduação;
- Lançar a campanha "Regularize seu CA";
- Criar um fórum institucional para discutir uma política de cultura para a UnB;
- Criar a Associação Esportiva UnB (antiga AAAUnB), fortalecimento de parcerias esportivas, execução do Programa Segundo Tempo Universitário e elaboração da política de gestão compartilhada do Centro Olímpico;
- Submeter a Política de Acessibilidade da UnB aos conselhos superiores da Universidade;
- Adquirir equipamentos e recursos de tecnologia assistiva para utilização de estudantes com deficiência e adaptação de materiais;
- Elaborar pesquisa de satisfação de estudantes com deficiência em relação à UnB, em parceria com o DAC e DPO;
- Aproximar o diálogo entre o PPNE e o DPG para acompanhamento de estudantes com deficiência em cursos de pós-graduação.

Desenvolvimento Institucional



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Desenvolvimento Institucional

Gestão Orçamentária e Financeira

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2018 Dotação Inicial

A Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA Dotação Inicial) consignou à UnB R\$ 1.731 bilhão. Desse valor, 84% refere-se à despesa vinculada ao pagamento de pessoal ativo, inativo, benefícios e encargos sociais; 13% para as despesas discricionárias de funcionamento da Universidade (custeio); 2% para realização de despesas em investimentos e, por fim, 1% do montante total previsto para recepcionar recursos oriundos de Emendas Parlamentares, sujeitas à liberação dos recursos orçamentário-financeiros. Os recursos previstos e destacados pela União à universidade advêm de duas fontes de financiamento: recursos transferidos diretamente pelo Tesouro Nacional e aqueles diretamente arrecadados pela UnB. Os gráficos 4 e 5 destacam o detalhamento da LOA para 2018.

Gráfico 4: LOA Inicial 2018 - Detalhamento

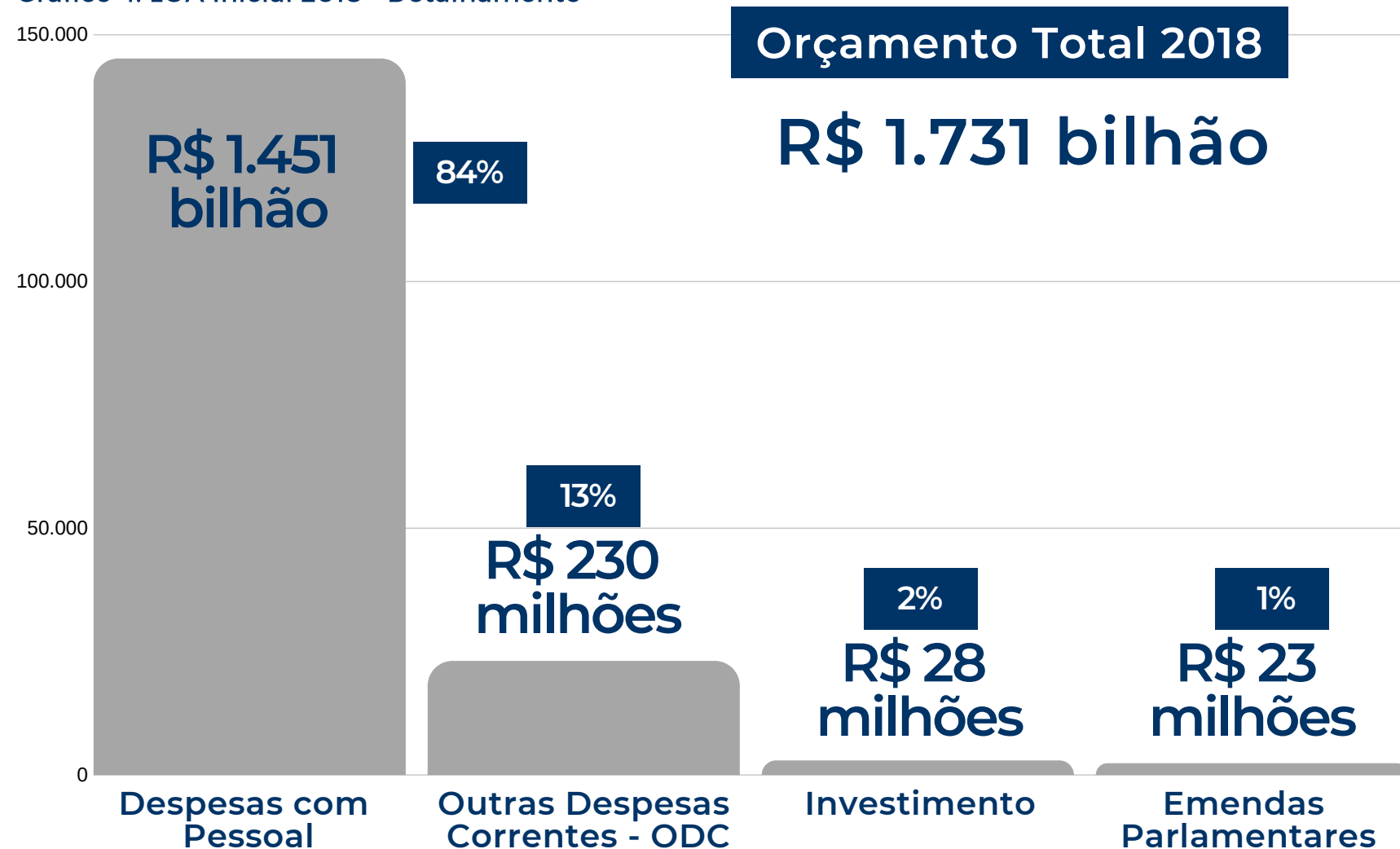
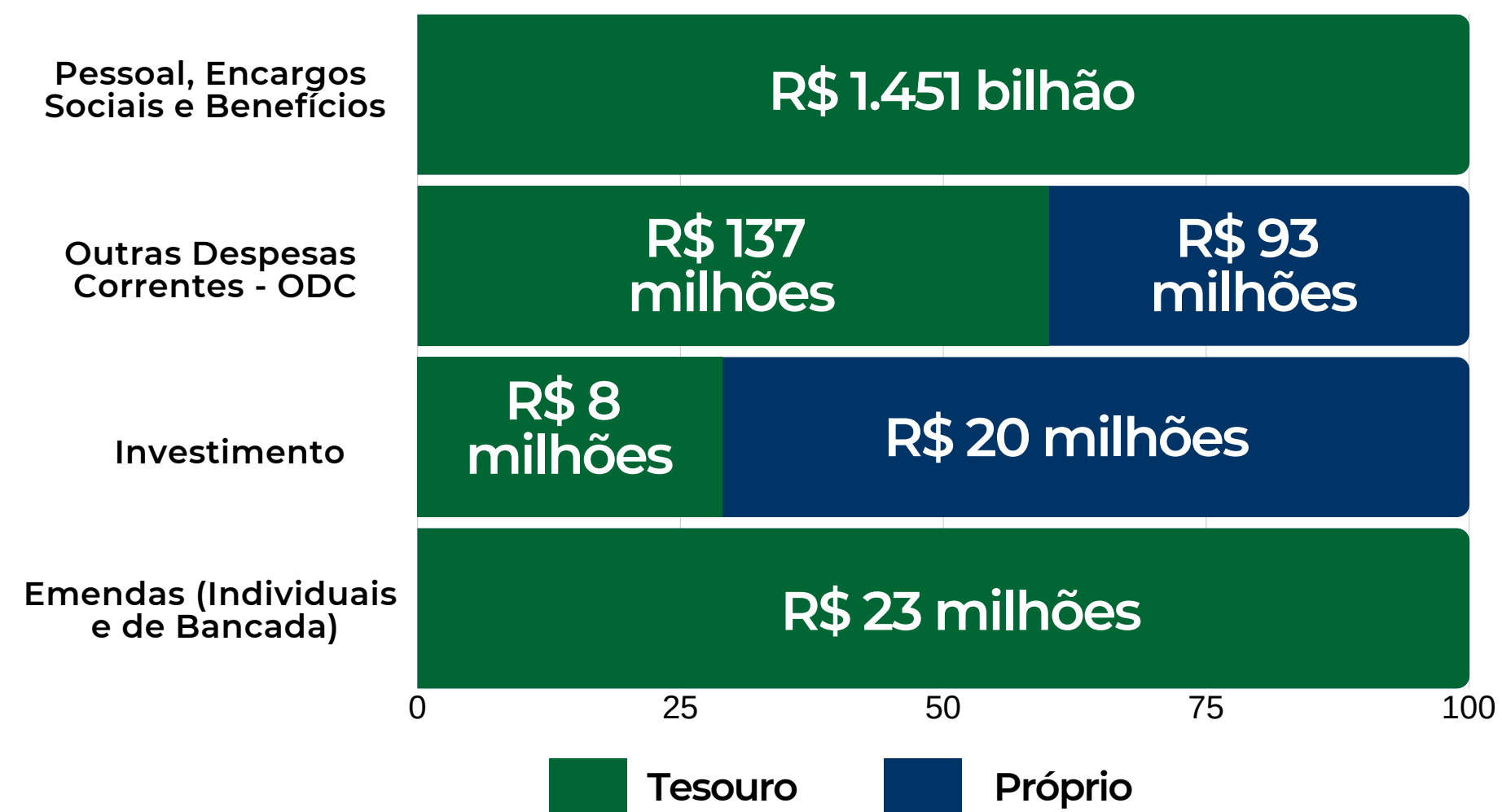


Gráfico 5 - LOA Inicial 2018: Composição por fonte de recursos



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2018 (LOA Dotação Inicial- Sem Emendas Parlamentares)

Dessa forma, verificou-se que o orçamento discricionário da UnB é destinado ao custeio de suas atividades (Outras Despesas Correntes - ODC) e realização de investimentos totalizou apenas 15% de toda a LOA, ou R\$ 258 milhões. Desse montante, R\$ 230 milhões são destinados ao custeio de suas atividades acadêmicas e administrativas. A previsão orçamentária destacou R\$ 93 milhões (40%) para recursos diretamente arrecadados. A parcela que coube ao Tesouro totalizou R\$ 137 milhões (60%).

O orçamento para investimentos, no total de R\$ 28 milhões, previu a participação de R\$ 20 milhões (71%) provenientes de fontes próprias da UnB, cabendo à União a parcela de R\$ 8 milhões (29%).

As emendas parlamentares individuais, com execução de caráter obrigatório, tiveram liberação para empenho na sua totalidade, ou seja, R\$ 3,5 milhões. As emendas de bancada, no montante previsto de R\$ 19 milhões, tiveram seus créditos foram cancelados pelo Tesouro.

A estimativa inicial para as despesas ordinárias de funcionamento foi de R\$ 214 milhões, em face de um orçamento de R\$ 116 milhões. Nesse cenário, portanto, tinha-se um déficit estimado de R\$ 98 milhões.

A fim de minimizar os impactos de eventuais intempéries, a Administração Superior da UnB tomou uma série de decisões estratégicas, tais como a revisão e repactuação dos contratos de portaria, vigilância, copeiragem e limpeza, além de redução nas despesas com estagiários e do subsídio concedido ao Restaurante Universitário, mantendo, no entanto, subsídio integral aos estudantes em situação de vulnerabilidade. Pode-se também citar o remanejamento de parcela dos recursos próprios destinados a investimento para cobrir despesas de custeio e solicitação de recursos de superávit, por meio de alteração orçamentária.

Reajustes Orçamentários

O quadro 4 apresenta um comparativo entre as dotações da LOA inicial e final (ou atualizada), após os ajustes (alterações orçamentárias) promovidos pela Universidade na busca do equilíbrio orçamentário no exercício de 2018.

Quadro 4 - Reajustes orçamentários LOA 2018

Em R\$ Mil

Grupo Despesa	Descrição	Fonte de Recurso	Dotação Inicial	Dotação Final	Diferença Dot. Final-Dot.Inicial	
4	Investimento	Tesouro	8.212	8.212	0	
		Próprio	20.000	9.920	(10.080)	
Total Investimento			28.212	18.132	(10.080)	
3	ODC	Contribuição a Organismos Internacionais	Tesouro	20	35	15
		Contribuição a Entidades Nacionais	Tesouro	100	100	0
		Fomento às Atividades	Tesouro	4.620	4.620	0
		Funcionamento	Tesouro	100.230	100.215	(15)
			Próprio	89.913	86.993	(2.920)
			Próprio	2.785	10	(2.775)
			Superávit Financeiro	0	15.775	(15.775)
		Manut.De Cont.De Gestão em Organizações Sociais	Tesouro	10	10	0
		Ajuda de Custo para Moradia	Tesouro	22	22	0
Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Tesouro	30.980	30.980	0		
Capacitação de Servidores Públicos Federais	Tesouro	1.250	1.250	0		
Total ODC (Custeio)			229.930	240.010	10.080	
Total			258.142	258.142	0	

Superávit Financeiro

De maneira resumida, o superávit financeiro representa recursos financeiros não comprometidos com pagamentos futuros ao final do exercício fiscal. Essa "sobra" de caixa ocorre, por exemplo, pela geração de superávit orçamentário ou de restos a pagar.

Com o advento da Emenda Constitucional nº 95 (que inseriu o Art. 107 do ADCT), combinado com o § 2º do Art. 4º da LOA 2018, a solicitação de crédito suplementar para atendimento de despesas primárias só poderá ser feita mediante cancelamento de igual valor em dotações já previstas. Dessa forma, para que a UnB tivesse acesso ao Superávit Financeiro apurado em 2017 seria necessário ter como contrapartida anulação de crédito de sua LOA. O superávit financeiro total apurado no exercício de 2017 foi de R\$ 99 milhões. A UnB teve autorização para utilizar R\$ 15,8 milhões de superávit financeiro, que foram remanejados das fontes 250 e 280 para 650 a fim de honrar despesas de manutenção.

A publicação da Portaria nº 9.420 da SOF/MPDG, em 14 de setembro de 2018, estabeleceu que o uso do excesso de arrecadação e do superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2017 - relativos às fontes de recursos próprios não-financeiros e financeiros – deveria ser aplicado em pagamento de despesas obrigatórias de pessoal inativos e pensionistas, encargos sociais, em favor de diversos órgãos do Poder Executivo. Dessa forma, no caso da UnB, foram reduzidos R\$ 80 milhões do seu superávit para pagamento de despesas relativas aos inativos e pensionistas da Universidade. Cabe ressaltar que desses R\$ 80 milhões, foram empenhados R\$ 70,4 milhões.

Evolução das Despesas Orçamentárias e Financeiras - Despesas de Pessoal e Discricionárias

O gráfico 6 apresenta os valores consolidados no período de 2014 a 2018 da LOA Dotação Atualizada, despesas empenhadas e liquidadas para o grupo de despesa de pessoal, encargos e benefícios concedidos.

O gráfico 7 apresenta a evolução das despesas discricionárias (Outras Despesas Correntes e Investimentos), que engloba as despesas relacionadas à manutenção das atividades operacionais, acadêmicas e os investimentos realizados na universidade no período de 2014 a 2018.

Verifica-se no gráfico 7 que até 2014, ano em que as atividades do CESPE passaram para a gestão da Organização Social CEBRASPE, a UnB dispunha de uma grande parcela de recursos próprios advinda da arrecadação CESPE. De 2016 para 2017, os recursos da LOA Dotação Atualizada destinados à manutenção das atividades acadêmicas foram reduzidos de R\$ 428 milhões para R\$ 254 milhões, isto é, uma variação de 39%. De 2017 para 2018, pode-se verificar um pequeno acréscimo na LOA dotação atualizada de 1,6%.

Gráfico 6 - Despesas de pessoal + encargos + benefícios (2014 a 2018)

Em R\$ Milhões

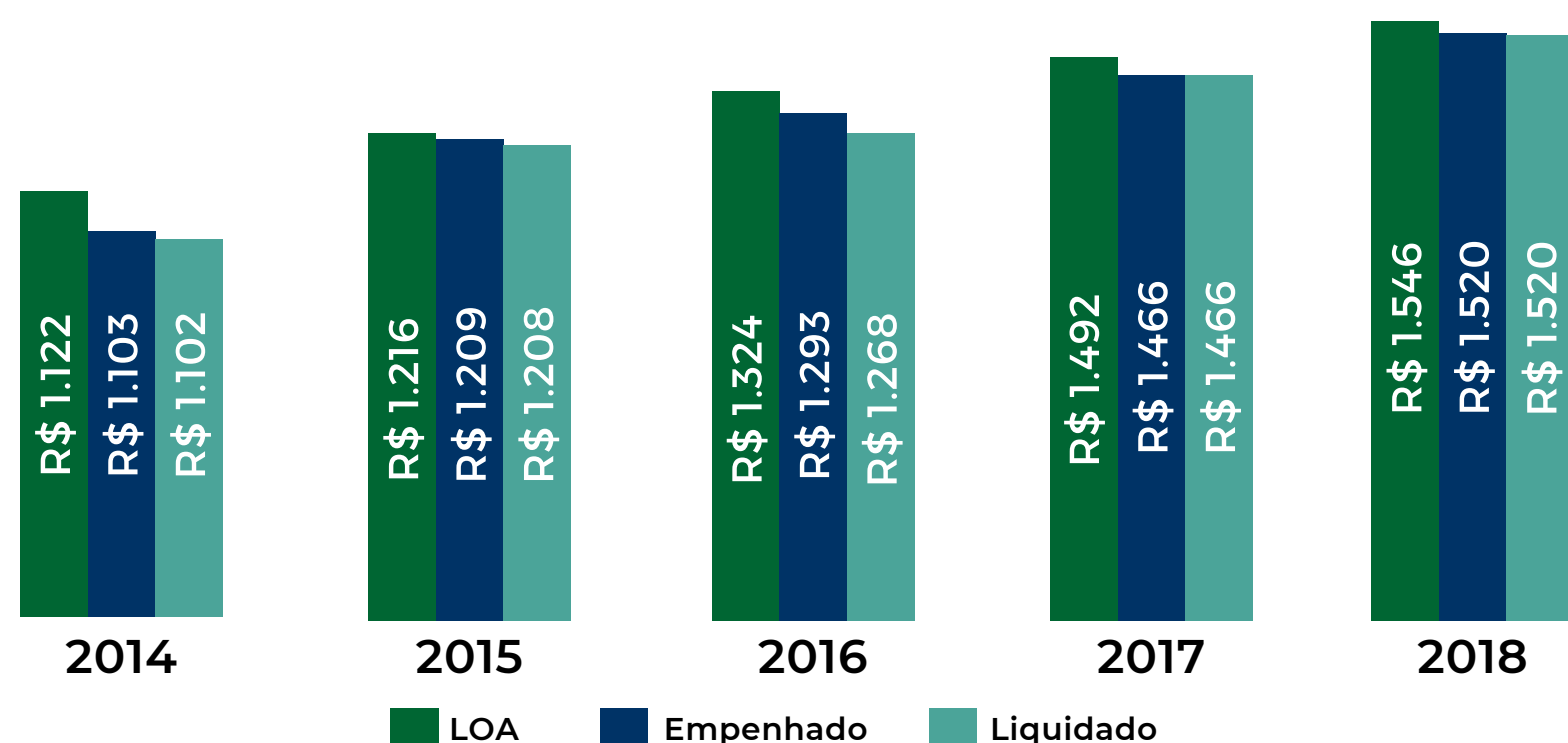
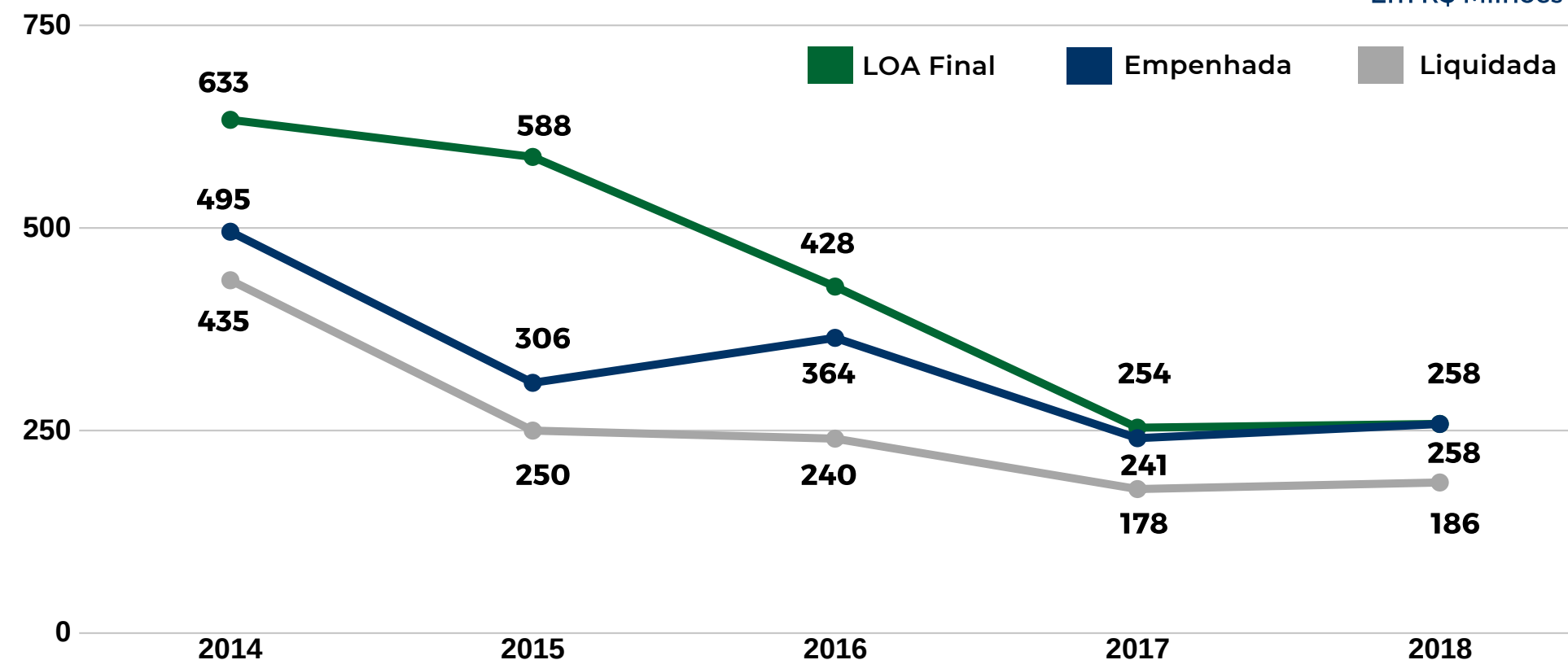


Gráfico 7 - Despesas discricionárias (sem emendas): LOA dotação atualizada + empenhada + liquidada (2014-2018)

Em R\$ Milhões



Evolução das Despesas Discricionárias - ODC e Investimentos

No exercício de 2017, a LOA final (sem emendas) da UnB, no que concerne a Despesas Discricionárias, totalizou R\$ 254 milhões, e, em 2018, R\$ 258 milhões. Foram empenhados R\$ 241 milhões e R\$ 258 milhões em 2017 e 2018, respectivamente.

Em função dos esforços envidados pela Universidade, houve plena utilização dos recursos da LOA (Dotação Atualizada) em 2018, quando empenhou-se basicamente 100% dos recursos autorizados. Em 2017, os empenhos representaram 94,9% do total consignado na LOA (Dotação Atualizada).

Ressalta-se, ainda, que em 2018 não houve, ao final do exercício, contingenciamento de recursos da LOA.

Além disso, no exercício passado, foram realizadas reduções nos principais contratos (vigilância, limpeza, portaria etc) da UnB visando o equilíbrio orçamentário; negociações com o MEC foram realizadas para remanejamento de crédito, neste caso, de investimentos para custeio (cerca de R\$ 10 milhões) e utilização de parte de superávit financeiro no total de R\$ 15,8 milhões.

Em resumo, os resultados esperados do conjunto dessas ações permitiram o bom desempenho em 2018 na execução das despesas discricionárias da universidade.

Os gráficos 8 e 9 mostram a evolução da execução orçamentária nos grupos de despesa Outras Despesas Correntes (ODC) e Investimentos, nas modalidades LOA Dotação Atualizada, empenhadas e liquidadas, sem emendas parlamentares no período de 2014 a 2018.

Gráfico 8 - LOA final (sem emendas): ODC (2014 - 2018)

Em R\$ Milhões

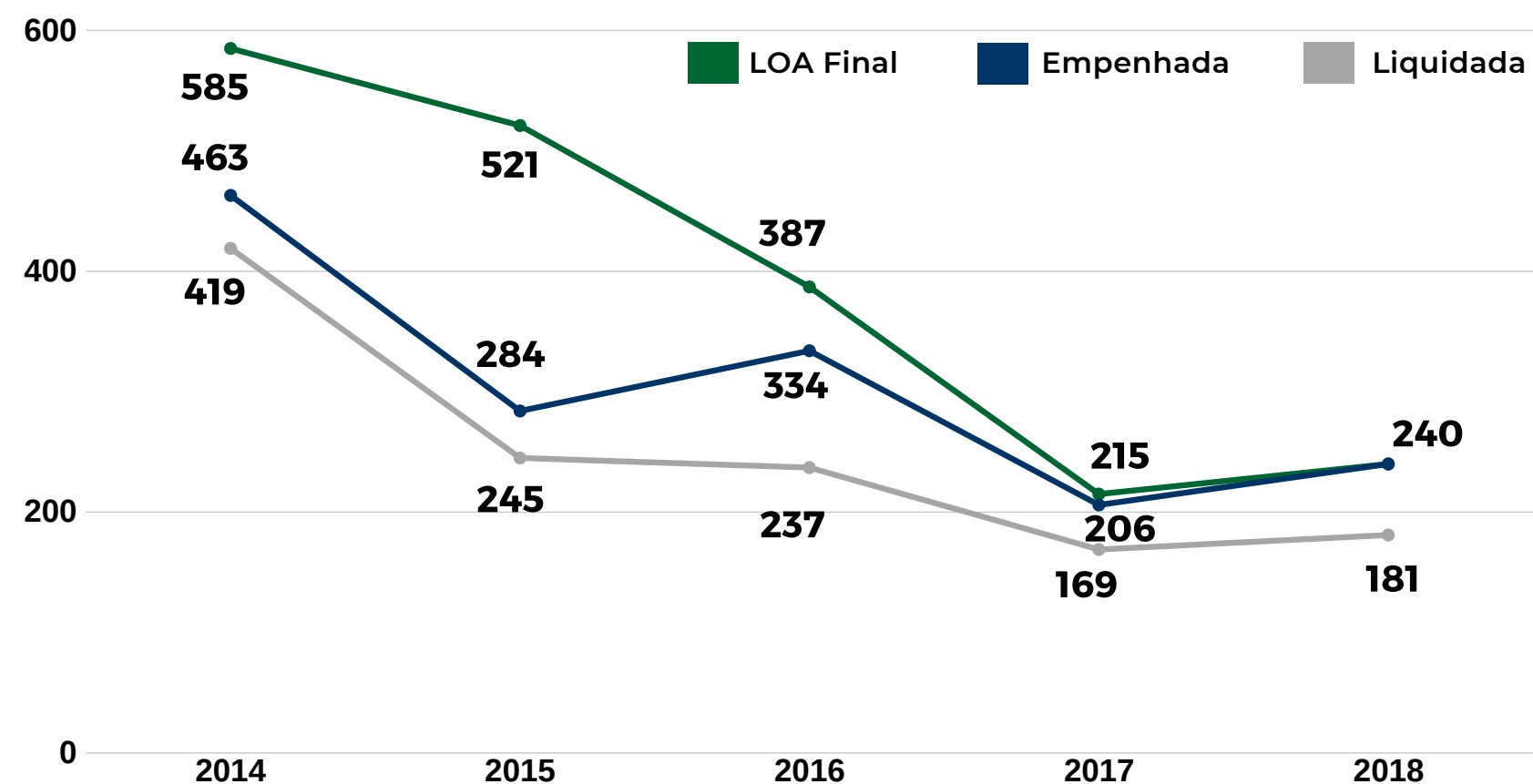
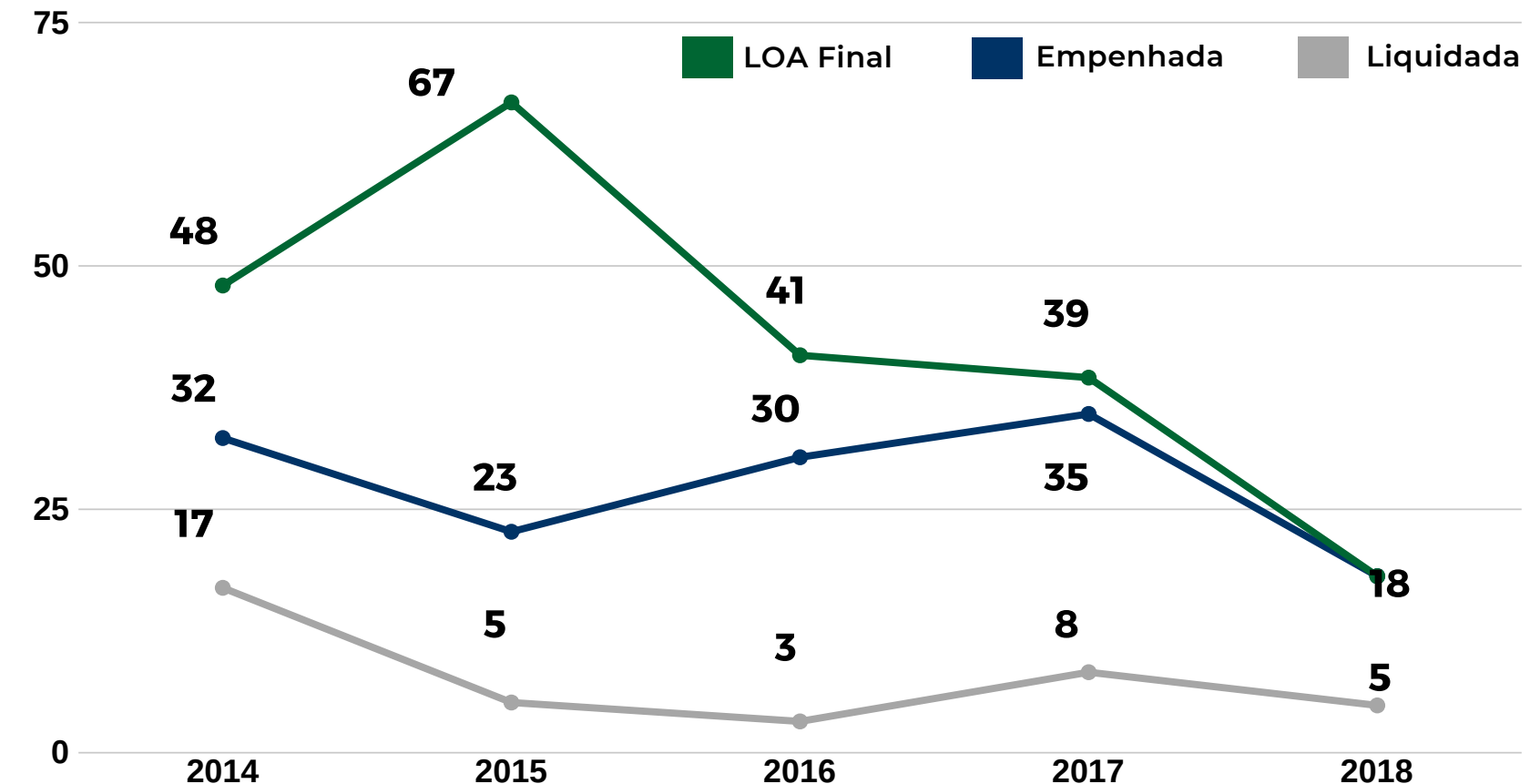


Gráfico 9 - LOA final (sem emendas): Investimento (2014 - 2018)

Em R\$ Milhões



Desempenho Orçamentário

Na ação orçamentária de funcionamento (20RK), referente às despesas de manutenção da UnB, 71% foram destinados para o pagamento de obrigações relacionadas à locação de mão-de-obra(1) e de contratação de pessoa jurídica (2), conforme os dados dispostos no quadro 5. Trata-se de pagamento de contratos de terceirização e de despesas, tais como vigilância, limpeza, água e esgoto, energia elétrica etc.

Cabe destaque aos dispêndios com Obras e Instalações (6% da Ação), no valor de R\$ 11.268 milhões.

Quadro 5 - Execução das despesas de funcionamento 20RK

Em R\$ Milhões

Execução das Despesas de Funcionamento - 20RK		
Natureza da Despesa	Valor Liquidado + RAP	%
Locação de Mão-de-Obra	73.150	37,64%
Pessoa Jurídica	65.011	33,45%
Obrigações Tributárias e Contribuições	9.070	4,67%
Pessoa Física	7.331	3,77%
Passagens e Despesas com Locomoção	4.395	2,26%
Material de Consumo	5.090	2,62%
Equipamentos e Material Permanente	9.938	5,11%
Obras e Instalações	11.268	5,80%
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.036	1,56%
Outras Despesas	6.040	3,11%
Total	194.329	

Notas (1) e (2) Referem-se à contratação de empresa de serviços terceirizados, mas que são classificadas no SIAFI como Locação de Mão-de-Obra ou Pessoa Jurídica, de acordo com orientações do Manual Técnico do Orçamento - MTO.

As ações orçamentárias, em cumprimento às finalidades estabelecidas em Lei e como partes integrantes da LOA, apresentam finalidades específicas, que, nos casos de instituições de ensino superior, estão relacionadas às atividades finalísticas, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão, além daquelas destinadas à manutenção e operação das atividades administrativas, pagamento de pessoal, encargos, outras obrigações etc.

A ação orçamentária 20RK – destinada, prioritariamente, para custear as atividades operacionais (administrativas) e investimentos em estrutura física – tem, também, caráter finalístico, ao promover, por exemplo, o custeio de passagens e despesas de locomoção (2%) e a concessão de auxílio financeiro a estudantes (2%).

Na ação 20GK, destinada ao fomento das atividades finalísticas da universidade, a UnB empenhou e liquidou em 2018 cerca de R\$ 4,6 milhões. Prioritariamente, esses recursos destinaram-se ao fomento e desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, e concessão de bolsas aos discentes em situação de vulnerabilidade.

Similarmente, a ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – empenhou R\$ 31 milhões no exercício em análise. Esses recursos foram destinados a prover apoio financeiro a projetos educacionais que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, fornecimento de alimentação, alojamento e transportes, dentre outras iniciativas típicas de assistência.

Realização de Receitas

No ano de 2018, constava na Lei Orçamentária (LOA Dotação Atualizada) da UnB uma dotação de recursos próprios no valor de R\$ 97 milhões. Desse montante orçado, a UnB arrecadou cerca de R\$ 101 milhões, portanto, ocorrendo um excesso de arrecadação de R\$ 4 milhões. Cabe ressaltar, que do total apurado, 98,2% são provenientes da arrecadação própria da Universidade. As principais naturezas de receita da arrecadação foram as de Serviços Administrativos e Comerciais (50,4%), Aluguéis e Arrendamentos (40,7%) e Demais Receitas Patrimoniais (5,9%).

Quadro 6 - Arrecadações UnB por tipo de receita - 2018

Em R\$ Mil

Arrecadações UnB por Tipo - 2018

Receita - Tipo	R\$
Aluguéis e Arrendamentos - Principal	41.036
Aluguéis e Arrendamentos - Multas e Juros	94
Demais Receitas Patrimoniais - Principal	5.993
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais - Principal	50.825
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos - Principal	185
Serviços de Atendimento à Saúde - Principal	6
Outros Serviços - Principal	86
Multas e Juros Previstos em Contratos - Principal	319
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores - Principal	213
Outras Restituições	267
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos - Principal - Intra	37
Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	1.831
Total	100.892

O quadro 7 apresenta o detalhamento das principais origens que compuseram a receita realizada em 2018. Vale destacar que o principal item da arrecadação corresponde aos alugueis dos imóveis residenciais e comerciais (46,7%). A segunda maior arrecadação corresponde à receita advinda do CEBRASPE, de passivos acumulados pela cessão onerosa de bens intangíveis e de parcelas mensais previstas no contrato (32,9%).

Quadro 7 - Arrecadações UnB por origem - 2018

Em R\$ Mil

Arrecadações UnB por Origem - 2018

Receita - Origem	R\$
Receita de alugueis	47.122
CDT	3.424
CESPE	222
Receita Cebraspe	33.216
Editora UnB	569
HVET	646
UnB Idiomas	86
Remuneração de Depósitos Bancários	1.831
Demais Receitas	13.775
Total	100.892

Realização de Receitas

No tocante ao histórico de arrecadação própria da Universidade, percebe-se que ao longo dos últimos 5 anos houve uma redução expressiva no montante arrecadado, influenciado, principalmente, pela perda de receita do CESPE quando da criação da OS CEBRASPE. Os quadros 8 e 9 apresentam as médias mensais e o valores arrecadados no período de 2014 a 2018.

Quadro 8 - Evolução da arrecadação anual 2014-2018

Em R\$ Mil

Evolução da Arrecadação Anual - UnB				
2014	2015	2016	2017	2018
379.442	110.972	99.716	112.001	100.892

Quadro 9 - Evolução da arrecadação média mensal 2014-2018

Em R\$ Mil

Evolução da Arrecadação Média Mensal - UnB				
2014	2015	2016	2017	2018
31.620	9.248	8.310	9.333	8.408

Gráfico 10 - Evolução da arrecadação anual 2014-2018

Em R\$ Mil

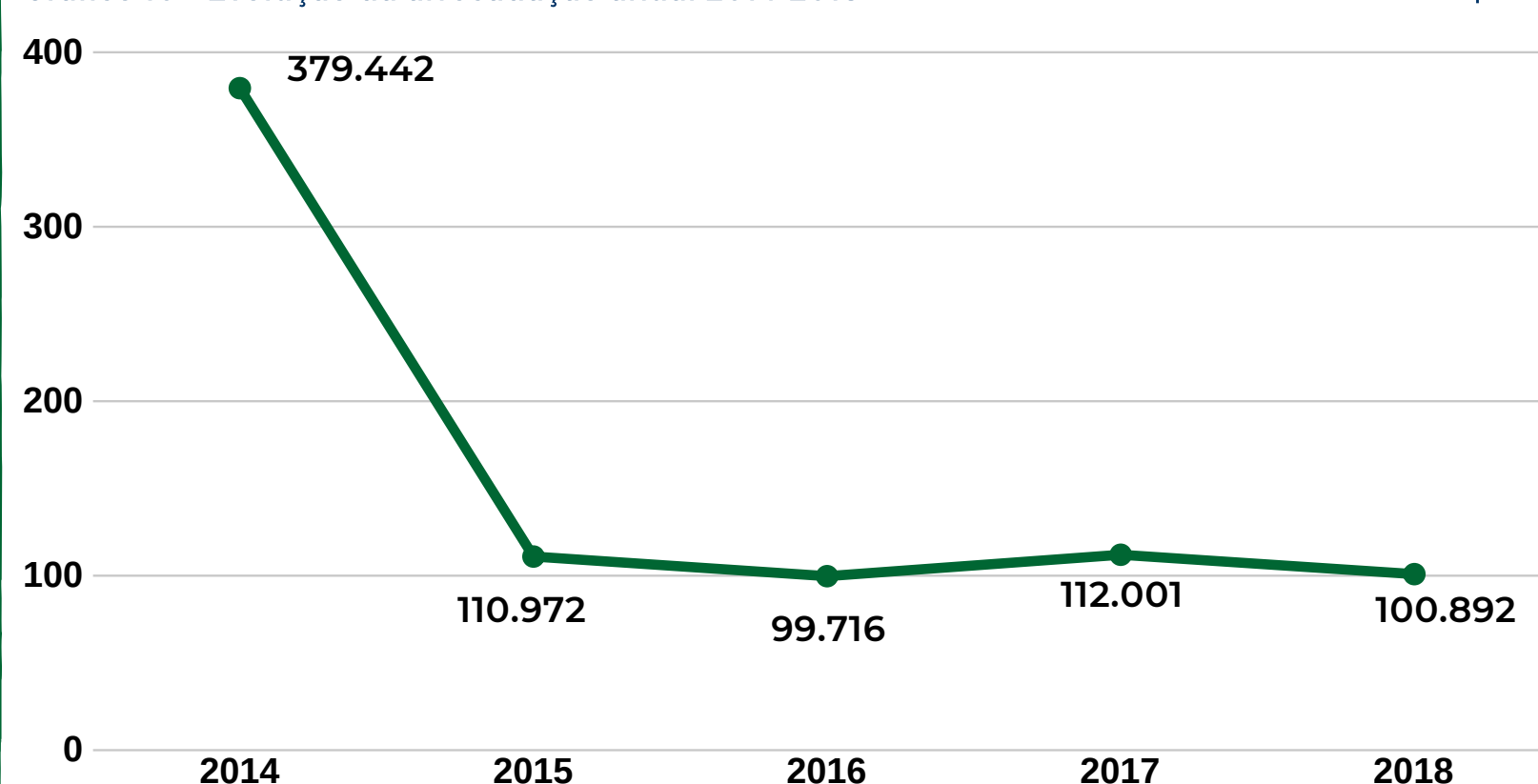
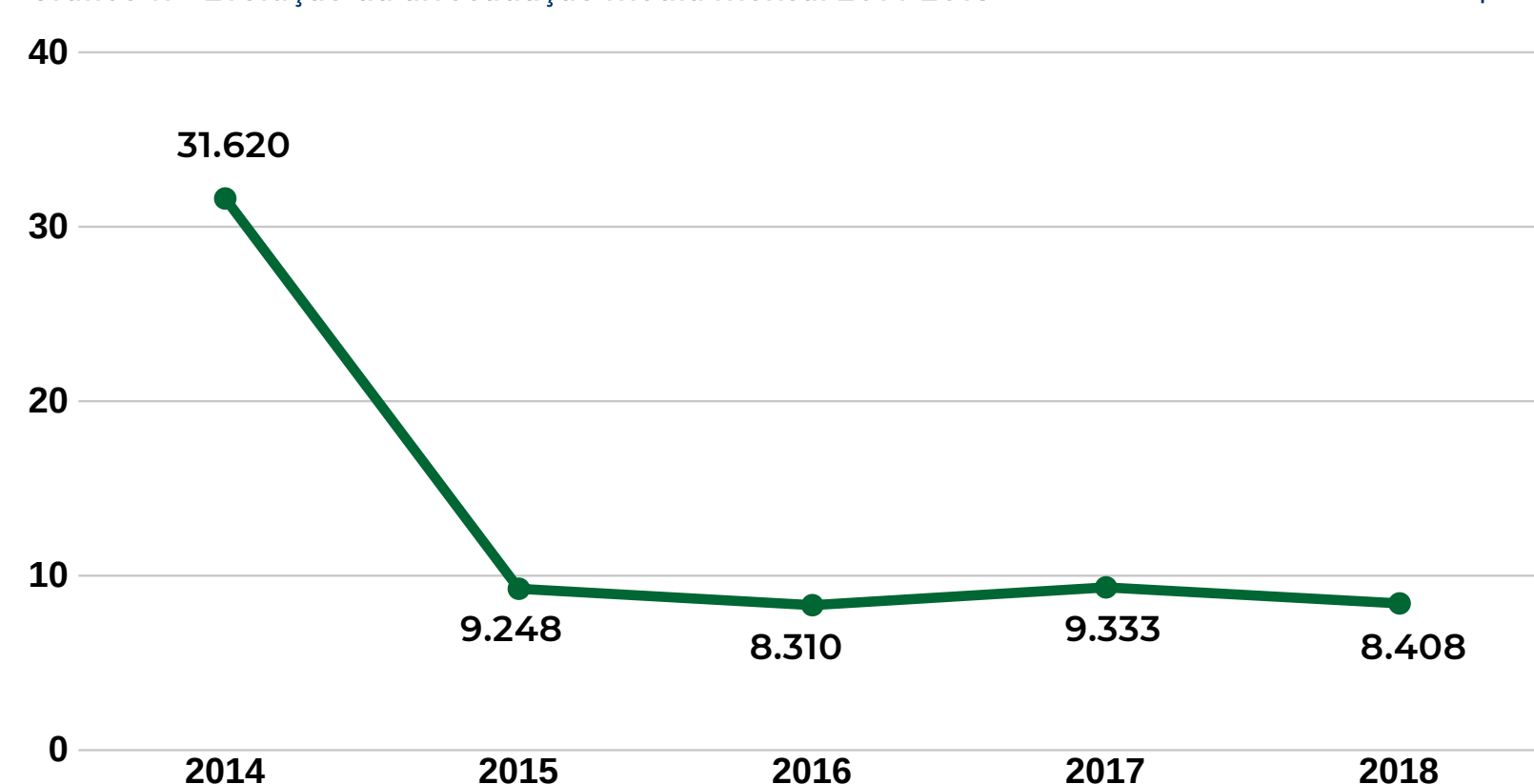


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação média mensal 2014-2018

Em R\$ Mil



Sustentabilidade Financeira

Na UnB, a captação de recursos para as áreas de ensino, pesquisa e extensão conta com três principais fontes de recursos: 1) aqueles diretamente arrecadados com aluguéis, contratos de gestão e projetos das Unidades Acadêmicas (parcerias com empresas privadas, cursos de pós-graduação etc.); 2) recursos provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED); e 3) recursos captados por meio de Fundações de Apoio.

Os recursos captados, tanto os recursos próprios como aqueles provenientes de TED, foram destinados às áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as atividades de apoio à infraestrutura da universidade.

Os dados foram coletados a partir dos empenhos emitidos com Planos Internos (PI) que apresentavam no campo do Anexo III (Portaria MEC nº 4, de 4 de novembro de 2014) as designações correspondentes às áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere aos recursos captados via TED, a UnB recebeu R\$ 86,44 milhões de diversos órgãos do poder público federal, valor superior ao ano de 2017 (R\$ 72,74 milhões). Do montante total recebido, houve execução de 99,8%.

O quadro 10 e o gráfico 12 sintetizam as despesas realizadas com os recursos advindos de TED por grupos de despesas. Verifica-se que os maiores dispêndios foram realizados com o pagamento de serviços a terceiros Pessoa Jurídica (62%) e auxílio financeiro a pesquisadores (16%), totalizando 78% dos gastos.

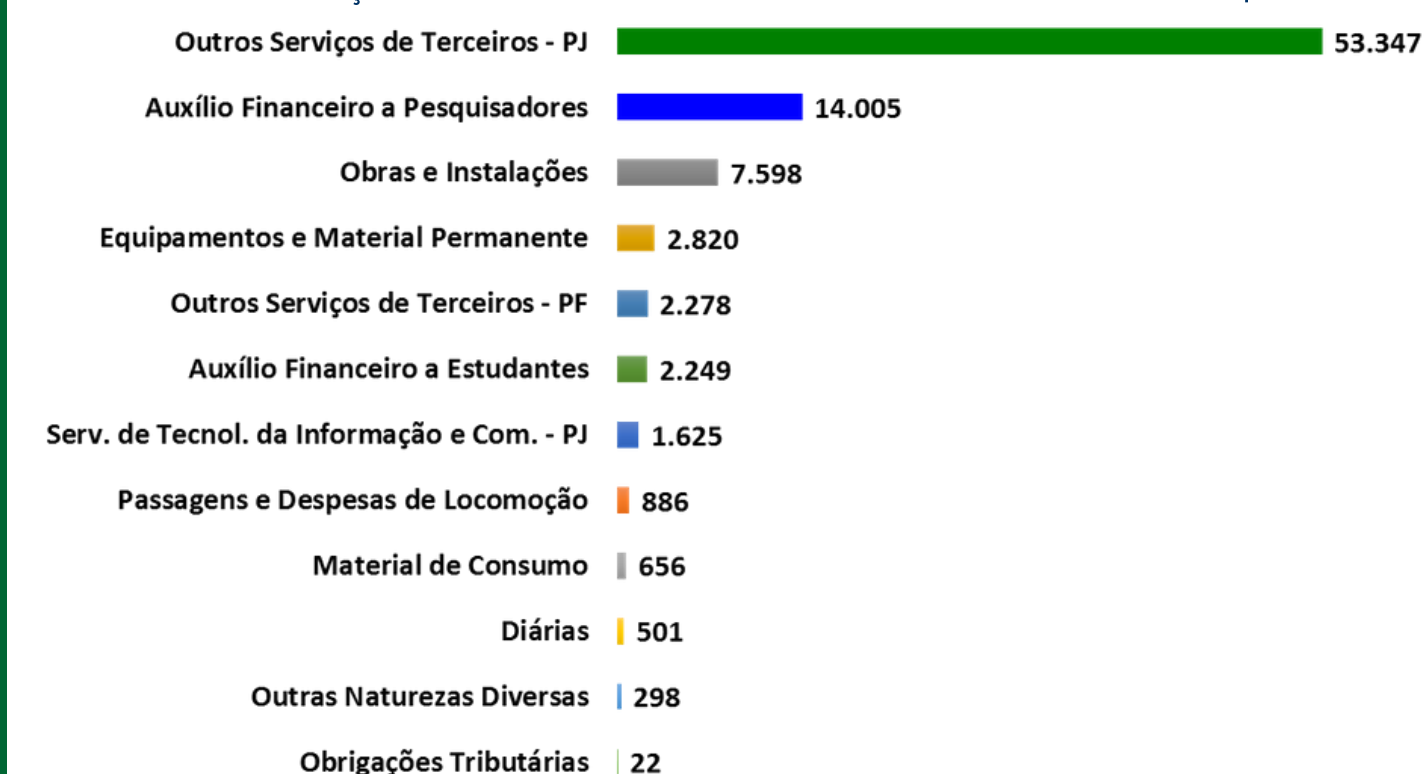
Quadro 10 - Destinação dos recursos oriundos de TED 2018

Em R\$ Mil

Destinação dos Recursos Oriundos de TED 2018 por Grupo de Despesa		
Natureza da Despesa	R\$	%
Outros Serviços de Terceiros - PJ	53.347	62%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	14.005	16%
Obras e Instalações	7.598	9%
Equipamentos e Material Permanente	2.820	3%
Outros Serviços de Terceiros - PF	2.278	3%
Auxílio Financeiro a Estudantes	2.249	3%
Serviço de TIC - PJ	1.625	2%
Passagens e Despesas de Locomoção	886	1%
Material de Consumo	656	1%
Diárias	501	1%
Outras Naturezas Diversas	298	0%
Obrigações Tributárias	22	0%
Total	86.285	100%

Gráfico 12 - Destinação dos recursos oriundos de TED 2018

Em R\$ Milhões



Hospital Universitário - LOA 2018

O Hospital Universitário de Brasília (HUB), embora seja uma unidade vinculada à Universidade de Brasília, teve, a partir de 2013, sua gestão administrativa sob responsabilidade da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Apesar da cessão, há ainda na estrutura do hospital algumas atividades sob a gestão da Universidade, em particular, a manutenção do quadro de servidores HUB/UnB e o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o pagamento do pessoal da UnB lotado no HUB é realizado pelo orçamento geral, conforme pode-se verificar no quadro 11:

Quadro 11 - Orçamento HUB: LOA final 2018

Em R\$ Mil

Orçamento 2018 - HUB	
Despesas de Pessoal + Encargos + Benefícios	83.883
Outras Despesas Correntes - ODC	1.421
Investimentos	0
Total	85.305

Receita Própria - HUB

O HUB tinha, como dotação inicial na fonte de recursos próprios no ano de 2018, R\$ 220 mil. No entanto, a receita realizada no mesmo ano foi de R\$ 1.900,00, oriunda de aluguel de espaço ao Banco do Brasil, que, no período, rescindiu o contrato com o hospital. O quadro 12 mostra a evolução da arrecadação do HUB, entre os anos de 2014 a 2018. O HUB recebeu em 2018, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED), o montante de R\$ 13,80 milhões, recursos provenientes do Ministério da Educação (MEC). Do total recebido, foram empenhados 99,8% dos créditos, sendo que R\$ 11,50 milhões destinaram-se ao pagamento de auxílios financeiros à pessoa física.

Quadro 12 - Arrecadação própria 2018 - HUB

Em R\$ Mil

Arrecadação Própria 2018 - HUB				
2014	2015	2016	2017	2018
222	69	26	19	2

Execução Financeira das Despesas

O quadro 13 apresenta os valores empenhados, liquidados, restos a pagar não processados e valores pagos em 2018, considerando as rubricas de despesas de pessoal, que incluem pagamentos a servidores ativos, inativos e pensões, além de incluir recursos destacados ao pagamento de sentenças judiciais e demais despesas correlatas. Neste grupo não estão inclusos os recursos empenhados e liquidados na conta de auxílio saúde, auxílio alimentação e auxílio transporte. Para efeito contábil e financeiro, essas despesas estão relacionadas no grupo de Outras Despesas Correntes - ODC. Apresenta-se também valores de empenhos e liquidações ocorridas em Outras Despesas Correntes - ODC e Investimentos. Os montantes aqui apresentados consideram o volume total de recursos executados na UnB, dentre eles aqueles oriundos do orçamento da UnB, mais os Termos de Execução Descentralizados - TED, transferidos à Universidade para execução de diversos projetos.

Quadro 13 - Execução financeira de despesas em 2018

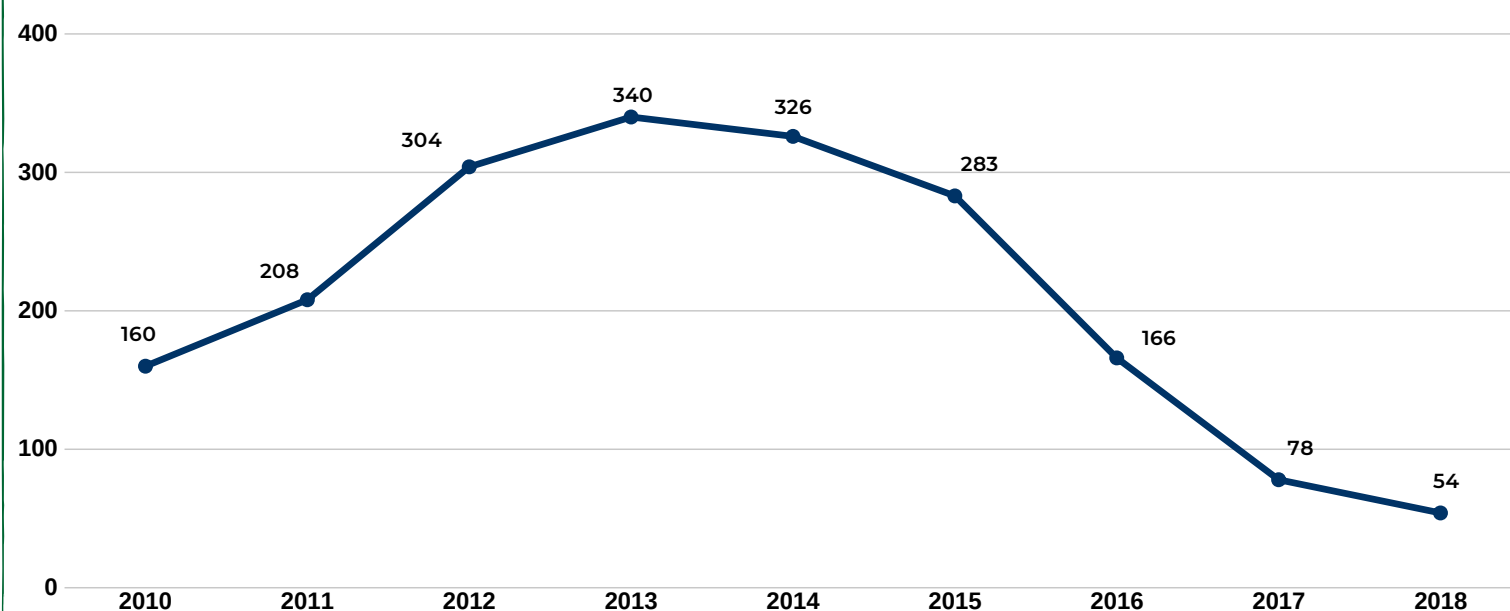
Em R\$ Mil

Grupo Despesa	Empenhada		Liquidada		RAP não Processados		Valores Pagos	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal	1.471.105	1.404.925	1.470.660	1.404.920	445	5	1.377.840	1.404.920
Vencimentos e Vant. Fixas - P Civil	699.576	674.691	699.131	674.686	445	5	654.690	674.686
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Refor. Militar	292.308	279.727	292.308	279.727	0	0	269.058	279.727
Sentenças Judiciais	220.673	207.944	220.673	207.944	0	0	201.648	207.944
Demais Elementos do Grupo	258.548	242.564	258.548	242.564	0	0	252.444	242.564
3. Outras Despesas Correntes	368.412	318.317	269.758	237.287	98.654	81.030	256.785	235.630
Outros Serviços de Terceiros - PJ	134.440	109.736	90.471	69.715	43.969	40.021	81.622	68.260
Locação de Mão-de-Obra	90.033	73.215	71.671	71.539	18.362	1.676	71.632	71.539
Auxílio Financeiro a Estudantes	33.892	27.024	21.728	27.024	12.164	0	21.703	27.024
Demais Elementos do Grupo	110.047	108.342	85.888	69.008	24.159	39.334	81.828	68.807
4. Investimentos	31.264	37.975	8.205	9.273	23.059	28.702	8.056	9.273
Equipamento e Material Permanente	17.448	24.391	4.744	8.337	12.704	16.055	4.595	8.337
Obras e Instalações	10.732	13.583	2.983	936	7.749	12.647	2.983	936
Serviços de TIC	2.658	0,00	411	0,00	2.247	0,00	411	0,00
Demais Elementos do Grupo	426	0,00	0,07	0,00	0,36	0,00	0,07	0,00
Total Geral	1.870.781	1.761.216	1.748.623	1.651.480	122.158	109.736	1.642.680	1.649.823

Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartão de Pagamento do Governo Federal

A Universidade de Brasília, além de sua própria unidade executora, conta com as seguintes unidades gestoras: Editora UnB, CESPE, Hospital Universitário de Brasília (HUB) e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT). No entanto, para fins de utilização de suprimento de fundos na modalidade cartão de pagamento do Governo Federal, apenas a unidade executora UnB está autorizada a fazê-lo. Para 2018, a Administração Superior da Universidade definiu como teto o montante de R\$ 100 mil reais para gastos nesta modalidade. Salienta-se que o suprimento de fundos é utilizado em atividades específicas, tais como aulas de campo, para aquisições emergenciais e de pequena monta, quando não há disponibilidade do item no almoxarifado ou em atas de registro de preço). No gráfico 13, verifica-se a evolução dos gastos utilizando suprimento de fundos no período de 2010 a 2018. Nota-se que, a partir de 2013, há significativa redução no uso dessa modalidade de pagamento. De 2017 para 2018, a queda foi de 31%.

Gráfico 13 - Gastos totais com suprimento de fundos (R\$ mil)



Fonte: SIAFI, 2018

Figura 8 - Unidades gestoras UnB



Despesas com Publicidade

Na UnB, os gastos com publicidade institucional decorrem de despesas com a contratação de publicações em jornal de circulação cuja finalidade consiste em dar transparência às ações da Universidade, tais como a divulgação de avisos gerais, resultados de licitação, comunicação de venda etc.

As despesas com publicidade legal referem-se a publicações no Diário Oficial da União (DOU) de matérias pertinentes aos atos emanados pela administração da universidade. A UnB não contratou empresa especializada em publicidade mercadológica.

Quadro 14 - Despesas com publicidade e propaganda em 2018

Em R\$1,00

Despesas com Publicidade 2018		
Publicidade	Empenhado	Pago
Institucional	50.000	26.000
Legal	557.506	346.700

Desenvolvimento Institucional

Gestão de Pessoas

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos públicos na Universidade de Brasília (UnB) é realizado por meio de concurso público, em atendimento aos princípios constitucionais, às exigências contidas na Lei n. 8.112/1990, ao Decreto n. 6.944/2009 e à legislação de contratação de pessoal. A alocação dos servidores aprovados em concurso público considera questões relevantes, conforme o quadro abaixo. A partir dessas informações, são encadeadas ações com a finalidade de avaliar as demandas de pessoal da Universidade para a reposição e/ou readequação dessa força de trabalho, objetivando selecionar profissionais qualificados que se adequem ao perfil exigido para o exercício do cargo e ao perfil da Instituição.

Alocação de novos servidores

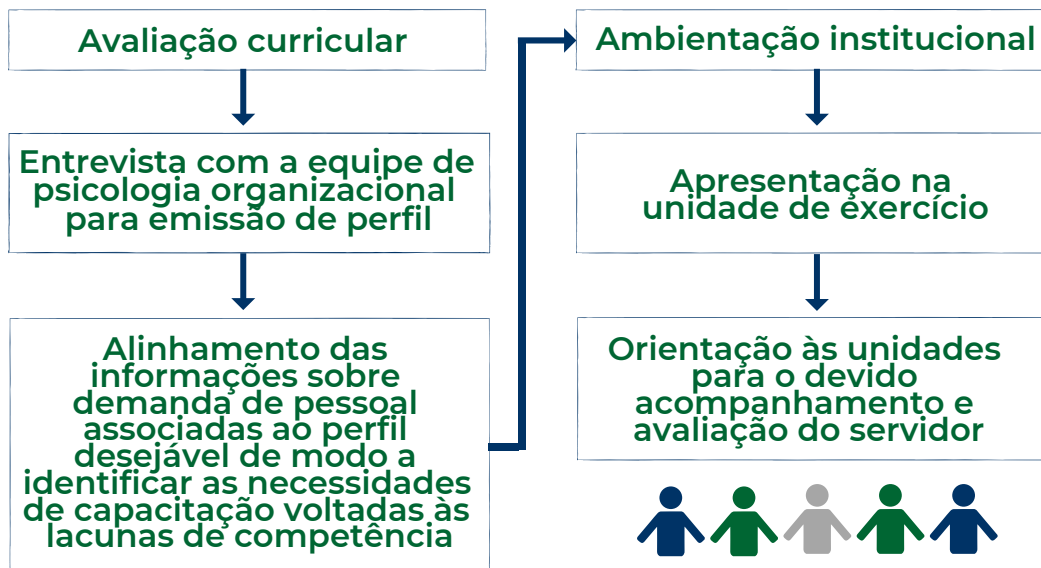


Figura 9 - Alocação de novos servidores

Preenchimento de Vacâncias

Diversos fatores condicionam o planejamento para o preenchimento das vacâncias:

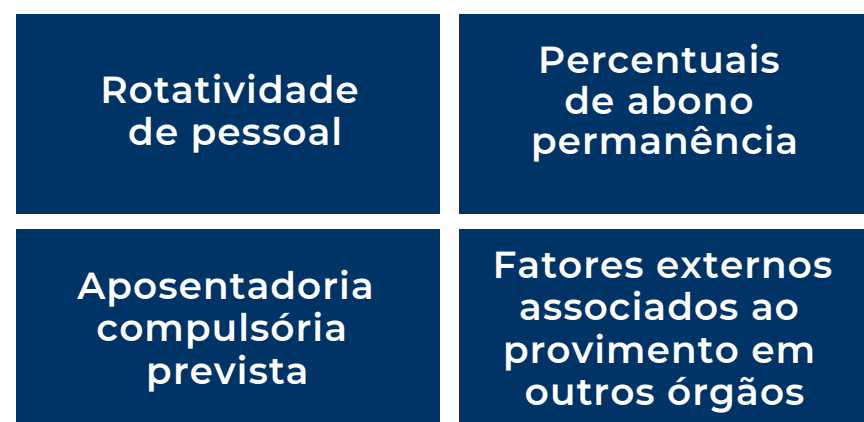
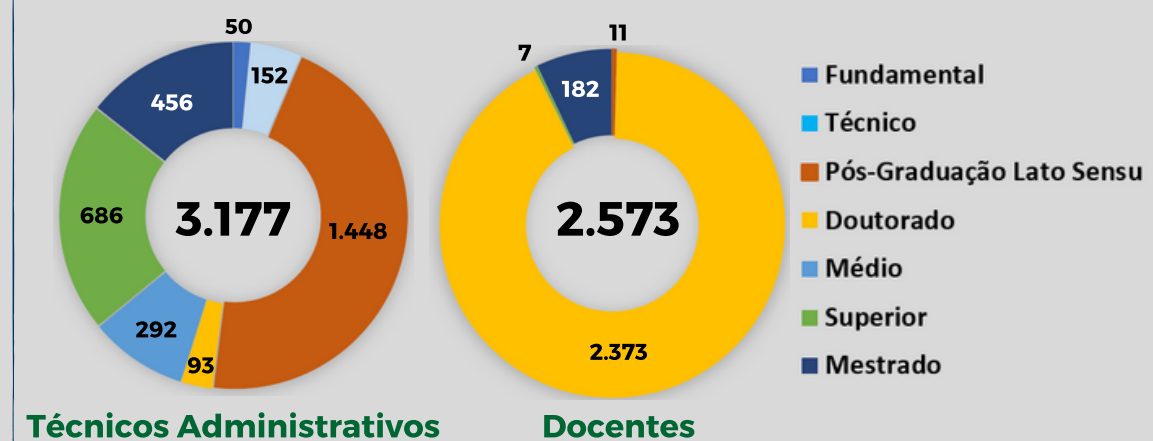


Figura 10 - Preenchimento de vacâncias

Perfil do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Nível de Escolaridade



Distribuição da força de trabalho

Campi e Fazenda Água Limpa					Unidades Acadêmicas	Unidades Acadêmicas
Darcy Ribeiro	FGA	FUP	FCE	FAL		
90,17%	3,10%	2,80%	3,76%	0,17%	63,3%	36,7%

Cor ou Raça	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não informada
	2,92%	52,03%	0,23%	25,48%	4,10%	15,24%

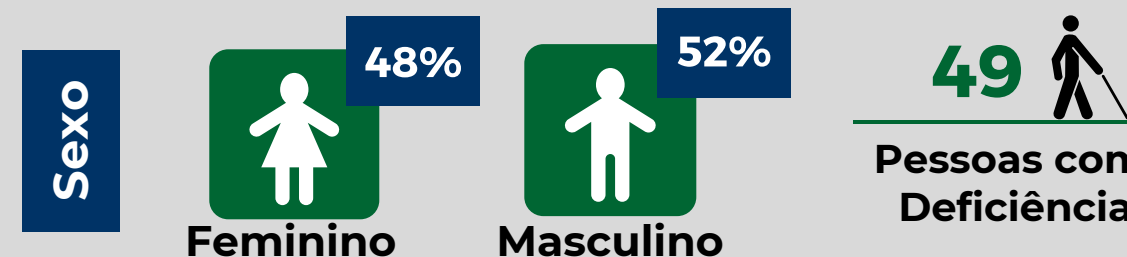
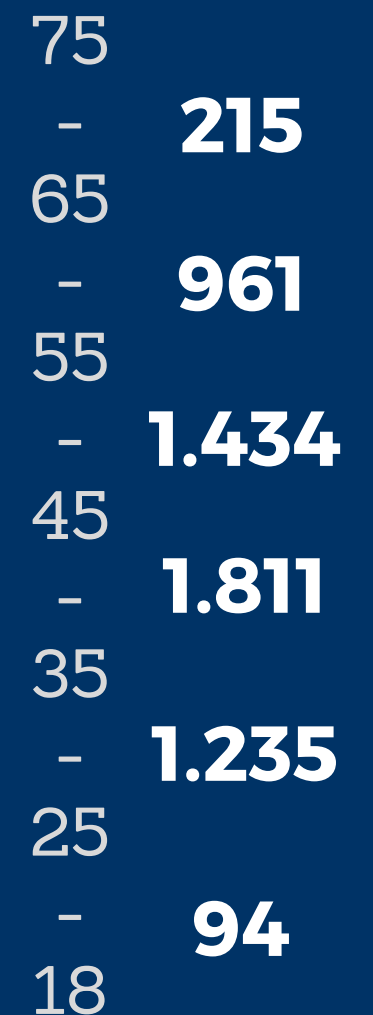


Figura 11 - Perfil do corpo docente e técnico administrativo

Perfil por faixa etária



5.750
Docentes e Técnico-Administrativos

Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho da UnB, caracterizada pela atuação de 6.711 servidores em 2018, está distribuída em 6 categorias funcionais: servidores estatutários, ocupantes de cargos efetivos (5.597); servidores requisitados (2); servidores cedidos para outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (147); servidores anistiados (6); servidores sem vínculo com a administração pública* (321); e, por fim, a situação "outros" (638), que reúne os servidores em exercício descentralizado e provisório e os servidores com contratos temporários, conforme a Lei nº 8.745/93 (enquadrados nas seguintes situações funcionais: CDT 12/CDT 52/CDT 53/EST 04/EST 18/EST 19).

A maior parte da força de trabalho da Universidade (85,68%), abrange 2.573 docentes efetivos e temporários/visitantes e 3.177 técnicos-administrativos em educação. Destaca-se que a UnB possui um corpo docente altamente qualificado, dado que 92% possuem doutorado. Além disso, 63% do corpo técnico possui pós-graduação.

Ressalta-se que Universidade de Brasília tem empenhado esforços para o retorno dos servidores cedidos, dado que não há previsão legal de substituição dos mesmos. Tendo em vista a complexa estrutura multicampi da Universidade e o crescente ingresso de novos estudantes, com o aumento da demanda pelos produtos e serviços ofertados pela Instituição, a UnB tem buscado não apenas ampliar a sua força de trabalho por meio da realização de novos concursos para servidores docentes e técnicos-administrativos, mas também alcançar maior eficiência em seus processos e atividades.

Quadro 15 - Situação funcional da força de trabalho 2018

Situação Funcional da Força de Trabalho					
Estatutário		Requisitado		Cedido	
5597	83,4%	2	0,03%	147	2,19%
Anistiado		Sem vínculo		Outros	
6	0,09%	321	4,78%	638	9,51%

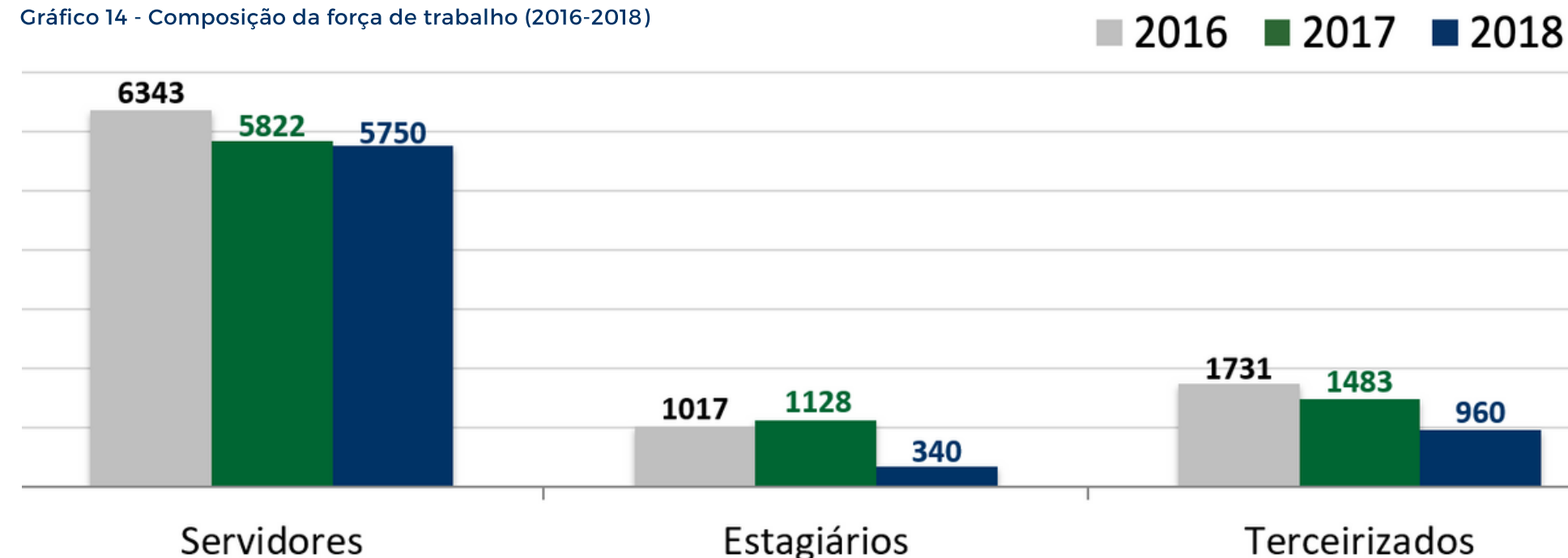
* Servidores sem vínculo com a Administração Pública: MRD05/RMP05/EST41/EST44

Conheça a Lista de Regimes Jurídicos e Situações Funcionais do Governo Federal (Anexo V)

Estagiários e Terceirizados

Os estagiários contratados pela UnB, gerenciados pelo Decanato de Gestão de Pessoas, são inseridos na categoria de estágios "não obrigatórios", remunerados de acordo com a Lei nº 11.788/2008 e Orientação Normativa do MP nº 002/2016. As vagas de estágio são distribuídas para contratação de alunos de ensino médio e graduação. Para as vagas de graduação, as unidades demandantes avaliam as áreas de interesse, objetivando o recrutamento e a seleção adequados às suas necessidades. É notório demonstrar a significativa diminuição de 68% no total de estagiários da UnB, na comparação entre 2017 e 2018, devido aos ajustes realizados para adequar a universidade à nova realidade orçamentária-financeira implementada pela escassez orçamentária e pelo Novo Regime Fiscal. Nesse sentido, os contratos de prestação de serviços contínuos da Universidade também foram ajustados, implicando na redução de 35% do número de funcionários terceirizados.

Gráfico 14 - Composição da força de trabalho (2016-2018)



Avaliação de desempenho

No tocante a estágio probatório, a Coordenadoria de Gestão de Desempenho (COGED) acompanhou 1.180 servidores em estágio probatório no ano de 2018, sendo 736 servidores técnico-administrativos e 444 docentes. Em 2018, 180 servidores (docentes e técnico-administrativos) ingressaram na UnB, iniciando seu processo de estágio probatório - 104 servidores técnico-administrativos e 76 docentes. Foram homologados, no ano de 2018, 346 processos de estágio probatório, 271 de servidores técnico-administrativos e 75 de professores.

Acerca da avaliação de desempenho, adotou-se o Sistema SIGRH da UFRN, que informatiza os processos relacionados a Recursos Humanos. O sistema baseia-se no Decreto n. 5.825/2006 e Decreto n. 5.707/2006. A resolução a ser implantada pela Universidade de Brasília ainda está em fase de aprovação pelo Conselho de Administração (CAD).

Cargos Gerenciais

Em 2018, registrou-se um total de 838 (98,7%) servidores efetivos da Universidade de Brasília atuantes em cargos gerenciais, ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia e assessoramento (CD, FG, DAS e FUC). Apenas 1,3 % desses cargos ou funções são ocupados por servidores não efetivos.

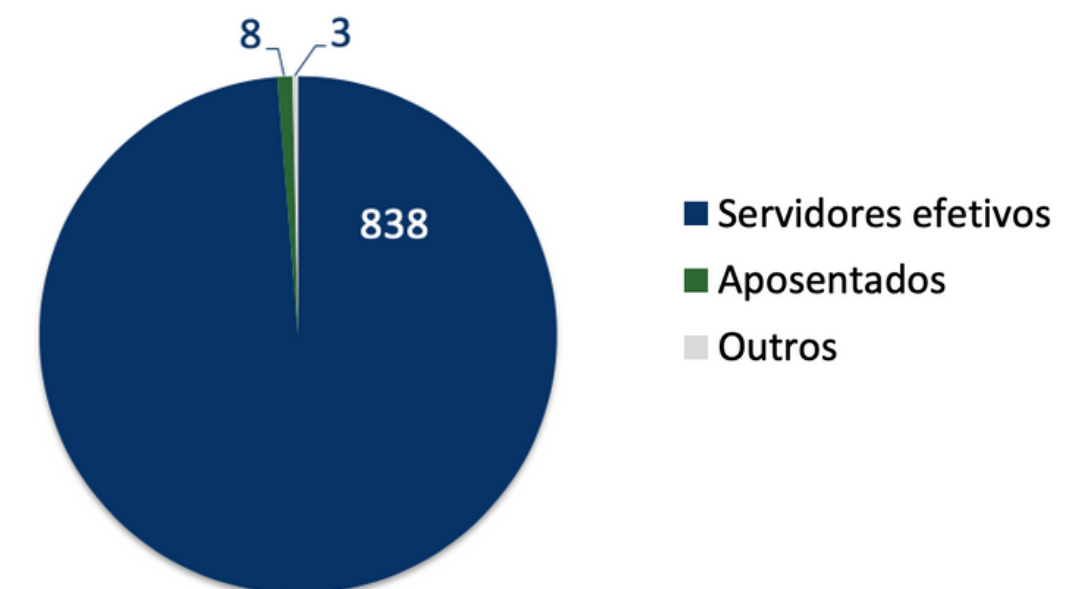
Servidores em Estágio Probatório

Quadro 16 - Servidores em estágio probatório

Estágio Probatório	
1.180 servidores	
Técnicos-administrativos	Docentes
736	444
20% da força de trabalho	

Cargos gerenciais

Gráfico 15 - Cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos (cargo ou função)



Capacitação: estratégia e números

Em 2018, foram previstas 69 ações de capacitação. Dessas, 50 foram efetivamente realizadas, 10 deixaram de ocorrer por não terem atingido o número mínimo de inscritos e outras 9 foram canceladas por questões diversas como dificuldades com setores parceiros na organização das ações e problema para encontrar instrutores qualificados pertencentes à Administração Pública Federal. Além disso, destacam-se os números da Coordenadoria de Capacitação no desenvolvimento de ações de capacitação realizadas, que incluem, além das ações planejadas no Plano Anual de Capacitação, as ações externas fomentadas por Edital de Capacitação e as qualificações por meio de programas de Mestrado profissional fomentados: mestrados em Economia, Gestão Pública e Gestão Universitária, totalizando 82 servidores selecionados.

Investimento total em capacitação - Ação 4572

R\$ 1.200.000

Vagas ofertadas

2.142

Inscrições efetivadas

1.607

Quadro 17 - Cursos ofertados pela Coordenadoria de Capacitação em 2018

Curso	Modalidade
Gestão de riscos de TI	Presencial
Solicitação de serviços via SIPAC	Presencial
Habilidades sociais para gestores	Presencial
Gestão de projetos	EaD
Análise e melhoria de processos	EaD
Orçamento público na UnB	EaD
Qualidade no atendimento ao usuário	EaD
Ética no contexto de trabalho	EaD
Desenvolvendo equipes	EaD
Gestão de conflitos	EaD
Equilíbrio - Promoção Vida Saudável	Presencial
Viva Mais! Educação para aposentadoria	Presencial
Qualidade de vida no trabalho	Presencial
Saúde e segurança em laboratórios	Presencial

Servidores capacitados

Gráfico 16 - Servidores capacitados em eventos ofertados pela Procap em 2018



50 eventos
Coordenadoria
de Capacitação

■ Técnicos-Administrativos
■ Professores

Conformidade legal, pedidos de diligência e notificações

No âmbito da Gestão de Pessoas, a Universidade de Brasília guarda estrita observância à Lei 8.112/1990, a outras normas aplicáveis e demais determinações do Governo Federal e órgãos de controle. O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) atende os atos exarados pelo Órgão Central do SIPEC e tem o compromisso de a eles adequar suas ações.

Em 2018, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União realizaram 769 pedidos de diligência. Destes, 584 foram regularizados e 169 encontram-se em análise. Adicionalmente, foram registradas no âmbito do DGP 28 notificações, dentre as quais 22 foram atendidas.

O DGP recebe os indícios de irregularidade, por meio do setor de Auditoria Interna (AUD), ofícios, Sistemas E-pessoal (TCU) e/ou de Trilhas (CGU). Após análise individual de cada caso, com base nos normativos vigentes, o DGP responde aos órgãos quando verifica que os indícios não procedem ou caso esteja regularizado. Quando da pertinência do indício, realiza a notificação ao interessado, disponibilizando prazo para manifestação. Caso haja a regularização, a comprovação é encaminhada ao órgão demandante, em caso contrário, o processo é encaminhado à Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar para exame de admissibilidade.

No que tange à acumulação de cargos públicos - ponto com maior indício de irregularidade -, com o objetivo de prevenção e em complemento à declaração de não-acumulação de cargos públicos, a Coordenadoria de Controle Interno, antes do ingresso dos candidatos aprovados em concurso público realizado por esta Instituição, realiza consulta a fim de obter informações sobre a existência ou não de vínculo(s) empregatício(s) por parte do candidato que possa impedir o ingresso ou exige a comprovação da compatibilidade de horários, caso pertinente.

Detalhamento de despesa de pessoal e remuneração

Quadro 18 - Despesas de pessoal ativo 2018

Despesas de pessoal ativo em 2018			
R\$ 1.402.747.846,32			
Vencimentos e Vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais
62,35%	0,93%	10,97%	4,02%
Indenizações	Outras Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais
2,55%	2,05%	0,13%	17,01%

Quadro 19 - Vencimento básico das carreiras

Vencimento básico das carreiras	
Técnico-Administrativo (40h)	
Nível Superior	Nível Intermediário
R\$ 4.180,66	R\$ 2.446,96
Magistério Superior	
Classe A	Substituto
R\$ 4.463,93	R\$ 2.236,31

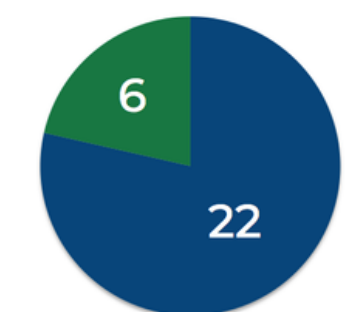
*Níveis iniciais de classificação e capacitação, conforme plano de carreira vigente.

Diligências e notificações

Quadro 20 - Diligências registradas em 2018

Regularização de diligências de órgãos de controle	CGU	TCU	Total
Diligências	569	200	769
Regularizadas	474	110	584
Em análise	79	90	169
Outros	16	0	16

Gráfico 17 - Atendimento de notificações



■ Notificações atendidas
■ Notificações não atendidas

Desenvolvimento Institucional

Gestão de Licitações e Contratos

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Compras e Contratações em 2018

Para mais detalhes, aplique o zoom

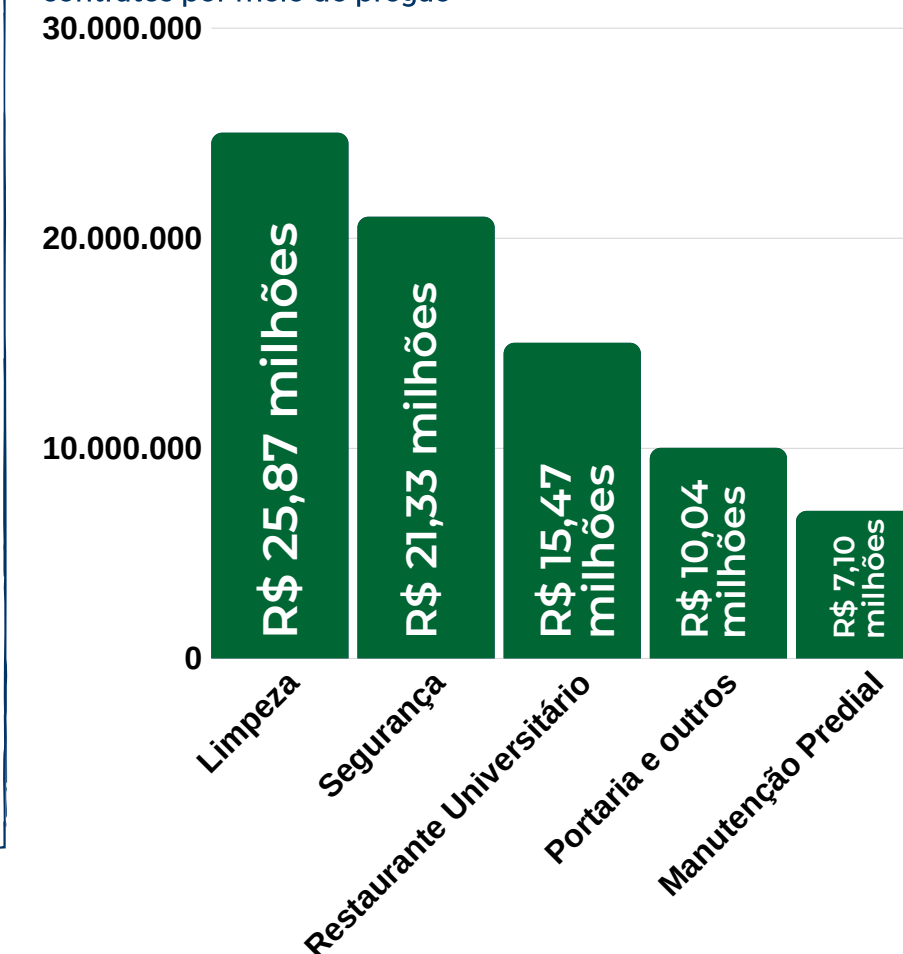
Figura 12 - Compras e contratações em 2018



Fonte: SIAFI, 2018

Nota: Para os tipos de licitação indicados, não houve execução financeira relativa à unidade executora HUB em 2018.

Gráfico 18 - Principais valores pagos em aquisições e contratos por meio de pregão



As Finalidades Essenciais da Universidade e Conformidade Legal

A UnB atua em estrita observância aos preceitos legais que normatizam os processos de aquisições e contratações no âmbito da Administração Pública. Dentre os principais normativos estão as Leis nº 8.666/93 (Licitação e Contratos), nº 10.520/2002 (Pregão) e o Decreto nº 9.412/2018, o qual dispõe acerca da atualização de valores das modalidades de licitação. Em 2018, a UnB passou a utilizar o Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para processar as suas demandas de compras por meio de um controle mais eficaz das contratações diretas, pois o sistema possui um catálogo gerenciável e padronizado permitindo assim a identificação dos materiais ou serviços constantes em estoque no Almoxarifado, atas de registro de preços, contratos e licitações em andamento. Em decorrência disso, o sistema não autoriza a solicitação de contratações diretas para tais objetos. Além disso, ressalta-se que a verificação e análise das instruções processuais no âmbito da UnB é realizada pela Coordenação de Análise e Instrução Processual, observando-se o tipo de material e/ou serviço solicitado, o enquadramento legal, a viabilidade de consolidação com demandas similares e outros aspectos específicos de cada requisição, utilizando-se, para isso, das listas de verificação padronizadas pela Advocacia-Geral da União.

Dispensa e Inexigibilidade

As contratações diretas abrangem as modalidades de dispensa e inexigibilidade de licitação, com base legal e normativa nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/93. Ressalta-se que as aquisições e contratações da UnB são balizadas, principalmente, nos princípios da eficiência e economicidade, tendo em vista também os casos em que o rito licitatório não se aplica ou pode onerar a Administração Pública. Além disso, a diversidade das compras da Universidade, muitas vezes, implica múltiplas aquisições de diferentes objetos em pequenas quantidades, de forma a atender às especificidades das áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

Assim, considerando a natureza das atividades desenvolvidas em âmbito universitário, destaca-se que a Universidade de Brasília, nos casos de dispensa de licitação, encontra-se em conformidade com o disposto nos normativos que regem a aplicação desse instrumento. Nesse sentido, evidencia-se que estão contempladas no total de R\$ 57,79 milhões relativo à dispensa de licitação as aquisições e contratações descritas abaixo:

- ✓ **18,98 milhões** correspondentes à contratação de serviços de forma remanescente, devido à rescisão unilateral de contratos decorrente do descumprimento de cláusulas pela contratada (conforme disposto no inciso XI da Lei 8.666/93).
- ✓ **22,79 milhões** correspondentes às contratações de Fundação de Apoio - Finatec (conforme disposto no inciso XIII da Lei 8.666/93). Destaca-se que, em 2018, houve um aumento expressivo desse tipo de contratação em comparação à 2017 devido às orientações dispostas na Resolução CAD nº 04/2018 que dispõe sobre os procedimentos de seleção e contratação para atuação em projetos acadêmicos.
- ✓ **10,64 milhões** correspondentes à contratação de fornecimento de energia elétrica pela Companhia Energética de Brasília (conforme disposto no inciso XXII da Lei 8.666/93).

Uma parcela dos processos de contratação por dispensa correspondem às aquisições de pequeno vulto nos limites determinados pela Lei nº 8.666/93 e atualizados pelo Decreto 9.412/2018. Ressalta-se que a Universidade empenha-se em consolidar as demandas das diversas áreas de atuação para a abertura de processos licitatórios, incluindo a adesão às atas de outros órgãos quando pertinente, de forma a evitar o fracionamento de despesas.

Inexigibilidade

As aquisições mais relevantes realizadas por meio de inexigibilidade de licitação, com base no artigo 25 da Lei 8.666/93, consistem em:

- ✓ Aquisição de base de dados de publicações acadêmicas (periódicos, e-books e trabalhos acadêmicos);
- ✓ Custeio de publicações no Diário Oficial da União (DOU).

Merecem destaque também:

- ✓ Os processos de manutenção e reparo em equipamentos laboratoriais, que, dada a especificidade, recaem no inciso I do art. 25, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo;
- ✓ Os processos de capacitação técnica com profissional de notório saber, consagrado pela crítica especializada, recaem no inciso III do mesmo art. 25.

Contratações mais relevantes em 2018

Dentre os Pregões realizados pela Diretoria de Compras em 2018, destaca-se o Pregão N° 02/2018, cujo objeto foi o registro de preço para aquisição de equipamentos de áudio e vídeo, o que possibilitou uma atualização dos recursos audiovisuais dos auditórios, salas de aulas, anfiteatros entre outros ambientes utilizados pela Universidade de Brasília para a promoção do ensino, pesquisa e extensão. Os equipamentos antes utilizados nos ambientes citados já se encontravam, em sua maioria, obsoletos e sem condições de utilização, com dificuldades para a realização de aulas, palestras, seminários e outros eventos realizados nesta Universidade.

As contratações mais relevantes no âmbito da Prefeitura foram referentes à manutenção de áreas verdes, dedetização, remoção de colmeias e aquisição de materiais para estufa. Os serviços de manutenção de áreas verdes servem para garantir a segurança, o conforto térmico e a psicoestética da Universidade. Já os serviços de dedetização são importantes para evitar doenças e preservar a saúde física das pessoas, plantas e edificações. Destaca-se que os novos contratos permitiram a redução substancial das despesas, bem como a racionalização na destinação e no tratamento de resíduos verdes, água e nos serviços de manutenção. Em relação ao novo contrato de manutenção de áreas verdes, a UnB tem alcançado êxito no serviço de compostagem - realizado por meio do recolhimento de troncos, galhos e folhas para o tratamento e reaproveitamento desses insumos como adubos para os jardins da Universidade. Além de garantir a umidade dos canteiros (minimizando os custos com irrigação), esse serviço reduz também o custo do transporte e destinação desses materiais em aterros sanitários, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 300 mil/anual para a Universidade.



Manutenção de áreas verdes: R\$ 1,38 milhões anual.



Dedetização e remoção de colmeias: R\$ 67,68 mil anual.

As contratações mais relevantes no âmbito do Centro de Informática tiveram o objetivo de garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços, bem como aperfeiçoar a governança de TI, fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções, garantir a transparência e a segurança da informação e comunicação. No ano de 2018, destacam-se:

- Renovação de solução de virtualização que atende o ambiente de produção do Centro de Informática da UnB/FUB, nas áreas de suporte, assistência técnica, manutenção e garantia on-site, fundamental para a continuidade da manutenção e operação dos servidores virtuais que se encontram hospedados no Centro de Informática - CPD, que hoje conta com 472 máquinas virtuais nos três ambientes (homologação, desenvolvimento e produção). **Valor do Pregão: R\$ 1,24 milhões.**
- Contratação de empresa especializada para o fornecimento de solução de backup em disco, bem como os serviços de instalação, configuração e repasse de conhecimentos. No caso da UnB, o armazenamento dos backups em unidades de disco com compressão e deduplicação global, permitiu a redução da necessidade de discos de backup em mais de 90 vezes, quando comparado ao backup em discos comuns. Para armazenar os mais de 8.600 TB de backups, estão sendo consumidos mais de 92 TB em disco. **Valor do Pregão: R\$ 665,79 mil.**
- Tape Library - Modular e expansível configurada inicialmente com 6 (seis) tape drives LTO-7 com conexão Fiber Channel de no mínimo 8 Gbps e 70 (setenta) slots para fitas de dados totalmente licenciados para uso imediato. Marca/Modelo: IBM TS4300/3555-L3A. A aquisição tem por finalidade a segurança e a garantia de recuperação de dados, aplicações e sistemas de informação, em casos de falhas em equipamentos, procedimentos e operação de ferramentas utilizadas pela Universidade. **Valor do Pregão: R\$ 340 mil.**

Importação e Exportação

A UnB mantém contratos com 03 (três) empresas para a realização de serviços relacionados à importação e à exportação. Para a armazenagem de cargas em recinto aduaneiro, foi contratada a INFRAMERICA - Concessionária de Aeroportos, com inexigibilidade de licitação. Para o Seguro sobre transporte internacional das cargas importadas e exportadas, foi realizado Pregão Eletrônico, sendo contratada a CHUBB Seguradora S/A. Para realizar o frete de mercadorias, também por meio de Pregão Eletrônico, no qual foi contratada a empresa WEGH Assessoria e Logística Internacional Ltda.

Desafios da área de compras

Buscando aperfeiçoar a gestão, a UnB firmou um acordo de cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, em que por meio da aquisição do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC irá automatizar alguns procedimentos, tornando os trâmites processuais das licitações mais céleres em relação à forma manual. Além da implantação do sistema informatizado de gestão integrada, há proposta de criação de uma Diretoria de Contratos Administrativos, a qual irá centralizar a gestão dos contratos que atualmente encontra-se distribuída em vários setores da Universidade, propondo melhorias em sua gestão e fiscalização. Ainda assim, um dos desafios da Diretoria de Compras é o de processar as compras de maneira ágil, segura, econômica, garantindo à Universidade a melhor proposta em um cenário de inúmeros normativos que focam nos controles dos processos (meios) e não necessariamente asseguram os seus fins (resultados).

Desenvolvimento Institucional

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Principais Obras e Reformas de 2018

As principais obras e reformas empenhadas no ano de 2018 estão descritas no quadro 21, para as quais o montante total empenhado no ano foi de R\$ 10.626.473,00. Destaca-se a conclusão e entrega da segunda etapa das Unidades de Laboratórios de Ensino de Graduação (ULEG) da Faculdade de Tecnologia (FT) e da Faculdade de Ciências da Saúde (FS). Além disso, também foi entregue a reforma da sala dos professores da FS. As demais obras descritas estão em andamento.

Quadro 21 - Principais obras e reformas empenhadas em 2018

Em R\$ Mil

Principais Obras e Reformas Empenhadas em 2018	
Objeto	Empenhado em 2018
Unidade de Laboratórios de Graduação da Faculdade de Tecnologia (ULEG/FT)-2ª etapa	R\$ 409.131
Sala de professores da Faculdade de Ciências da Saúde - FS	R\$ 142.710
Unidade de Laboratórios de Graduação da Faculdade de Ciências da Saúde (ULEG/FS)-2ª etapa	R\$ 434.385
Prédio do Departamento de Engenharia Florestal	R\$ 6.022.302
Prédio destinado ao laboratório de desenvolvimento de transportes e energia alternativa (LDTEA)	R\$ 2.254.970
Instalação de usina solar fotovoltaica de geração de energia elétrica - FGA	R\$ 85.888
Instalação de usina solar fotovoltaica de geração de energia elétrica - FCE	R\$ 50.000
Instalação de usina solar fotovoltaica de geração de energia elétrica - FUP	R\$ 224.700
Reforma do reservatório de óleo diesel	R\$ 91.587
Recuperação da cobertura do edifício do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT)	R\$ 75.500
Reforma de banheiros do ICC	R\$ 209.000
Subestação da BCE	R\$ 198.450
Adequação dos guarda-corpos e corrimãos do ICC	R\$ 300.000
Reforma do Hospital Veterinário de grandes animais (HVET)	R\$ 78.550
Reforma da cobertura do Centro de Informática (CPD)	R\$ 49.302
Total	R\$ 10.626.473

Obras Concluídas e Entregues em 2018

ULEG/FS - 2ª Etapa

- ✓ 7 laboratórios
- ✓ Sala de observação de atendimentos
- ✓ Centro de simulação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI)
- ✓ 3 salas de aula
- ✓ Sala de informática
- ✓ Centro de webconferência

ULEG/FT - 2ª Etapa

- ✓ 9 laboratórios
- ✓ 2 salas de informática
- ✓ Sala de projetos
- ✓ Sala de tutoria
- ✓ Espaço de inovação com 8 salas e 1 oficina

Reforma da Sala dos Professores - FS

- ✓ Renovação da estrutura elétrica
- ✓ Reforma do piso, tetos e paredes
- ✓ Substituição das divisórias por drywall

Investimentos em Segurança

Em relação aos investimentos com equipamentos, segundo a Prefeitura da UnB - PRC, o principal investimento foi a implantação da Central de Videomonitoramento, com a instalação de 350 câmeras de segurança posicionadas nas áreas externas dos prédios da Universidade de Brasília e seus *campi*. O contrato realizado foi por meio da adesão da ata do pregão eletrônico da Universidade Federal de Santa Maria.



Conformidade Legal

A Universidade de Brasília segue os parâmetros legais que norteiam as ações voltadas para Infraestrutura da Instituição, com especial atenção para as demandas e necessidades cadastradas no Plano de Obras, além da observância às leis, decretos voltados para a Gestão da Frota de Veículos e demais instrumentos legais que regem a Gestão Patrimonial na Administração Pública.

+ Conheça o Plano de Obras da UnB

Gestão do Patrimônio Imobiliário

A Secretaria de Gestão Patrimonial - SGP é a unidade responsável pela gestão do patrimônio imobiliário, assim como a formulação e condução de políticas de gestão patrimonial, de propriedade da Universidade. Os imóveis comerciais e residenciais da UnB são compostos por:

- Terrenos comerciais e residenciais na região do Distrito Federal;
- Espaços físicos e imóveis cedidos ou com permissão de uso, localizados em edifícios acadêmicos nos *campi*, destinados ao suporte às atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) da Universidade, tais como agências e terminais bancários, torres de telecomunicações, lanchonetes, papelaria, venda de livros, jornais e revistas, serviços de reprografia e assemelhados;
- Edificações, salas comerciais, Apart Hotel no Setor de hotéis de turismo norte - SHTN e imóveis residenciais localizados na região do Distrito Federal; e
- Imóveis residenciais localizados no campus Darcy Ribeiro e superquadras da Asa Norte, destinados à ocupação de servidores da UnB e também docentes e estudantes de outras instituições de ensino superior em períodos de intercâmbio.

De acordo com a SGP, as despesas decorrentes de condomínio (taxa de manutenção, taxa extra, taxa ordinária de condomínio, fundo de reserva e inadimplentes), que recaem para a Universidade somente quando os imóveis não estão alugados, somam R\$ 3.475.064,96, anualmente. Além das despesas decorrentes de condomínio, a UnB possui despesas com água e energia decorrente de imóveis cedidos, os quais somam, anualmente, R\$ 434.507,78 em despesas com a CAESB e R\$ 204.007,32 em despesas com a CEB. Outras despesas atribuídas aos imóveis da Universidade são relativas à manutenção preventiva e corretiva dos imóveis; aos condomínios dos imóveis da UnB e desocupados; taxas extras referentes aos condomínios; e despesas com inadimplência e procedimentos de cobrança.

Quadro 22 - Imóveis de uso acadêmico

Imóveis de Uso Acadêmico

Imóveis	Localização	Área
Campus Darcy Ribeiro	Asa Norte - Brasília - DF	3.950.579,07 m ² de terreno e 532.327 m ² de área construída
Campus UnB Ceilândia	Centro Metropolitano, Conjunto A, Lote 01 - Ceilândia - DF	199.499 m ² de terreno e 10.956 m ² de área construída
Campus UnB Gama	Área Especial, Projeção A, Setor Leste - Gama - DF	335.534 m ² de terreno e 10.135 m ² de área construída
Campus de Planaltina	Vila Nossa Senhora de Fátima, Área Universitária - Planaltina - DF	301.847,06 m ² de terreno e 11.854 m ² de área construída
Fazenda Água Limpa	Núcleo Rural Vargem Bonita - DF	26.800.000 m ² de terreno e 4.500 m ² estimados de área construída
Centro de Estudos UnB Cerrado	Alto Paraíso de Goiás - GO	47.000 m ² de terreno e 1.508,85 m ² de área construída
Casa Oscar Niemeyer	SMPW Quadra 26, Conjunto 3, Casa 7 - Park Way - Brasília - DF	20.000 m ² de terreno e 706 m ² de área construída

Gestão da Frota de Veículos

Os veículos da frota da Universidade são usados para prestar serviços essenciais às ações de ensino, pesquisa e extensão. Torna-se ainda mais relevante ao se considerar as dimensões dos 4 Campi da UnB e a distância entre eles. A forma de utilização dos veículos está baseada na Lei nº 1.081/1950, considerando a renovação do artigo 9º dado pela Lei nº 9.327/1996, no Decreto nº 6.403/2008 e na Instrução da Reitoria nº 04/2002. Os veículos que compõem a frota da UnB foram adquiridos de três formas:

- ✓ Lei de licitações nº 8.666/93 (corresponde a mais de 80% da frota);
- ✓ Doação de outros órgãos;
- ✓ Doação de veículos apreendidos pela Receita Federal.



Frota de Veículos Própria

A Portaria nº 234, DE 19 DE JULHO DE 2017, do MPOG suspendeu por tempo indeterminado a aquisição de vários bens, dentre eles veículos. Como não há previsão de aquisição de novos veículos, a frota própria é utilizada, prioritariamente, para deslocamentos na região do DF, enquanto a frota contratada, locada junto a terceiros (vans, ônibus e micro-ônibus), é utilizada para viagens interestaduais e transporte intercampi. A estimativa de renovação da frota é a cada 10 (dez) anos, exceto os de utilização específica (saídas de campo em lugares ermos) e os veículos fora de linha e sem substitutivos no mercado (ex. Kombis).

Frota Própria - 2018



Figura 13 - Quilometragem rodada pela frota própria em 2018

Frota de Veículos Terceirizada

A frota de veículos terceirizada da UnB existe em função da insuficiência de frota própria, devido ao crescimento natural da Universidade. Essa frota terceirizada faz-se relevante, principalmente, para o atendimento de demandas intercampi, viagens e deslocamentos urbanos. Torna-se uma opção eficiente, uma vez que o serviço inclui o fornecimento de motorista, guincho, substituição de ônibus, além de seguro de passageiro. Em 2018, foi pago o montante total de R\$ 1.635.508,52 relativo a esse contrato, inicialmente, previsto para vigência de 12 meses, entretanto encontra-se no prazo de prorrogação de até 60 meses, com término em setembro de 2019. Destaca-se que a média anual é 340.027 quilômetros rodados. Além disso, a idade média dos veículos é de quatro anos de fabricação, no máximo, devido a exigência contratual.

Desfazimento de Ativos

Os veículos que não têm mais condições de uso ou que a manutenção exigida seja muito onerosa são direcionados ao processo de leilão público, seguindo os critérios do Decreto nº 99.658/1990. Em 2018, haviam 20 veículos nessa situação.

Cessão de espaço físico e imóveis

No que diz respeito à cessão de espaço físico para iniciativa privada, no campus Darcy Ribeiro existem cinco áreas cedidas por meio de instrumentos específicos, convênios ou acordos de cooperação. São elas: Posto Comercial UnB, Banco do Brasil, Memorial Darcy Ribeiro, Banco Santander e Autotrac; além de uma área que foi destinada à Fiocruz Brasília. Conforme exigência do Relatório de Avaliação realizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, do ano de exercício 2017, a Universidade de Brasília deve buscar mecanismos para se adequar às recomendações relacionadas à gestão de espaço físico, buscando meios para corrigir as falhas encontradas e tornar a gestão imobiliária mais eficiente. No tocante às ações recomendadas na auditoria, em dezembro de 2018, a SGP encaminhou o plano de ações com atividades que vão de março a junho de 2019, que incluem:

- Identificar todas as cessões dos espaços físicos ocupados nos *Campi* da UnB;
- Levantar toda documentação existente;
- Complementar e padronizar a documentação nos processos incompletos de cessão de espaços físicos; e
- Digitalizar toda documentação de acordo com o Decreto nº 8.539/2015, que dispõe sobre o uso de meio eletrônico para a realização de processo administrativo.

Por fim, as melhorias necessárias buscam alinhar a cessão de espaço físico às reais necessidades da comunidade acadêmica.

 [Conheça a SGP](#)

Regime Diferenciado de Contratação de Obras Públicas

Em termos de inovação, a Secretaria de Infraestrutura (INFRA) instituiu, em 2018, uma Comissão Permanente de Licitação, que foi responsável por ritos legais referentes ao processo de licitação na modalidade de Regime Diferenciado de Contratações - RDC. A estratégia reduziu significativamente o prazo necessário para a realização da fase externa dos processos licitatórios. Com a adoção do Regime Diferenciado de Contratação de Obras Públicas, o prazo médio para licitações homologadas foi de 62,2 dias e o valor obtido foi, em média, 17% menor que o valor do orçamento estimativo. Ainda, no mesmo ano, com a implantação do RDC, foi possível realizar dezenove processos licitatórios.

Parte dos processos licitatórios foram descritos no tópico: principais investimentos em bens de capital. Além dos citados, ocorreram também licitações para obra de reforma do anfiteatro 11, obra de construção do entreposto de resíduos da FS/FM e obra de construção do entreposto de resíduo do alojamento de animais do Núcleo de Medicina Tropical - NMT.

 [Conheça a INFRA](#)

Desenvolvimento Institucional

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Recursos Aplicados em TIC

Quadro 23 - Recursos aplicados em TIC (2017-2018)

Recursos aplicados em TIC	2018	2017
Aquisições		
Empenhados	R\$ 3.931.716,29	R\$ 12.474.033,56
Liquidados	R\$ 578.886,51	R\$ 5.034.095,38
Pagos	R\$ 578.886,51	R\$ 5.034.095,38
Contratações		
Empenhados	R\$ 0,00	R\$ 4.689.836,74
Liquidados	R\$ 0,00	R\$ 3.213.967,62
Pagos	R\$ 0,00	R\$ 3.213.967,62
Total		
Empenhados	R\$ 3.931.716,29	R\$ 17.163.870,30
Liquidados	R\$ 578.886,51	R\$ 8.248.063,00
Pagos	R\$ 578.886,51	R\$ 8.248.063,00

Fonte: SIAFI, 2018. As despesas foram extraídas de acordo com os códigos de Naturezas das Despesas que constam nos Manuais Técnicos de Orçamento (MTO) de 2017 e de 2018.

Principais Projetos de TIC de 2018

Quadro 24 - Principais projetos de TIC de 2018

Título	Descrição	Alinhamento PDI/PDTIC	Resultados Pretendidos	Valor Orçado
Revisão e melhoria contínua da documentação dos racks da UnB.	Revisar e atualizar, caso necessário, a documentação dos racks no contexto de georreferenciamento.	OE - 05: Promover atualizações tecnológicas dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB.	Agilizar o troubleshooting (forma de analisar/resolver problemas, necessário para desenvolver e manter sistemas complexos).	Não houve previsão orçamentária no PDTI, pois foi mantida com recursos humanos do CPD.
Implementar a documentação do mapeamento da fibra ótica da UnB.	Realizar o mapeamento da fibra ótica para ser gerada a documentação necessária para maior controle.	OE - 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB.	Agilizar o troubleshooting (forma de analisar/resolver problemas, necessário para desenvolver e manter sistemas complexos).	Não houve previsão orçamentária no PDTI, pois foi mantida com recursos humanos do CPD.
Sistemas SIG-UnB.	Repasse de conhecimento e tecnologia da UFRN para a UnB, mediante acordo de cooperação (TED) entre as referidas Instituições.	Não houve proposta para este serviço contido no PDTIC 2019-2022 porque a contratação foi realizada em 2018.	A implantação dos sistemas SIG-UnB irá oferecer à comunidade mecanismos modernos de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), Recursos Humanos (SIGRH) e de Administração (SIGADMIN) e futuramente de Gestão Acadêmica (SIGAA), de maneira integrada por meio de um único login.	Valor total: R\$ 1.585.700,00



Lista completa dos projetos e iniciativas de TIC iniciados e em andamento em 2018.

PDTIC

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), em fase final de elaboração, terá sua vigência prevista para o quadriênio 2019-2022. O PDTIC da UnB terá a finalidade de orientar a estratégia, as ações, os prazos, os recursos financeiros, humanos e materiais em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), em conformidade com o planejamento estratégico estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UnB. Assim, o PDTIC promoverá o alinhamento entre a TIC e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no PDI. O PDTIC, ainda, orientará as ações e as decisões referentes à TIC, podendo ser revisto conforme demanda do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI).

O PDTIC abrangerá todos os recursos de TIC da UnB e sua elaboração está de acordo com as necessidades da comunidade universitária e da gestão interna da Instituição. Além disso, atenderá aos dispositivos legais da Administração Pública Federal, estabelecendo um instrumento de governança corporativa de TIC.

Contratos relevantes

Contrato nº 274/2013 - Central IT Informática
Prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação

R\$ 2.175.173,14

Contrato nº 026/2016 - Simpress
Solução de impressão corporativa
(outsourcing de impressão)

R\$ 739.537,30

Contrato nº 029/2014 - Órion Telecomunicação e Engenharia
Serviço de manutenção preventiva programada e corretiva da sala cofre instalada no CPD

R\$ 204.906,94

Total de despesas pagas. Fonte: Siafi, 2018.

Principais Desafios e Ações Futuras

Metas instituídas para 2019 no PDI 2018-2022 da UnB

- Garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI
- Aperfeiçoar a governança de TI e fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI
- Garantir a transparência e a segurança da informação e comunicação
- Aprimorar a gestão e capacitação de pessoas de TI
- Aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UnB observa e aplica o conjunto de normativos, documentos e recomendações abaixo elencados:

- * Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação);
- * PDI 2018/2022 FUB/UnB;
- * Decreto nº 3.505/2000;
- * IN 01 GSI/PR de 13/ de junho de 2008;
- * Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º;
- * Decreto nº 2.271/1997;
- * Acórdão 2.746/2010-P;
- * Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014;
- * Instrução Normativa SG/MP nº 05/2017;
- * COBIT (Control Objectives for Information and related Technology);
- * ITIL (Information Technology Infrastructure Library);
- * Acórdão 2.746/2010-P;
- * Decisão do Comitê de TI, reuniões 4ª, 5ª e 6ª de 2014.

Segurança da Informação

A Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD) aprovou as Resoluções 3 e 4/2018, Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade de Brasília - PGTIC/UnB e Política de Segurança da Informação e Comunicação da Universidade de Brasília - PoSIC/UnB, tendo como objetivos, dentre outros, promover o uso eficaz, eficiente e aceitável da TIC no âmbito dos órgãos de gestão, ensino, pesquisa e extensão; e instituir princípios e diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações - SIC no âmbito da UnB, com o propósito de limitar a exposição ao risco a níveis que garantam a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações e comunicações que suportam os objetivos estratégicos e as atividades precípuas de ensino, pesquisa e extensão desta Universidade, respectivamente.

 Resoluções nº 3 e 4/2018

Desenvolvimento Institucional

Gestão de Custos

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) é a unidade responsável pelo gerenciamento de custos da UnB, conforme as competências estabelecidas no Art. 21 do Regimento Geral da UnB e no Inciso II do Art. 2º do Ato da Reitoria n. 0527/2017. Esta unidade encontra-se vinculada diretamente à Reitoria.




A partir de 2002, a Universidade de Brasília realizou a gestão de custos com base em metodologia específica para apuração do custo do ensino e do custo aluno. Essa metodologia evoluiu de 2002 a 2016 e contribuiu para evidenciar os custos da Instituição e promover instrumentos auxiliares às decisões gerenciais. No exercício de 2017, o DPO envidou esforços para implementar o modelo operacional denominado SICGESP. Em 2018, por meio da Resolução DPO nº 08/2018, foi instituída uma comissão para analisar a gestão de custos no âmbito da Universidade de Brasília e propor alternativas para o aperfeiçoamento do processo de gestão de custos.

As atividades desenvolvidas pela comissão apontaram uma nova perspectiva no cenário externo que reforça a importância do uso do Sistema de Custos da Secretaria do Tesouro Nacional, dada a obrigatoriedade da utilização da aba Centro de Custos durante a liquidação da despesa, alocadas, no âmbito da Universidade de Brasília, em um centro de custo único. Nesse sentido, o Ministério do Planejamento, atual Ministério da Economia, também tornou obrigatória a utilização do Sistema SIADS para apurar os custos provenientes das despesas de depreciação dos bens móveis e imóveis de uso especial.

Em 2018, também procedeu-se à análise do cenário externo quanto à utilização de outros sistemas de custos em entidades da Administração Pública, como Embrapa, Comando da Aeronáutica e Advocacia-Geral da União, com a finalidade de verificar a sua aplicabilidade no âmbito de uma universidade pública federal. No cenário interno, buscou-se evidenciar as necessidades de adaptar sistemas de custos considerando as três dimensões do ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Tendo em vista essas considerações, a UnB, por meio da comissão supracitada, está analisando os sistemas de custos existentes e os novos contornos dados a este tema, buscando a metodologia e o sistema mais adequados à realidade da universidade pública.

Conheça mais:

-  Sistema de Governança Pública baseado em Custos (SICGESP/RECASP)
-  Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC)
-  Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS)

Custos Apurados em 2018 Portal de Custos do Governo Federal - SIC

R\$ 1.739.386.781,64

83.6% 16% 0.4%

- Pessoal
- Funcionamento
- Despesas de Exercícios Anteriores

Custos de Pessoal

R\$ 1.454.983.006,37

58% 29% 13%

- Ativo
- Inativo/Pensionistas
- Encargos Patronais

Figura 14 - Custos apurados em 2018 (SIC)

Quadro 25 - Custos de funcionamento

Custos de Funcionamento

R\$ 274.904.734,11

Apoio Administrativo 27,7%

NDD 33.90.36.35 - 33.90.37.01 - 33.90.39.79

Depreciação 13,6%

NDD 33.31.10.100 - 33.31.10.200 - 33.32.10.100 - 33.32.10.200 - 33.32.10.300 - 33.33.10.100

Limpeza 9,6%

NDD 33.90.36.25 - 33.90.37.02 - 33.90.39.78

Restaurante Universitário 8,2%

NDD 33.90.36.23 - 33.90.37.05 - 33.90.39.41

Vigilância 7,9%

NDD 33.90.36.19 - 33.90.37.03 - 33.90.39.77

Desenvolvimento Institucional

Sustentabilidade Ambiental

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

A Assessoria de Sustentabilidade Ambiental (ASA), Ato nº 0190/2018, vinculada ao Gabinete da Reitora, foi criada com o objetivo de planejar, criar, coexecutar, monitorar e avaliar políticas e ações sustentáveis na esfera da Universidade e atender as normativas legais que regem o tema na administração pública. Em 2018, a elaboração do Plano de Logística Sustentável da UnB possibilitou o desenvolvimento de ações de sustentabilidade e a racionalização de gastos e processos no âmbito da Universidade.



Ações para redução do consumo de recursos naturais:

Energia Elétrica

- Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de led;
- Inclusão de cláusula em contratos de compras de equipamentos que exija um produto com baixo consumo de energia;
- Promoção de campanhas para uso consciente de energia;
- Conclusão de Licitação para instalação de painéis fotovoltaicos nos 4 Campi da UnB.



Gráfico 19 - Consumo de energia elétrica (2017-2018)



Redução de 405 MWh no consumo final de energia

Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

Água e Esgoto

- Vistorias periódicas das instalações hidráulicas;
- Instalação de torneiras com temporizadores;
- Redução do uso de água para manutenção dos jardins, com melhorias no processo de irrigação;
- Manutenção e modernização predial do sistema de distribuição de água;
- Redução do uso de água nos serviços de limpeza.

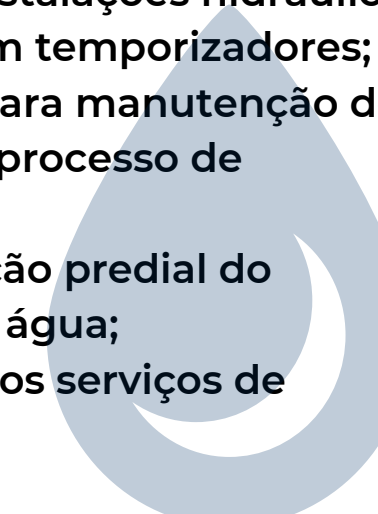
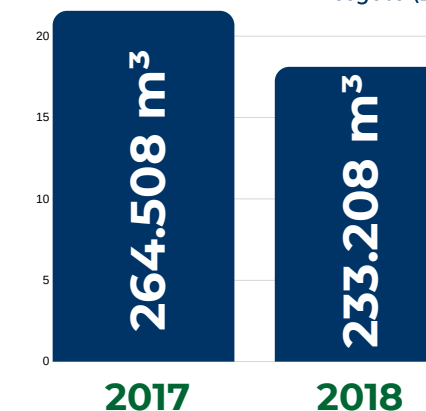


Gráfico 20 - Água e esgoto (2017-2018)



Redução de 31.300 m³ no consumo de água

Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

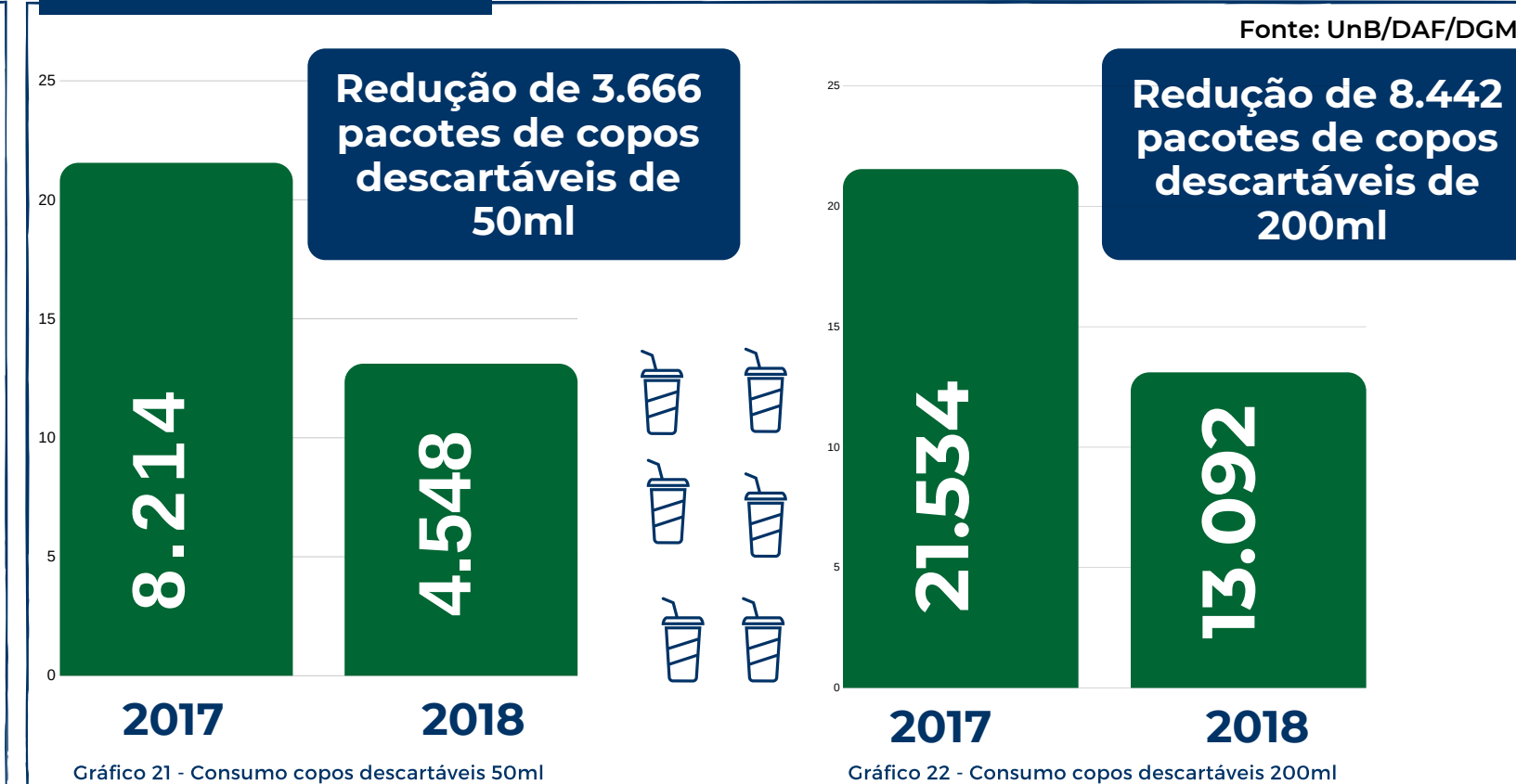
- Observância das Instruções Normativas nº 01/2010 e nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para os processos licitatórios;
- Inclusão, nos contratos administrativos firmados, da exigência de comportamento sustentável nos ambientes da Universidade, tais como: uso racional da água e da energia elétrica, implementação de sistema de logística reversa e descarte ambientalmente correto de materiais que venham a ser utilizados na prestação de serviços;
- Priorização de compras e contratações de serviços sustentáveis;
- Capacitação de terceirizados quanto às boas práticas de sustentabilidade;
- Restrição nas aquisições de forma que 100% dos equipamentos atendam altos padrões de eficiência energética definidos pela PROCEL e INMETRO.



Ações desenvolvidas para a redução de resíduos perigosos e gestão de resíduos sólidos

- Aplicação da destilação solar a resíduos aquosos;
- Redistribuição de insumos (reagentes químicos e outros materiais);
- Realização de estudos para destinação de resíduos de vidro;
- Realização de compostagem de resíduos vegetais provenientes de podas e jardinagem;
- Constituição de comissão para elaboração de plano para contratação de empresa especializada em recolhimento, triagem e destinação final de resíduos sólidos;
- Estabelecimento de logística reversa nos contratos de fornecimento de materiais e prestação de serviços elétricos, gerando a redução da destinação final desse tipo de resíduo;
- Destinação de resíduos perigosos coordenados pela Comissão de Gerenciamento, Tratamento e Destinação de Resíduos Perigosos (GRP), ligada à Diretoria de Serviços (DISER).

Copos Plásticos



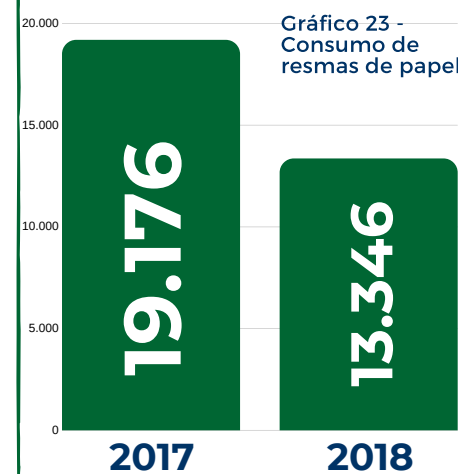
Ações para redução do consumo de papel

- Utilização de materiais didáticos de forma eletrônica;
- Configuração de impressoras para padrão "frente e verso", no modo de economia e preto e branco;
- Redução de impressão por meio de serviço de outsourcing;
- Reaproveitamento de papel para rascunho;
- Comunicação interna e externa por meio de documentos digitais;
- Ampliação do acervo das Bibliotecas Digitais.

Ações voltadas à separação e destinação dos resíduos recicláveis descartados

- Chamada pública para termo de compromisso com cooperativa do DF para a coleta de resíduos sólidos recicláveis oriundos das atividades administrativas e acadêmicas.

Resmas de Papel



Redução de 5.830 resmas de papel A4

Fonte: UnB/DAF/DGM

Reciclagem Papel/Papelão



Aumento de 4.144 kg de reciclados Papel/Papelão

Fonte: UnB/PRC/DISER/CZM.

Resíduos Químicos e Biológicos



Redução de 7.160 kg de Resíduos Químicos coletados

Redução de 11.390 kg de Resíduos Biológicos coletados

Fonte: UnB/PRC/DISER/GRP.

Desenvolvimento Institucional

Canais de Comunicação com a Sociedade

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade de Brasília funciona como um órgão interlocutor entre a comunidade acadêmica, a sociedade e a UnB. Desta forma, realiza ações para garantir a participação social e os princípios da transparência, da eficiência, da economicidade, da efetividade e, ainda, a autonomia e a isonomia. Trata as demandas apresentadas com isenção, com o intuito de que o(a) cidadão(ã) seja ouvido(a), tenha seu direito reconhecido e receba a resposta das áreas demandadas.

A Ouvidoria, com base nos normativos legais, possui dentre suas principais responsabilidades:

- ✓ Promover a participação do usuário na Administração Pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;
- ✓ Acompanhar a prestação dos serviços, visando garantir a sua efetividade;
- ✓ Receber denúncias, reclamações, solicitações e sugestões acerca dos procedimentos e das práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de corrigi-los e aperfeiçoá-los juntos aos órgãos competentes, buscando sempre o diálogo entre as partes;
- ✓ Promover a adoção de mediação e a conciliação entre as partes envolvidas.

Meios de Registro de Manifestação

- + Atendimento presencial, de segunda a sexta, de 07:30h as 19:30h;
- + Sistema próprio de Ouvidoria (e-Ouv); e
- ✉ Correspondência (carta/ofício), endereçada à Ouvidoria da UnB, endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, Biblioteca Central, 1º andar, sala A1 09/39, Brasília-DF, CEP 70910-900.

A Ouvidoria recebe e trata as denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios e pedidos de informação.

No ano de 2018, foram registradas:

1.783
manifestações

Ao fazer um breve comparativo entre os dados do ano de criação da Ouvidoria (2011) e os alcançados em 2018, é possível observar um acréscimo substancial da ordem de 1.543 manifestações. Aumento de 742% desde a criação da Ouvidoria da UnB.

No decorrer do exercício de 2018, as manifestações apresentadas foram classificadas por tipo e público solicitante (e-Ouv):

Gráfico 27 - Manifestações da Ouvidoria por tipo

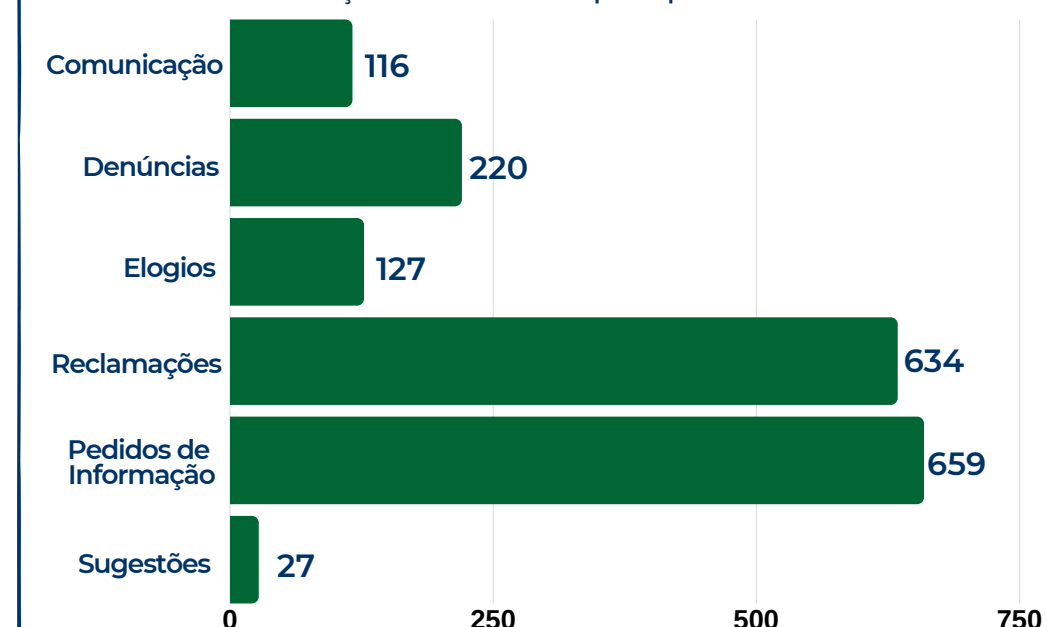
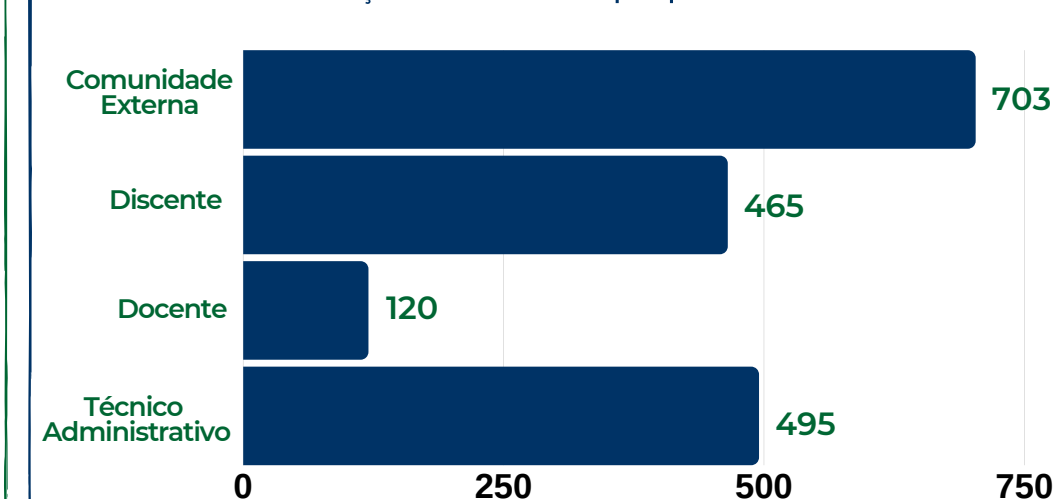


Gráfico 28 - Manifestações da Ouvidoria por público solicitante



Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Painel Resolveu?

Em 2018, ocorreu o lançamento do "Painel Resolveu?", pelo Governo Federal, uma ferramenta que agrega informações acerca das manifestações que a Ouvidoria recebe diariamente pelo sistema e-Ouv. No tocante aos mecanismos de análise de satisfação no sistema e-Ouv, há um módulo de pesquisa de satisfação, no qual os usuários são convidados a participar, com livre adesão. Das 1.783 manifestações, apenas 120 usuários responderam à pesquisa. Dentre esses, 39% apontaram que a demanda foi resolvida, 21% parcialmente resolvida e 41% não resolvida, totalizando assim um nível de 60% de resolutividade. Os dados funcionam como indicadores para subsidiar a melhoria dos serviços prestados ao cidadão-usuário.

+ Conheça o "Painel Resolveu?"

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O SIC atua, desde 2012, atendendo pedidos de informação pública a qualquer pessoa física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivação, conforme os parâmetros do princípio da publicidade, sendo o sigilo a exceção. Em 2018, dos 546 pedidos de informação recebidos, 538 foram respondidos no prazo, 06 estão em tramitação no prazo e 02 em tramitação fora do prazo. Ainda sobre os pedidos de informação, do montante total ocorreram 84 prorrogações de prazo, o que representou 15,4%. De 2012, quando foi criado o SIC, até 2018 houve um acréscimo de 391 pedidos, aumento real de 352%.

Formas de Atendimento - SIC

- ✓ Meio físico, presencial, no endereço Campus Universitário Darcy Ribeiro, Biblioteca Central, 1º andar, sala A1 09/39, Brasília-DF, CEP 70910-900;
- ✓ Meio eletrônico, pelo sistema eletrônico disponibilizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (e-SIC).

SIC em Números



Figura 15 - SIC em números

Acesso à Informação

Em respeito à transparência ativa, a partir de 2018, grande parte do rol de informações mínimas que devem ser disponibilizadas passaram a constar do portal da Instituição, no ícone "Acesso à Informação". Em dezembro do mesmo ano, ocorreu a apreciação e a aprovação do Plano de Dados aberto da UnB. É um importante passo para que os dados estejam acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto e disponibilizados sob licença aberta, que permite sua livre utilização.

Gráfico 29 - Acesso à informação: pedidos por tipo de resposta

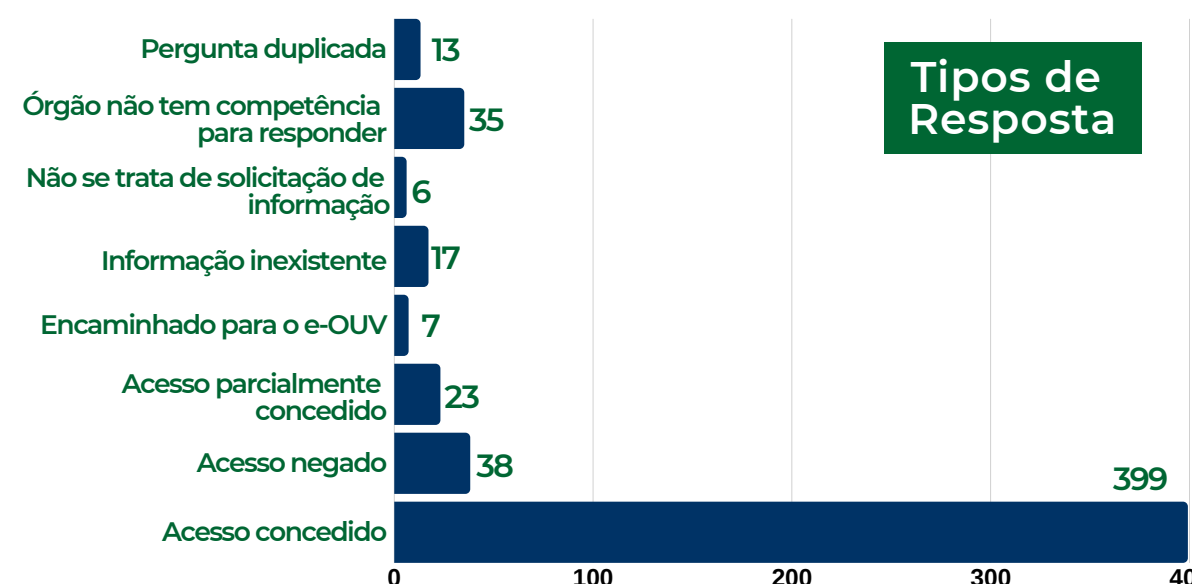
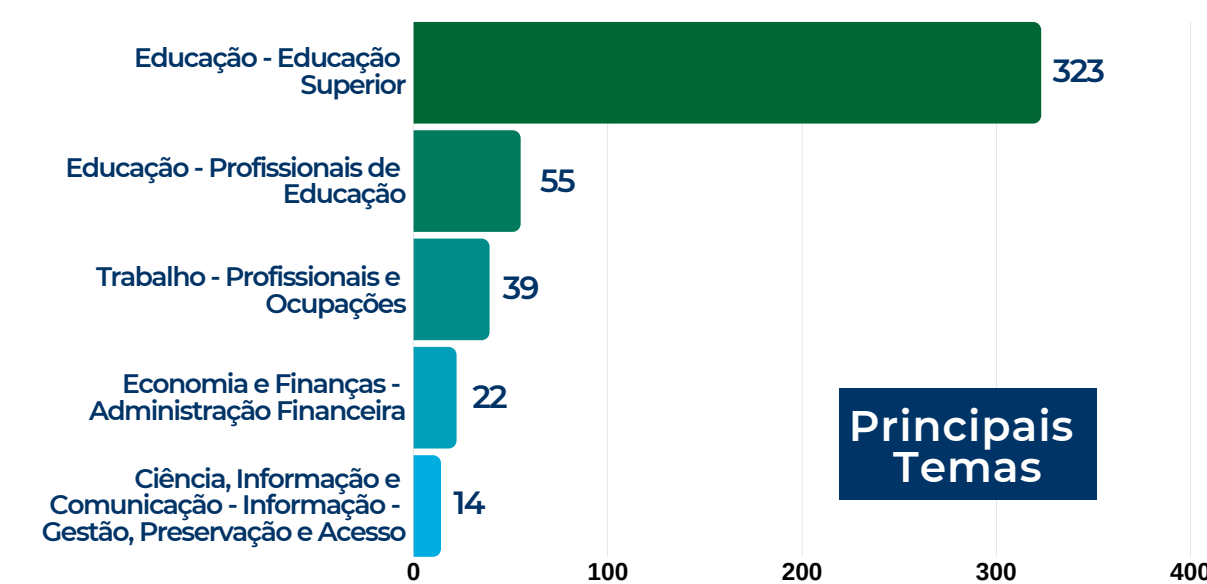


Gráfico 30 - Acesso à informação: principais temas das solicitações



Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Transparência, Integração e Participação

No exercício de 2018, em respeito ao princípio da transparência, a UnB disponibilizou eventos, seminários e consultas públicas como forma de estimular a participação da comunidade acadêmica na gestão da Universidade. Como exemplo, ocorreram a consulta pública para apresentar a proposta de Política de Acessibilidade e a consulta para revisão do Regimento Interno do Campus Planaltina.

Ainda como forma de propiciar meios para a comunidade acadêmica acompanhar os serviços prestados pela Instituição, a Universidade conta com a Carta de Serviços da UnB ao Cidadão, com a finalidade de promover visibilidade e transparência ao serviço público prestado.

Na missão institucional da UnB consta ser uma Universidade inovadora e inclusiva. Para isso, busca ser diversa em todos os seus aspectos, fortalecendo a forma com que a cultura e os valores impactam em toda comunidade acadêmica.

Como meio de estimular a convivência nos *campus* a UnB conta com inúmeros locais. Dentre eles, os Restaurantes Universitários (Campus Darcy Ribeiro, Gama, Ceilândia, Planaltina e Fazenda Água Limpa), que proporcionam espaços de integração para atividades artísticas e culturais, visando o bem-estar de usuários da comunidade universitária e dos visitantes.

A UnB conta também em seus *campi* com bibliotecas. A Biblioteca Central, no Campus Darcy Ribeiro, está aberta a toda sociedade, todos os dias da semana, sendo uma referência de local para estudo em todo Distrito Federal.

Convivência, Inclusão e Lazer

Além dos espaços destinados aos centros acadêmicos, existem outros espaços disponíveis para troca de experiência, convivência e lazer, alguns exemplos são:

- Centro Olímpico
- Centro de Convivência Negra
- Núcleo de Acervo Cultural
- Memorial Darcy Ribeiro
- Centro Comunitário Athos Bulcão
- Anfiteatros 3, 9 e 10 do ICC
- Quadra Poliesportiva José Maurício Filho, na Praça Chico Mendes
- Casa da Cultura da América Latina
- Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas
- Museus e Herbário

Conheça mais:

-  Boas Vindas UnB
-  Relatório de Gestão
-  Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional (2017-2019)
-  PDI 2018-2022
-  Carta de Serviços ao Cidadão

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade e Partes Interessadas

Secom

A Secretaria de Comunicação é a responsável por divulgar o papel social da UnB e promover eventos e atividades que integram a comunidade acadêmica às funções de ensino, pesquisa e extensão. Um exemplo da sua produção de conteúdo é a campanha de Boas-Vindas, que consiste em ações para as redes sociais integradas com a produção de conteúdo do Portal de Notícias, com a finalidade de orientar os calouros.

+ Conheça a SECOM

Programa PPNE/DAC

A UnB, para garantir o acesso aos seus serviços e instalações, conta com o apoio do Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE/DAC), da PRC e da Secretaria de Infraestrutura. O acesso aos serviços e instalações é feito por meio do mapeamento de barreiras para pessoas com deficiência na acessibilidade urbanística, nos transportes, nas comunicações e nas informações.

+ Conheça o PPNE

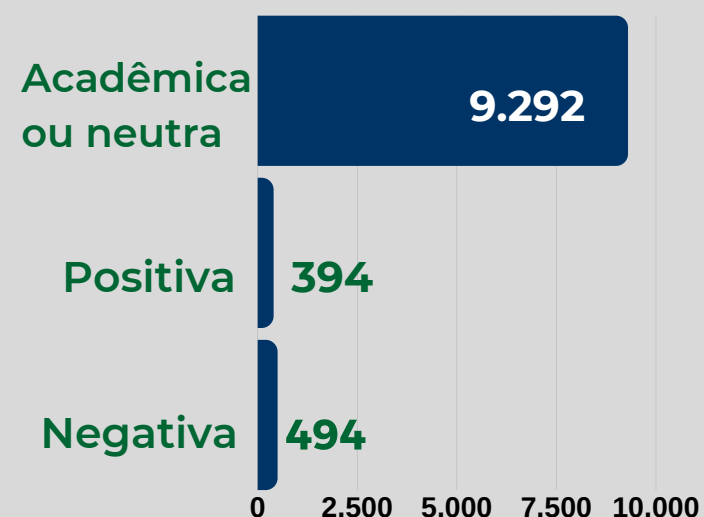
Satisfação dos Cidadãos - Usuários

O Restaurante Universitário (RU) realiza, anualmente, pesquisa de aceitação do cardápio, aplicada aos usuários de forma aleatória.

+ Resultados da pesquisa de aceitação do RU

Outro mecanismo utilizado para medir a satisfação dos cidadãos-usuários é o serviço de clipping, que é uma compilação de matérias que saíram na mídia sobre a UnB, feito diariamente com base apenas em jornais impressos, rádios, televisões e sites. Em 2018, foram rastreadas 10.180 notícias com o nome UnB.

Gráfico 31- Avaliação das matérias publicadas em 2018



A classificação do conteúdo é feita por meio de uma análise das matérias que saíram na mídia.

- Classificação positiva diz respeito ao conteúdo que valoriza a imagem da Instituição;
- Classificação acadêmica ou neutra são entrevistas e declarações de professores e pesquisadores da instituição, ou informações sem juízo de valor sobre a UnB;
- Classificação negativa é quando o conteúdo traz alguma informação que prejudica a imagem da Instituição.

Além dos mecanismos para medir a satisfação do cidadão-usuário, a UnB, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), realiza Avaliação Institucional das atividades-fim ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, extensão e gestão. Além disso, realiza pesquisa com os membros da atividade acadêmica. A pesquisa visa conhecer a percepção dos usuários dos serviços institucionais e aferir seu grau de satisfação.

+ Conheça a CPA

Acessibilidade

A UnB desenvolve ações que visam à permanência e diplomação de pessoas com deficiências, tais como: Acompanhamento acadêmico; Programa de Tutoria Especial; interação com Institutos e Faculdades; parceria com a Biblioteca Digital e Sonora (BDS); transporte no campus; realização de cursos e palestras para a comunidade acadêmica.

+ Conheça a Biblioteca Digital e Sonora

Conheça mais

- + RU UnB
- + Esporte e Lazer UnB
- + Cultura e Arte UnB
- + Transporte InterCampi
- + Transporte IntraCampus
- + Fale Conosco UnB

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018



Declaração do Contador Responsável, Leandro de Moura

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 11, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do órgão 26271 (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA).

Ressalvas:

1. Foram apontadas na conformidade contábil do mês de dezembro/2018 as restrições contábeis 643 (FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL AMORTIZAÇÃO ATIVO INTANGÍVEL), 697 (saldo invertido – classe 6) e 720 (saldo invertido – VPD) por parte do MEC, conforme quadro 26:

Saldos Invertidos				
Órgão	UG	Conta Contábil	Conta Corrente	Saldo Atual
26271	154040	351220500	SEM INFORMAÇÃO	(42.277.087,04)
	154040	621200000	19100111025015889112627119	(44.118,28)

Fonte: TESOURO GERENCIAL, 2017.

2. A restrição contábil de saldo invertido no valor de R\$ 42.277.087,04 decorreu das Reclassificações de despesas com pagamento da folha de inativos, tais lançamentos foram necessários para ajustes solicitados na Portaria SOF nº 9.240/2018 que ajustou a fonte 0156 - contribuição do servidor para o plano de seguro social do servidor publico, com as fontes de superavit 0650 e 0680;

3. A restrição contábil de saldo invertido no valor de R\$ 44.118,28 refere-se à reclassificação de Receita de multas da BCE realizada em maio e julho. Tal reclassificação foi efetuada para cumprimento ao Ofício-Circular nº 19/2018/GAB/SPO/SPO-MEC que trata do Amparo Legal das receitas arrecadadas com multas previstas em legislação específica associada a fonte 50

4. As informações que subsidiam esta Declaração constam no processo SEI 23106.012441/2018-17

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2018

Leandro de Moura


CRC nº 022771/0 DF

Diretor de Contabilidade e Finanças da Fundação Universidade de Brasília

 Declaração assinada

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação Universidade de Brasília são as seguintes:

- Balanço orçamentário;
 - Demonstrações das variações patrimoniais;
 - Balanço Patrimonial;
 - Balanço Financeiro;
 - Demonstrações dos fluxos de caixa;
 - Notas Explicativas
-  Demonstrações contábeis de 2018 da Fundação Universidade de Brasília**

Universidade de Brasília - UnB Órgão n. 26.271

Reitora Márcia Abrahão Moura
Decana de Administração Maria Lucilia dos Santos
Contador Responsável Leandro de Moura
CRC: DF-022771/O6
Contador Substituto Antônio Mário Lopes Bezerra
CRC: MA-008819/O-3

Contexto Operacional

A Universidade de Brasília (UnB), instituição pública de ensino superior, criada pela Lei n. 3.998/1961, integrante da Fundação Universidade de Brasília (FUB), faz parte do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que forma, juntamente com as instituições privadas, o Sistema Federal de Educação Superior (Decreto nº 5.773/2006), sob a coordenação e supervisão da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC). A SESu é responsável pela formulação e implementação da política nacional de educação superior. A Universidade tem como atividade fim o ensino, a pesquisa e a extensão.

A UnB está situada no Distrito Federal e possui quatro campi, a sede no plano piloto, os demais em Ceilândia, Gama e Planaltina. Atualmente a UnB conta com cerca de 53 mil alunos matriculados distribuídos pelos campi, nos cursos de graduação, mestrado e doutorado.

Possui em seu quadro funcional 6,5 mil servidores, onde 3,3 mil são técnicos administrativos e 3 mil Professores. Por ser uma Fundação Pública, a UnB está sujeita as mesmas regras que os órgãos públicos. Para aquisições é necessário seguir a lei 8.666/93, no que diz respeito a finanças públicas segue a Lei 4.320/64.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade de Brasília foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS) As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Balanco Patrimonial

Quadro 26 - Balanço Patrimonial

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	237.435,82	235.315,10
Caixa e Equivalentes de Caixa	186.267,41	174.431,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	44.835,33	43.825,99
Estoques	5.785,17	17.058,11
VPDs Pagas Antecipadamente	547,91	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.302.964,92	7.237.122,62
Ativo Realizável a Longo Prazo	49,68	85,93
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	49,68	85,93
Imobilizado	7.296.231,95	7.230.724,72
Bens Móveis	306.341,33	323.776,08
Bens Móveis	439.388,74	437.945,56
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. De Bens Móveis	(133.047,41)	(114.169,48)
Bens Imóveis	6.989.890,62	6.906.948,64
Bens Imóveis	7.025.033,10	6.927.990,72
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis	(35.142,48)	(21.042,08)
Intangível	6.683,29	6.311,97
Softwares	6.645,33	6.274,02
Softwares	10.059,77	9.533,39
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(3.414,44)	(3.259,37)
Marcas, Direitos e Patentes industriais	37,95	37,95
TOTAL DO ATIVO	7.540.400,74	7.472.437,72

PASSIVO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	124.898,71	12.530,75
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Curto Prazo	100.993,02	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	12.016,07	11.930,51
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3,25	3,25
Demais Obrigações a Curto Prazo	11.886,37	596,98
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	152,95	-
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pag. De Longo Prazo	152,95	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	125.051,66	12.530,75
Resultados Acumulados	7.415.349,09	7.459.906,97
Resultados do Exercício	(163.973,53)	(74.096,72)
Resultados de Exercícios Anteriores	7.459.906,97	7.402.020,43
Ajustes de Exercícios Anteriores	119.415,64	131.983,26
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.415.349,09	7.459.906,97
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.540.400,74	7.472.437,72

Fonte: SIAFI, 2018.

NOTA 1 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Quadro 27 - Caixa e equivalente de caixa

	DEZ/2018	AV 2018 (%)	DEZ/2017	AV 2018 (%)
RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS	5.016.569,11	2,69	24.078.693,92	-79,17
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO	181.250.843,52	97,31	150.352.310,31	20,55
TOTAL	186.267.412,63	100,00	174.431.004,23	6,79

Fonte: SIAFI, 2018.

Caixa e Equivalentes de caixa da UnB é composto por recursos aplicados na Conta Única e recursos disponíveis para fazer frente as obrigações assumidas pela execução da despesa que encerrou o exercício 2018 com saldo correspondente a 97% dos recursos financeiros do órgão.

NOTA 2 - ESTOQUES

Os Estoques da Fundação Universidade de Brasília (FUB) correspondem aos bens adquiridos pela entidade com o objetivo de venda (por exemplo, livros do estoque da Editora da Universidade de Brasília) e para serem utilizados pela própria instituição no curso normal das atividades.

Os três estoques mais representativos da FUB são a PRC, onde se encontram materiais para manutenção dos bens e instalações da UnB, a FUB onde se encontram os bens de consumo, por exemplo, material de expediente, água, entre outros, e a EDU onde se encontram livros para serem vendidos.

Quadro 28 - Estoques

UG EXECUTORA	DEZ/2018	AV %	DEZ/2017	AH %
CENTRO DESENVOLV. TECNOLOGICO	40.383,05	0,70	43.657,06	-7,50
PREFEITURA DO CAMPUS	1.430.686,58	24,73	3.034.605,00	-52,85
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	1.205.450,92	20,84	1.358.938,33	-11,29
EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	3.108.648,28	53,73	12.620.904,76	-75,37
TOTAL	5.785.168,83	100,00	17.058.105,15	-147,02

Fonte: SIAFI, 2018.

Percebe-se que no ano de 2018 houve redução no valor de todos os estoques da Universidade de Brasília. Nos estoques do CDT, FUB e PRC a redução ocorreu devido o consumo dos materiais e a não reposição destes na mesma proporção. Isso aconteceu por vários motivos, entre eles, a restrição orçamentária.

A maior redução ocorreu no estoque da Editora, 75,37%. Grande parte dessa redução (aproximadamente 72%) ocorreu em agosto/18, pois, o estoque estava supervalorizado em mais de R\$ 9 milhões de reais tendo em vista a identificação de livros cadastrados com o preço de custo indevido, tendo sido necessário à correção desses valores.

Cabe salientar que a baixa no estoque da EDU foi apenas financeira e que a quantidade de livros permaneceu inalterada.

NOTA 3 - BENS MÓVEIS

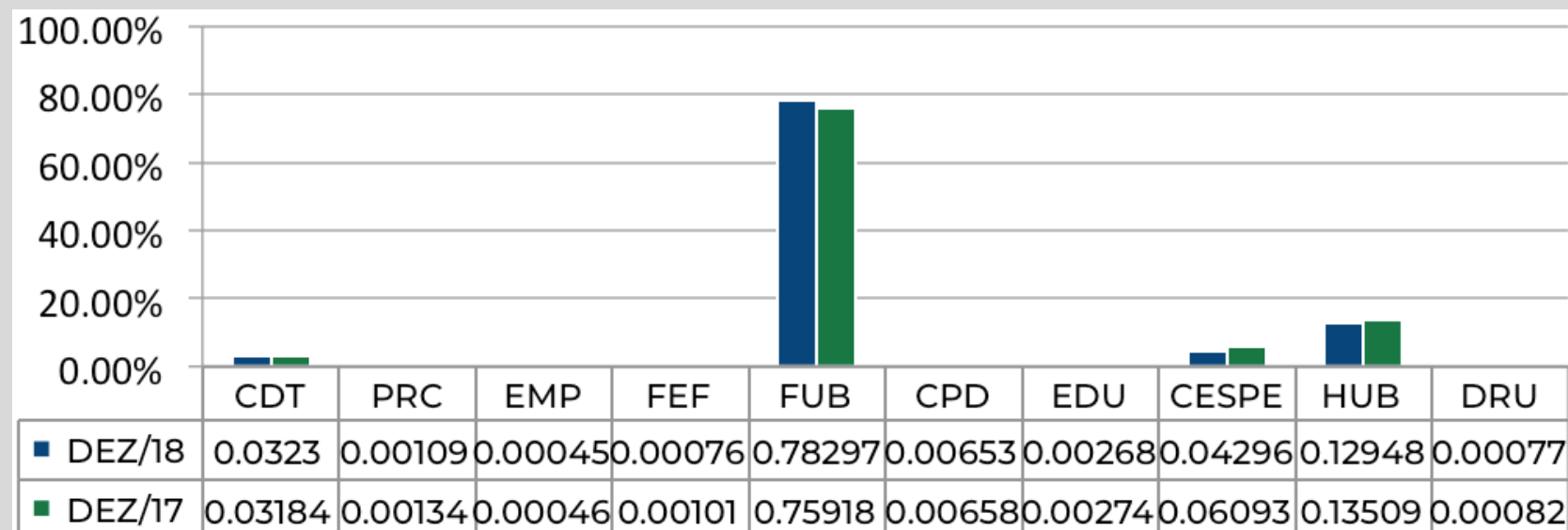
Quadro 29 - Bens móveis

	DEZ/2018	AV (%)	DEZ/2017	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	179.099.021,12	40,76	180.629.199,04	-0,85
Bens de Informática	124.121.416,72	28,25	126.256.000,84	-1,69
Móveis e Utensílios	70.568.322,51	16,06	67.467.898,31	4,60
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	25.796.244,70	5,87	25.906.571,56	-0,43
Veículos	19.404.452,92	4,42	20.222.528,92	-4,05
Bens Móveis em Andamento	15.866.183,47	3,61	13.795.889,00	15,01
Bens Móveis em Almojarifado	4.900,00	0,00	4.900,00	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	600,00	0,00	600,00	0,00
Demais Bens Móveis	4.527.598,38	1,03	3.661.971,47	23,64
TOTAL BENS MÓVEIS	439.388.739,82	100,00	437.945.559,14	0,33
Depreciação / Amortização acumulada	- 133.047.407,80		- 114.169.478,99	
TOTAL	306.341.332,02		323.776.080,15	

Fonte: SIAFI, 2018.

Os bens móveis da Fundação Universidade de Brasília (FUB) correspondem aos bens adquiridos, doados ou produzidos internamente e utilizados nas atividades administrativas e educacionais. Como pode-se observar, do montante de R\$ 439,3 milhões a maior parte (40,76%) é representada pelos bens compreendidos como máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, seguidos de bens de informática (28,25%) e móveis e utensílios (16,06%). A contabilização do consumo dos bens é feita por meio da depreciação, a qual é calculada por meio do sistema de controle patrimonial da FUB (SIPAT) e registrada considerando apenas os bens adquiridos ou incorporados ao patrimônio da FUB a partir do ano de 2010, quando este registro passou a ser obrigatório. Ao comparar com o total de bens móveis, os valores registrados de depreciação representam 30% (R\$ 133 milhões).

Gráfico 32 - Distribuição dos bens móveis entre as principais unidades administrativas da UnB



Fonte: SIAFI, 2018.

O controle patrimonial está sob responsabilidade do setor de patrimônio que faz a gestão dos bens móveis em todas as unidades administrativas que possuem bens sob sua guarda.

O gráfico acima demonstra a distribuição dos bens móveis entre as principais unidades administrativas. Do total de bens móveis da FUB, em dezembro de 2018, 73,24% dos bens móveis estão registrados e são controlados diretamente pelo setor de patrimônio da FUB, 12,44% dos bens móveis estão registrados no Hospital Universitário de Brasília (HUB) e 9,58% estão registrados no Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE).

Ressalta-se que os bens móveis do CESPE estão cedidos onerosamente ao CEBRASPE e os bens móveis do HUB estão cedidos onerosamente à EBSERH, entretanto, o controle patrimonial continua sob responsabilidade da FUB.

NOTA 4 - BENS IMÓVEIS

Quadro 30 - Bens imóveis

	DEZ/2018	AV (%)	DEZ/2017	AH (%)
Bens de Uso Especial	6.990.142.555,89	99,50	6.905.719.846,86	1,22
Bens Imóveis em Andamento	34.552.615,91	0,49	21.884.218,54	57,89
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	155.283,25	0,00	155.283,25	0,00
Instalações	178.561,68	0,00	227.279,35	-21,44
Demais Bens Imóveis	4.087,43	0,00	4.087,43	0,00
TOTAL BENS IMÓVEIS	7.025.033.104,16	100,00	6.927.990.715,43	1,40
Depreciação Acumulada – Bens Imóveis	- 35.142.481,31	0,50	- 21.042.076,02	0,30
TOTAL	6.989.890.622,85		6.906.948.639,41	

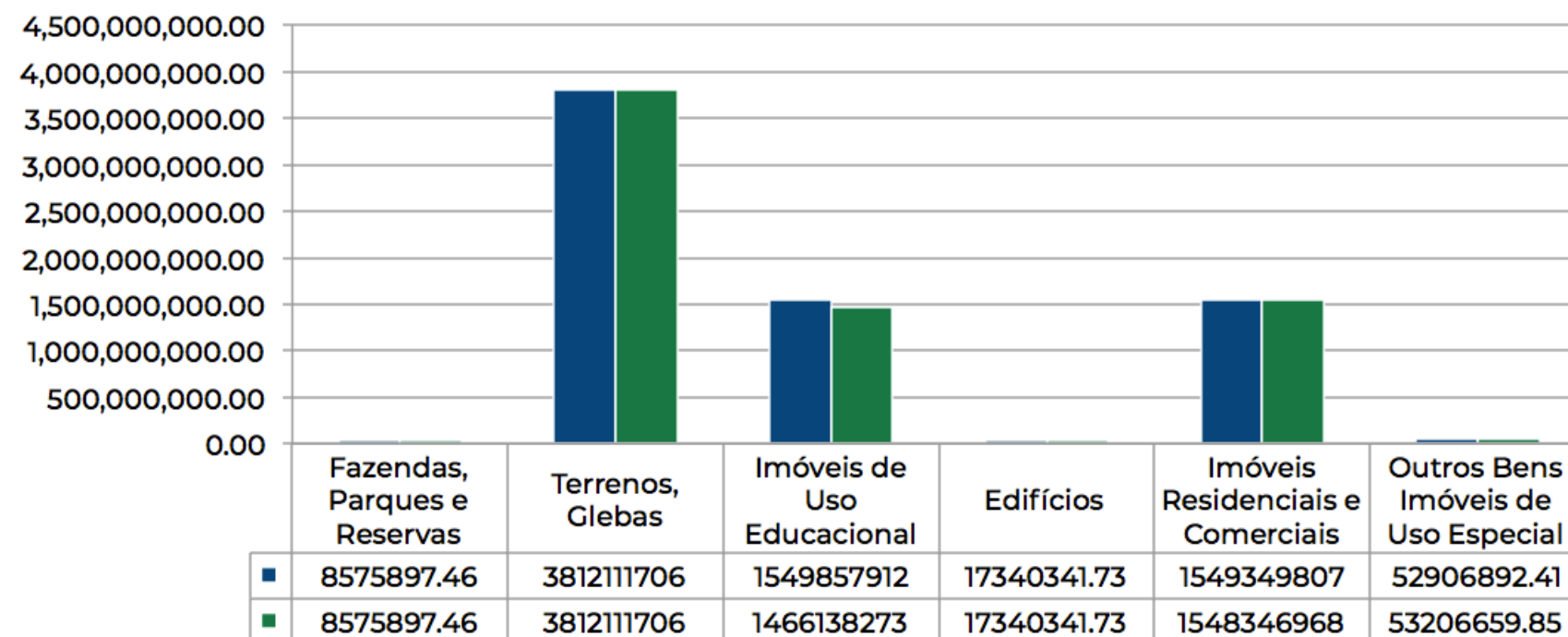
Fonte: SIAFI, 2018.

Na UnB, os bens imóveis de uso especial representam cerca de 99,50% do total. Os bens imóveis em andamento tiveram um crescimento de 57,89% (cerca de R\$ 12 milhões) no período, fruto da realização de obras de construção de novos imóveis e reformas nos imóveis já existentes.

O total dos bens imóveis somam aproximadamente 7 bilhões, cerca de 0,50% já estão depreciados (R\$ 35 milhões) o que demonstra um baixo grau de depreciação, pois depende de implementações no sistema SPIUNET da Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

NOTA 5 - FORNECEDORES

Gráfico 33 - Composição dos bens imóveis de uso especial



Fonte: SIAFI, 2018.

O gráfico acima demonstra a composição dos bens imóveis de uso especial. Destacam-se os terrenos e glebas que somam, em dezembro de 2018, o valor de R\$ 3,8 bilhões (aproximadamente 54% dos bens imóveis), sendo a maior parte desse valor referente ao terreno do Campus Darcy Ribeiro. Estes são seguidos pelos imóveis de uso educacional que, em dezembro de 2018, compõem-se de 122 imóveis individualizados e registrados no sistema SPIUNET somando R\$ 1,5 bilhões; e imóveis residenciais e comerciais compostos por 1.519 unidades individualizadas e registradas no sistema SPIUNET que somam R\$ 1,5 bilhões.

Quadro 31 - Fornecedores

FORNECEDOR	AV (%)	VALOR
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL	4,42	530.703,18
FORTLINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	3,72	446.760,58
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA	47,42	5.697.465,99
FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS	35,53	4.269.278,16
OUTROS FORNECEDORES	8,92	1.071.861,89
TOTAL	100,00	12.016.069,80

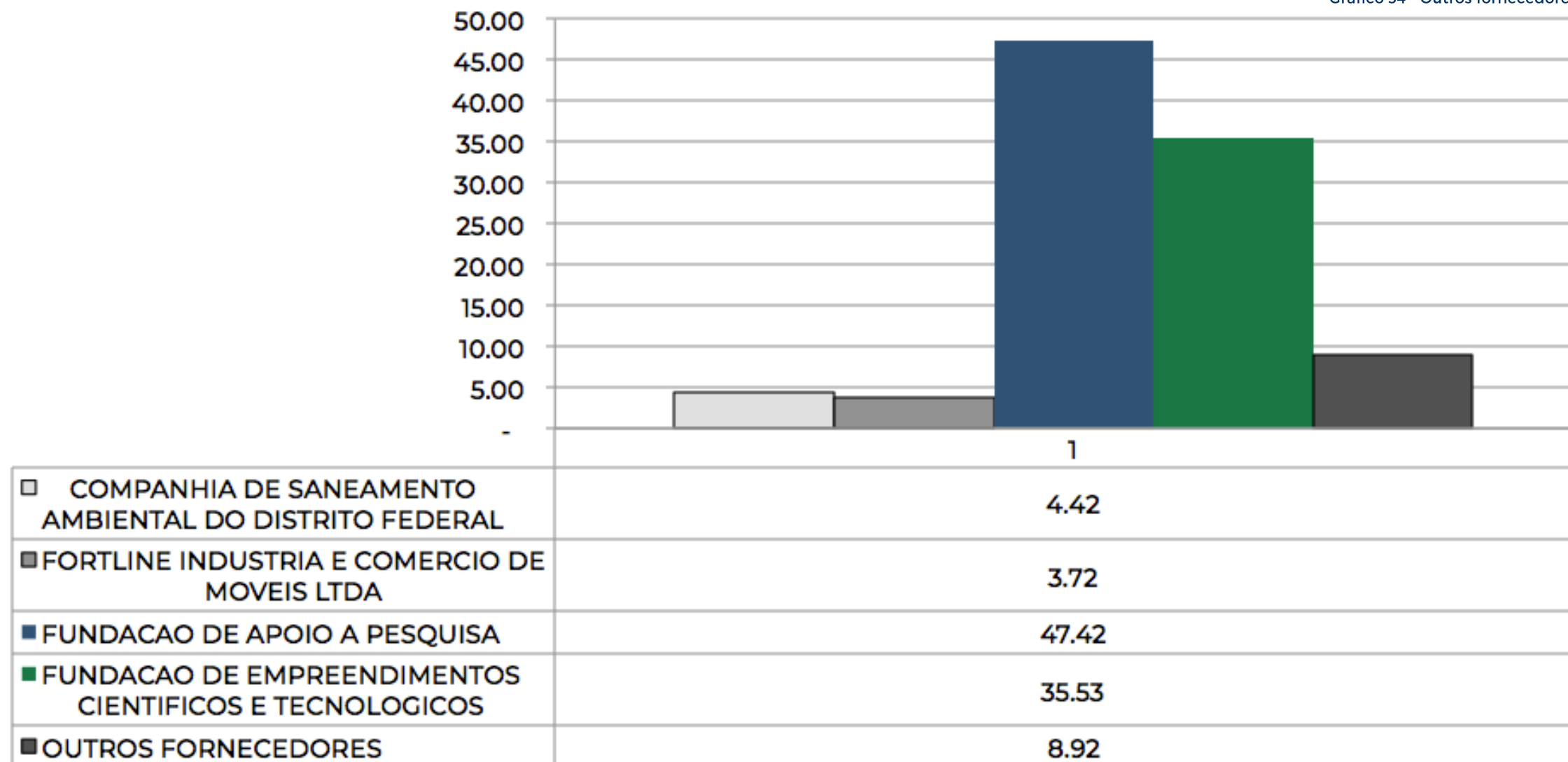
Fonte: SIAFI, 2018.

No período, as fundações de apoio representam 82,95% do total de obrigações junto a fornecedores, sendo 47,42% referentes a obrigações de repasse de recursos à FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA, a qual promove apoio e desenvolvimento aos diversos projetos da Universidade por meio de contratos e convênios diversos. Deste total, 35,53% representam obrigação semelhante junto à FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS, prestador de serviço referente à promoção e apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico de inovação, a pesquisa, o ensino e extensão, junto à Universidade de Brasília por meio de contratos e convênios. Saldo apresentado refere-se a obrigações de repasse de recursos de acordo com os instrumentos vigentes.

Valores indicados como OUTROS FORNECEDORES, são referentes ao somatório de diversos fornecedores de serviços como: impressão e gráfica, serviços de transporte e frete (nacional e internacional), serviços de treinamento e cursos, taxas de serviços de autarquias e associações, além de fornecedores de produtos utilizados para fins acadêmicos e de consumo geral para as atividades de funcionamento da universidade. Esses representam 8,92% do total geral de obrigações junto a fornecedores. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL, empresa fornecedora de água e prestação de serviço de esgoto para os diversos campi da universidade, total de faturas para o período na FUB somam 4,42%.

Fornecimento de mobiliário corporativo feito pela FORTILINE INDUSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS LTDA, representou, no período, 3,72 % do total junto a fornecedores.

Gráfico 34 - Outros fornecedores



Fonte: SIAFI, 2018.

Balanço Orçamentário

RECEITA

Quadro 32 - Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	REALIZAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	112.751	112.751	100.893	(11.857)	89,48%
Receita Patrimonial	52.475	52.475	48.953	(3.521)	93,29%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	43.562	43.562	41.130	(2.432)	94,42%
Valores Mobiliários	2.785	2.785	1.831	(954)	65,76%
Demais Receitas Patrimoniais	6.128	6.128	5.993	(136)	97,79%
Receitas de Serviços	59.037	59.037	51.141	(7.896)	86,62%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	49.322	49.322	51.047	1.726	103,50%
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	22	22	8	(14)	34,84%
Outros Serviços	9.693	9.693	86	(9.607)	0,89%
Outras Receitas Correntes	1.239	1.239	799	(440)	64,52%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	699	699	318	(380)	45,58%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	541	541	481	(60)	88,99%
SUBTOTAL DE RECEITAS	112.750.829	112.750.829	100.893.491	(11.857.338)	
DEFICIT	-	-	1.864.979.866	1.864.979.866	

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.767.633	1.873.407	1.934.610	1.835.508	1.724.364	(61.203)	97,98%
Pessoal e Encargos sociais	1.484.748	1.578.790	1.547.320	1.546.875	1.450.053	31.470	97,98%
Outras Despesas Correntes	282.884	294.617	387.289	288.633	274.311	(92.672)	97,97%
DESPESAS DE CAPITAL	48.490	19.847	31.264	8.205	8.056	(11.417)	41,34%
Investimentos	48.490	19.847	31.264	8.205	8.056	(11.417)	
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.816.123	1.893.254	1.965.873	1.843.713	1.732.420	(72.620)	
TOTAL	1.816.122.733	1.893.253.636	1.965.873.357	1.843.712.627	1.732.419.932	(72.619.721)	

Fonte: SIAFI, 2018.

NOTA 6 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o Balanço Orçamentário é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. O balanço orçamentário discrimina as receitas orçamentárias, e as despesas orçamentárias demonstrando como resultado Superávit ou Déficit.

Analisando o Balanço Orçamentário da Universidade de Brasília, verificamos que 90% da Receita prevista foi realizada. Do total de R\$ 100 milhões de receita realizada em 2018, 48 milhões foi de Receitas Patrimoniais e 51 milhões de Receitas de Serviços.

Em se tratando de Despesas, Do total de dotação atualizada 98% foi executada, ou seja, despesas liquidadas. Em que 84% refere-se a pessoal e encargos sociais (despesas obrigatórias) e 16% são relativos a outras despesas correntes (despesas discricionárias).

Com relação às despesas de capital 41% foi liquidado, sendo que sua totalidade se refere à investimentos realizados pela Universidade.

Balanco Financeiro

INGRESSOS	2018	2017
Receitas Orçamentárias	100.893.491	112.503.229
Ordinárias	53	792.732
Vinculadas	122.464.405	113.394.080
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	122.464.405	113.394.080
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(21.570.967)	(1.683.583)
Transferências Financeiras Recebidas	1.928.140.132	1.928.772.659
Resultantes da Execução Orçamentária	1.845.662.968	1.818.354.486
Repasse recebido	1.666.062.902	1.718.808.573
Sub-repasse recebido	179.600.066	99.545.913
Independentes da Execução Orçamentária	82.477.164	110.418.174
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	78.939.399	102.470.442
Demais Transferências Recebidas	106.275	839.997
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.431.490	7.107.734
Recebimentos Extra orçamentários	278.360.828	112.425.146
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	111.292.695	1.657.939
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	122.160.730	110.667.464
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	436.717	99.743
Outros Recebimentos Extra orçamentários	44.470.686	-
Arrecadação de Outra Unidade	2.129.019	
Demais Recebimentos	42.341.666	
Saldo do Exercício Anterior	174.431.004	169.883.423
Caixa e Equivalentes de Caixa	174.431.004	169.883.423
TOTAL	2.481.825.455	2.323.584.457

Quadro 33 - Balanço Financeiro

DISPÊNDIOS	2018	2017
Despesas Orçamentárias	1.965.873.357	1.859.848.079
Ordinárias	1.444.630.855	169.466.598
Vinculadas	521.242.502	1.690.381.481
Educação		1.213.317.957
Seguridade Social (Exceto RGPS)	283.896.530	370.981.895
Recursos de Receitas Financeiras	3.584.957	-
Operação de Crédito	5.658.307	8.948.880
Doações	543.462	570.100
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	208.889.227	94.503.166
Outros Recursos Vinculados a Fundos	18.670.019	2.059.484
Transferências Financeiras Concedidas	207.960.993	119.760.024
Resultantes da Execução Orçamentária	180.247.557	102.703.338
Repasse concedido	617.491	3.157.425
Sub-repasse concedido	179.600.066	99.545.913
Repasse devolvido	30.000	
Independentes da Execução Orçamentária	27.713.435	17.056.686
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	16.690.654	11.407.978
Demais Transferências Concedidas	8.204.806	3.263.420
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.817.975	2.385.288
Despesas Extra orçamentárias	121.723.692	169.545.350
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.789.643	1.790.580
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	109.497.333	167.655.028
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	436.717	99.743
Saldo para o Exercício Seguinte	186.267.413	174.431.004
Caixa e Equivalentes de Caixa	186.267.413	174.431.004
TOTAL	2.481.825.455	2.323.584.457

NOTA 7 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia os totais de Receitas e Despesas tanto orçamentárias quanto extra orçamentárias executadas pelo ente público, assim como os saldos das disponibilidades de caixa e bancos que foram recebidas do exercício financeiro anterior e os que serão passados para o exercício financeiro seguinte.

Ao analisar o Balanço Financeiro da FUB primeira verificou-se a retificação de receita orçamentária vinculada no valor de R\$ 20 milhões ocorrida em agosto/2018 que se refere ao pedido da Administração Superior da Universidade com a finalidade de identificação correta de recebimento oriundo do Contrato de Cessão de Bens Intangíveis ao CEBRASPE da marca CESPE pertencente à UnB.

Um outro item que merece destaque é a inscrição de Restos a Pagar não Processados no valor de R\$ 122 milhões de reais que reflete o saldo da conta de créditos empenhados a liquidar, ou seja, foram despesas empenhadas durante o exercício de 2018, mas que não foram pagas até o dia 31 de dezembro.

Relativamente às Despesas Orçamentárias, a despesa com Seguridade Social corresponde ao maior valor absoluto desse tipo de despesa, totalizando R\$ 284 milhões de reais tais despesas se referem ao pagamento de aposentadorias e pensões dos servidores e seus dependentes.

Um item que merece destaque nessa análise são as despesas orçamentárias vinculadas com Educação, pode se verificar que em 2017 a execução dessa despesa foi de 1,2 bilhões e em 2018 nenhum gasto, a explicação para tal acontecimento, é que no ano de 2018, as fontes que financiavam essas despesas deixaram de ser vinculadas a Educação e passaram a ser fontes genéricas de orçamento, com isso explicando o grande aumento nas despesas orçamentárias ordinárias de 169 milhões em 2017 para 1,4 bilhão em 2018.

Demonstrações de Variações Patrimoniais - DVP

Quadro 34 - Demonstrações de Variações Patrimoniais - DVP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	98.169.979,49	109.102.634,45
Venda de Mercadorias	569.374,10	400.179,57
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	97.600.605,39	108.702.454,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.969.941,21	5.327.472,15
Juros e Encargos de Mora	93.806,59	22.854,73
Variações Monetárias e Cambiais	-	3.091.292,67
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.831.134,62	2.213.324,75
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	45.000,00	-
Transferências e Delegações recebidas	1.931.551.748,29	1.930.272.654,40
Transferências Intragovernamentais	1.928.140.131,75	1.928.772.659,30
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.411.616,54	1.499.995,10
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	89.541.414,28	27.135.952,28
Reavaliação de Ativos	70.253.567,26	22.062,68
Ganhos com Incorporação de Ativos	18.918.293,70	26.591.062,36
Ganhos com Desincorporação de Passivos	369.553,32	522.827,24
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.940.380,27	50.117.001,23
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.940.380,27	50.117.001,23
TOTAL DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.125.173.463,54	2.121.955.714,51

Fonte: SIAFI, 2018.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2018	2017
Pessoal e Encargos	1.276.064.607,41	1.237.800.888,92
Remuneração a Pessoal	1.023.327.300,58	992.567.501,96
Encargos Patronais	202.771.288,70	194.928.697,81
Benefícios a Pessoal	49.720.914,11	49.203.507,57
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	245.104,02	1.101.181,58
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	470.085.098,41	413.803.133,80
Aposentadorias e Reformas	373.789.026,80	335.188.268,80
Pensões	95.437.620,98	78.074.124,19
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	858.450,63	540.740,81
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	274.363.153,98	315.787.192,56
Uso de Material de Consumo	8.443.064,38	7.146.694,49
Serviços	228.626.466,62	266.501.987,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	37.293.622,98	42.138.510,52
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	81.057,44	139.181,19
Juros e Encargos de Mora	77.612,18	118.393,72
Descontos Financeiros Concedidos	3.445,26	20.787,47
Transferências e Delegações concedidas	167.705.469,96	121.305.366,04
Transferências Intragovernamentais	165.683.905,63	119.760.023,63
Transferências a Instituições Privadas	132.194,64	184.311,05
Transferências ao Exterior	12.926,70	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.876.442,99	1.361.031,36
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	23.723.310,40	28.818.346,53
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	642.093,28	540.828,81
Perdas Involuntárias	129.449,79	121.312,98
Desincorporação de Ativos	22.951.767,33	28.156.204,74
Tributárias	2.525.155,40	4.510.346,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	74.653,40	44.601,06
Contribuições	2.450.502,00	4.465.745,69
Custo - Mercadorias, Produtos Vendidas e dos Serviços Prestados	872.555,75	1.291.905,79
Custo das Mercadorias Vendidas	872.555,75	1.291.905,79
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	73.726.583,35	72.596.069,41
Premiações	12.500,00	22.000,00
Incentivos	73.556.351,38	72.516.418,89
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	157.731,97	57.650,52
TOTAL DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.289.146.992,10	2.196.052.430,99
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-163.973.528,56	-74.096.716,48

Nota 8 - DEMONSTRAÇÕES DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A DVP é uma demonstração contábil, exigida pela Lei nº 4.320/64, que tem como objetivo a evidenciação das variações ocorridas no patrimônio do ente público durante o exercício financeiro. Além das variações patrimoniais a DVP evidencia também o resultado patrimonial do exercício resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), 91% refere-se aos repasses e sub-repasses recebidos além das incorporações de ativos doados a Universidade. Outra VPA que merece destaque consiste na reavaliação de bens imóveis de uso especial da Universidade, essas correspondem a 3% das VPA'S totais, ocorrendo um acréscimo bastante elevado, de 22 mil em 2017 para 70 milhões 2018.

Até 31 de dezembro houve uma redução de 93% em igual período de 2017, referente à VPA Restituições que em sua maioria diz respeito às restituições de despesas de remunerações de servidores cedidos.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), 76% referem-se às despesas obrigatórias pessoal e encargos bem como benefícios previdenciários e assistenciais. Outra VPD, de valor expressivo consiste no pagamento de despesas de contratações de serviços inclusive diárias a servidor. Vale ressaltar que as despesas com serviços tiveram uma redução de 14% com relação ao mesmo período de 2017.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Direto)

Quadro 35 - Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Direto)

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	48.921	39.387
INGRESSOS	2.073.941	2.041.376
Receitas Derivadas e Originárias	100.893	112.503
Receita Patrimonial	47.122	46.305
Receita de Serviços	51.141	62.808
Remuneração das Disponibilidades	1.831	2.212
Outras Receitas Derivadas e Originárias	800	1.179
Outros Ingressos das Operações	1.973.048	1.928.872
Ingressos Extra orçamentários	437	100
Transferências Financeiras Recebidas	1.928.140	1.928.773
Arrecadação de Outra Unidade	2.129	0
Demais Recebimentos	42.342	0
DESEMBOLSOS	-2.025.020	-2.001.989
Pessoal e Demais Despesas	-1.614.043	-1.684.071
Transferências Concedidas	-202.579	-198.058
Intragovernamentais	-202.434	-197.874
Outras Transferências Concedidas	-145	-184
Outros Desembolsos das Operações	-208.398	-119.860
Dispêndios Extra orçamentários	-437	-100
Transferências Financeiras Concedidas	-207.961	-119.760
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-37.085	-34.840
DESEMBOLSOS	-37.085	-34.840
Aquisição de Ativo Não Circulante	-36.033	-33.749
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.051	-1.090
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.836	4.548
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	174.431	169.883
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	186.267	174.431

Fonte: SIAFI, 2018.

NOTA 9 - DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC

A DFC tem como objetivo contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Essa demonstração é, também, um importante instrumento de avaliação da gestão pública, pois, segundo o MCASP, permite inferir, em nível macro, quais foram as decisões de alocação de recursos na prestação de serviços públicos, em investimentos e financiamentos, além de permitir a verificação de como a administração influenciou na liquidez da entidade, de forma a prevenir insolvência futura.

Relativo ao fluxo das atividades operacionais cujos ingressos sejam relacionados às receitas derivadas e operacionais, do total dos ingressos recebidos até 31/12/2018 51% referem-se à arrecadação de receita de serviços e 47% a arrecadação de receita patrimonial. Além disso, relativamente aos outros ingressos das operações 93% refere-se às transferências financeiras recebidas de outros órgãos e entidades da administração pública.

Por outro lado, com relação aos desembolsos das atividades operacionais, 80% referem-se ao pagamento de despesas cuja função trata-se de Educação e Previdência Social, ambas relativas ao item pessoal e demais despesas.

Do fluxo de caixa das atividades de investimento, houve apenas desembolsos e desses 97% são referentes a aquisição de ativos.

O caixa e equivalente de caixa da Universidade é composto por recursos aplicados na Conta Única e recursos disponíveis para fazer frente às obrigações assumidas pela execução da despesa que em 31 de dezembro de 2018 correspondeu ao total de R\$ 174 milhões de reais.

Outras Informações Relevantes



Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Outras Informações Relevantes

**Medidas administrativas para apuração
de responsabilidade por dano ao erário**

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário e Tomadas de Contas Especiais (TCE)

Medidas Administrativas Internas

Em conformidade com a Lei 8.112/1990 e as disposições constantes na Orientação Normativa nº 05/2013 do Ministério do Planejamento, atual Ministério da Economia, a Universidade de Brasília tem buscado atuar de forma tempestiva na identificação e apuração dos ilícitos administrativos, principalmente em casos que resultam em dano ao erário e requerem a aplicação de medidas internas administrativas para a apuração de responsabilidade.

Destaca-se que, nos casos em que é constatada a necessidade de reposição ao erário, é dado início ao processo administrativo, conforme a rotina processual descrita na figura ao lado. Em 2018, constatou-se que 123 servidores efetuaram restituição ao erário no montante total de R\$ 568.275,82 (total de descontos nas rubricas 145, 804 e 82301).

A UnB envidou esforços para aprimorar os instrumentos de controle e acompanhamento dos processos de contratação de estagiários, visando mitigar eventuais prejuízos ao erário, além do registro e acompanhamento mais efetivo dos processos de reposição ao erário relacionados a pagamentos indevidos na remuneração de estágios não obrigatórios. Nesse âmbito, destaca-se que há um montante residual de 70 processos de reposição ao erário pendentes de decisão por parte da Procuradoria Jurídica (PJU) da Universidade, os quais, após análise, serão encaminhados para pagamento da restituição devida.

Rotina Processual de Reposição ao Erário

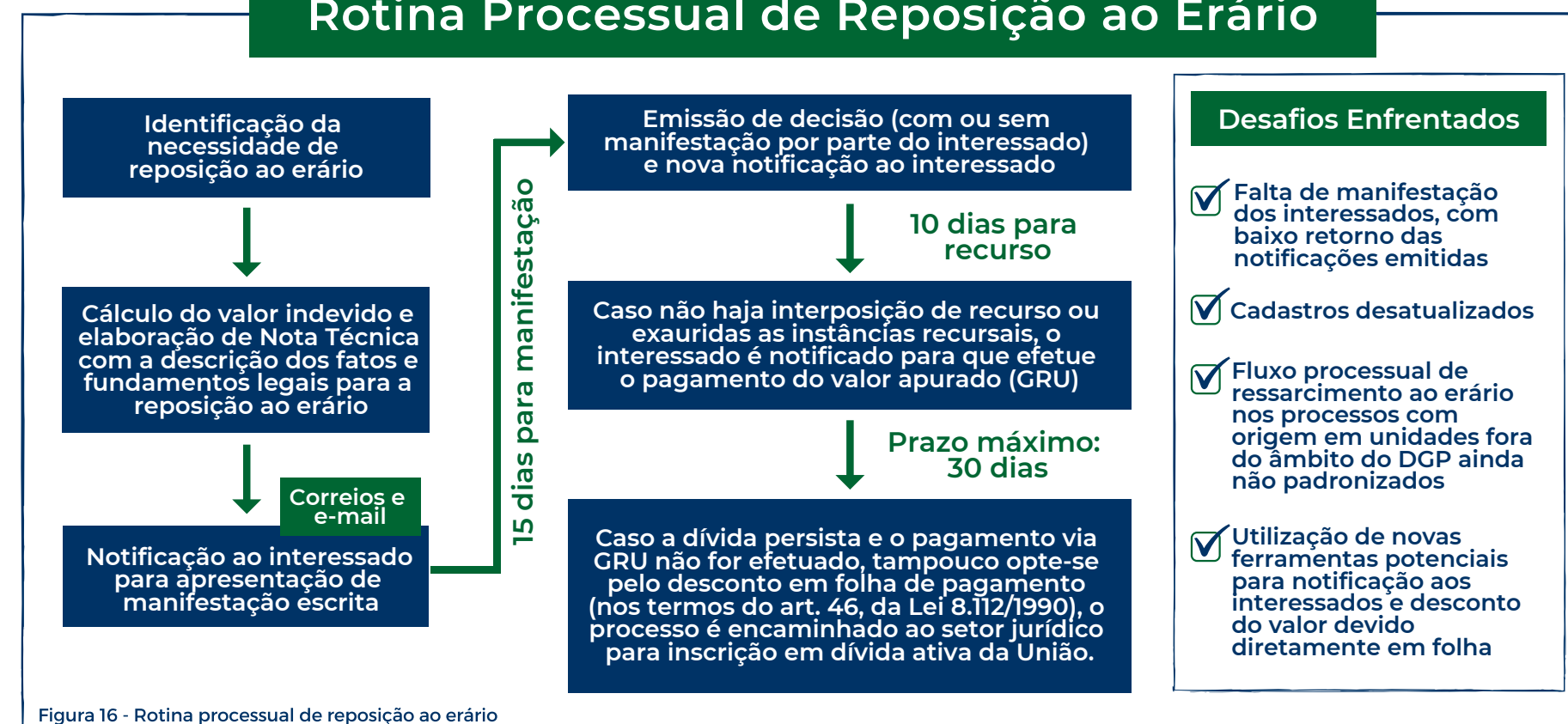


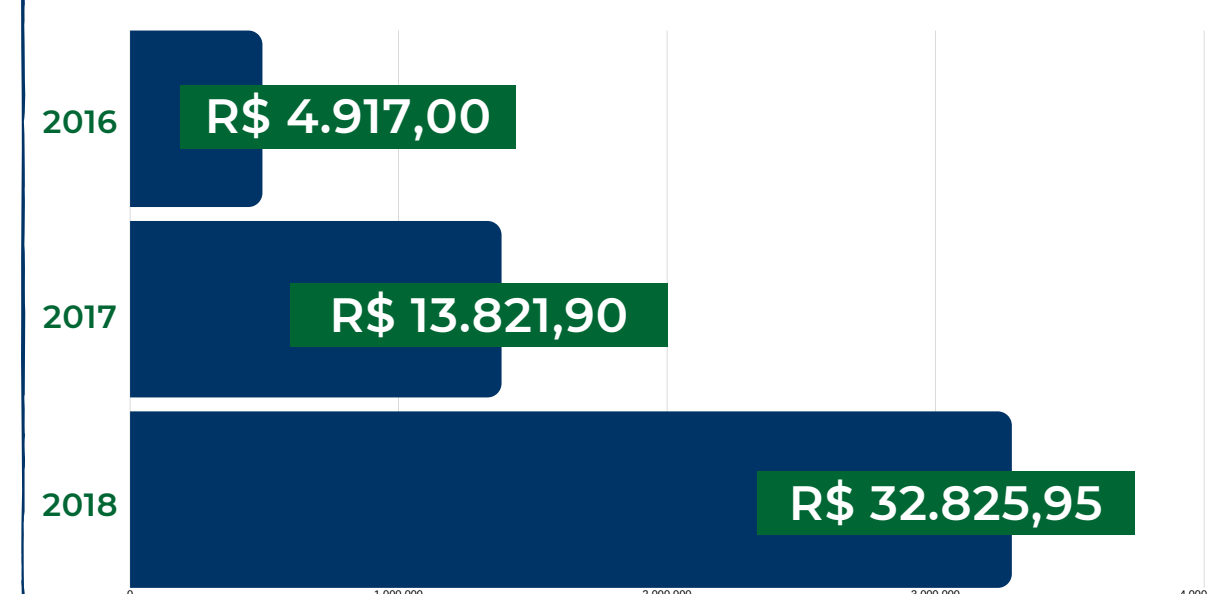
Figura 16 - Rotina processual de reposição ao erário

Desafios Enfrentados

- ✓ Falta de manifestação dos interessados, com baixo retorno das notificações emitidas
- ✓ Cadastros desatualizados
- ✓ Fluxo processual de ressarcimento ao erário nos processos com origem em unidades fora do âmbito do DGP ainda não padronizados
- ✓ Utilização de novas ferramentas potenciais para notificação aos interessados e desconto do valor devido diretamente em folha

Reposição ao Erário - Estágios não obrigatórios

Gráfico 35 - Valores pagos em restituição ao erário referentes a estágios não obrigatórios



Quadro 36 - Processos gerados

Processos Gerados	
2016	109
2017	208
2018	271

Quadro 37 - Análise PJU

Análise da PJU	
Processos pendentes	70
Valor total a receber	R\$ 68.739,67

Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário e Tomadas de Contas Especiais (TCE)

Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) e Processo Administrativo Disciplinar (PAD)

A UnB também busca apurar os casos de dano ou desaparecimento de bem público que incorrem em ressarcimento ao erário, tanto para os bens patrimoniados quanto para aqueles que possam estar sob guarda provisória. Dessa forma, para os casos que implicam um prejuízo de pequeno valor, ou seja, ocorrências em que a análise do preço de mercado para aquisição ou reparação do bem extraviado ou danificado seja igual ou inferior ao limite legal estabelecido como de licitação dispensável (atualmente de R\$ 17.600,00, conforme Decreto nº 9.412/2018), é utilizado o Termo Circunstanciado Administrativo (TCA).

O TCA é um instrumento de apuração simplificada decorrente da Instrução Normativa CGU nº 04/2009 que objetiva a eficiência e a racionalização do emprego dos recursos públicos, dado que, considerando as suas condições de aplicação, caracteriza-se como uma alternativa ao oneroso rito dos processos administrativos disciplinares ou das sindicâncias. Dessa forma, o TCA estabelece a possibilidade de realização de apuração simplificada quando da ocorrência de fatos que ocasionam o extravio ou dano de bens públicos decorrentes do uso regular ou de fatores que independem de qualquer ação do servidor. Além disso, o TCA pode ser aplicado nos casos em que o bem tiver sido extraviado ou danificado em razão de conduta culposa do servidor e este optar por realizar o ressarcimento devido.

Em 2018, a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM), unidade vinculada ao Decanato de Administração (DAF) da UnB, registrou um montante de R\$ 184.112,13 relativos ao valor de aquisição de bens desaparecidos, roubados, furtados ou danificados que incorreram na aplicação de TCA. Destaca-se que foram finalizados 41 processos de TCA nesse ano; dentre estes 03 resultaram em ressarcimento ao erário. As orientações para aplicação de TCA no âmbito da Universidade de Brasília estão disponíveis na Cartilha TCA 2018.

Conheça a Cartilha TCA 2018

Ressalta-se que, caso o centro de custo da Universidade verifique que a situação ocorrida não se enquadra em apuração por TCA, ou, ao final do TCA, fique demonstrada a existência de indícios de conduta dolosa por parte do servidor ou que este cometeu o ato por culpa e optou pelo não ressarcimento ao erário, os fatos devem ser apurados por meio de processo administrativo disciplinar (PAD) ou sindicância, conforme prevê a CGU. Nestes casos, as orientações são fornecidas pela Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) e os autos processuais são encaminhados às unidades competentes para prosseguimento do processo de ressarcimento.

Tomadas de Contas Especiais (TCE)

Para os casos de não ressarcimento na fase interna de apuração, é realizada ou sugerida a instauração do processo de tomadas de contas especiais (TCE), conforme indicado no quadro abaixo. Destaca-se que não foram registrados casos de TCE não instaurada por previsão normativa de dispensa ou outros motivos. Além disso, não houve registros de TCE instaurada remetidas ao TCU ou não remetidas por motivo de arquivamento ou pelo fato de se enquadrarem no limite maior que 180 dias do exercício de instauração.

Tomadas de Contas Especiais Instauradas em 2018

- ✓ **Ato da Reitoria n. 0430/2018, de 04/04/2018**, para atender as providências elencadas pelo Ministério da Educação referente a recuperação do dano identificado no Relatório de Demandas Especiais n. 00190.014992/2008-28, volume G. Destaca-se que a Comissão de TCE não deu prosseguimento ao processo em função de não se caracterizar a apuração como TCE e sim PAD, de acordo com o Relatório da Comissão Especial constituída (Ato da Reitoria n° 0555/2018) com a finalidade em proceder à análise, manifestação e apresentação de medidas a serem adotadas para o atendimento das recomendações contidas no Relatório de Demandas Especiais (RDE) n. 00190.01014992/2008-28, da Controladoria Geral da União (CGU). A Comissão recomendou a instauração de PAD. O Gabinete da Reitora encaminhou o processo para a Coordenação de Processos Administrativos (CPAD) para o atendimento.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 0653/2018, de 17 de maio de 2018**, reconduzido pelo Ato da Reitoria n. 1512/2018, de 24 de outubro de 2018, para atender as providências elencadas nos processos 23106.007508/2006-81 e 23106.090520/2016-99, referentes à execução do projeto “Curso a distância de licenciatura em Artes Visuais – Pró-Licenciatura”.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 0905/2018, de 05 de julho de 2018**, reconduzido pelo Ato da Reitoria n. 1.157/2018, para atender as providência elencadas no processo 23106.001782/2014-25, referente a regularização do convênio firmado entre a Universidade de Brasília e a Petrobrás – Convênio 28102963, para exploração do posto de gasolina localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 1302/2018, de 19 de setembro de 2018**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36 acerca dos registros e documentos pertinentes à gestão de recursos humanos, contratação e execução de serviços terceirizados no âmbito da FUB, por intermédio de suas Unidades Gestoras, no período de janeiro de 1996 a junho de 2008, do Relatório de Demandas Especiais, volume A.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 1.303/2018, de 19/09/2018**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36 acerca do resultado dos exames realizados em atos e fatos de gestão relacionados à administração do patrimônio imobiliário da Fundação Universidade de Brasília, do Relatório de Demandas Especiais – volume C.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 1.304/2018, de 19 de setembro de 2018**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36 acerca dos registros e documentos pertinentes à execução de projetos custeados com recursos federais gerenciados pela FEPAD, do Relatório de Demandas Especiais – volume D.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 1.305/2018, de de 19 de setembro de 2018**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36 acerca do resultado da ação de controle desenvolvida pela CGU em função de situações potencialmente irregulares ocorridas na UnB em relação aos recursos repassados para a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Área da Saúde (FUNSAÚDE), vinculados aos Convênios n. 014/2004, do Relatório de Demandas Especiais, volume E.
- ✓ **Ato da Reitoria n. 1.817/2018, de 11 de dezembro de 2018**, para atender às providências elencadas no Processo n. 23106.000987/2017-36 acerca dos trabalhos realizados na sede da Controladoria-Geral da União (CGU) e na sede da FUBRA, no período de 14/7/2008 a 19/12/2008, e relativo às obras, no período de 15/01/2009 a 18/02/2009, do Relatório de Demandas Especiais – volume F.

Outras Informações Relevantes

**Tratamento de determinações e recomendações
do órgão de controle interno (OCI) e TCU**

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno da Universidade de Brasília (UnB) é realizado por meio do sistema Monitor, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). Compete à Auditoria Interna da Universidade o acompanhamento da implementação, por parte das áreas auditadas, das recomendações recebidas e o cadastro dos servidores responsáveis por analisar, registrar e encaminhar à CGU as informações relativas ao acompanhamento das recomendações no sistema supracitado.

Destaca-se que, em 2018, foi realizada, pela CGU, a auditoria anual de Contas da UnB referente ao exercício de 2017, com a emissão do Relatório de Avaliação CGU nº 201800639, contendo as seguintes avaliações:

- a) Avaliação da gestão de pessoas, contemplando: a observância da legislação sobre remuneração, conformidade da concessão de adicional de retribuição por titulação e conformidade da concessão de flexibilização da jornada de trabalho;
- b) Avaliação da estrutura e desempenho da Auditoria Interna da Universidade de Brasília, em especial quanto ao posicionamento dentro da organização, recursos de trabalho e aprovação e eficácia do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT);
- c) Avaliação da gestão de uso dos espaços físicos da Universidade de Brasília quanto à eficiência e ocupação dos imóveis para atividades típicas da Universidade; regularidade do processo de escolha dos outorgados, bem como a formalização dos contratos celebrados.

Foram apresentadas pela CGU 20 recomendações para a adoção de providências relativas a inadequações apontadas nos respectivos achados do Relatório de Avaliação CGU 201800639. Essas recomendações estão sendo atendidas pelas áreas competentes, com acompanhamento periódico pelo Gabinete da Reitora (GRE) e pela AUD.

Ressalta-se que, das 20 recomendações emanadas, apenas a recomendação de nº 3 tinha prazo para atendimento no exercício de 2018, sendo adotadas as ações pertinentes à revisão do contrato nº 160/2015, no âmbito do processo SEI nº 23106.009906/2015-00 dentro do prazo previsto. O atendimento às demais recomendações está em andamento, conforme registrado no processo SEI nº 23106.122804/2018-13, dentro dos prazos previstos no exercício de 2019.

Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Para dispor de um efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União (TCU), a Universidade de Brasília tem como área competente o Gabinete da Reitoria (GRE), unidade responsável pelo recebimento, pela análise e pelo encaminhamento das determinações e recomendações às unidades responsáveis pelos objetos dos acórdãos. Adicionalmente, a Auditoria Interna (AUD) também integra o processo de acompanhamento das determinações do TCU, monitorando os prazos estabelecidos para resposta e cumprimento das deliberações. Durante o exercício de 2018, o TCU emitiu 17 acórdãos à UnB com determinações e recomendações, conforme resumo descrito abaixo. O detalhamento será apresentado a seguir.

Acórdãos exarados pelo TCU à UnB - Exercício 2018

- ✓ Acórdão 121/2018 2C-TC 028.711/2015-7: Considera ilegal ato de pensão civil. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%).
- ✓ Acórdão 664/2018 2C-TC 026.467/2015-1: Tomada de Contas Especial – Presidente da FUBRA e da FGI. Irregularidades na aplicação de recursos transferidos pelo fundo nacional de saúde. Contas julgadas irregulares. FUB condenada solidariamente até o limite dos haveres que lhe foi transferido na sucessão.
- ✓ Acórdão 817/2018 2C-TC 029.094/2016-0: Determinar à FUB que por ocasião do próximo relatório de gestão produzido pela entidade, forneça informações atualizadas acerca do cumprimento do item 1.7.1 do Acórdão 2110/2015 – TCU -Segunda-Câmara, bem como que indique os motivos para eventuais contas bancárias eventualmente existentes contrárias à legislação relativa à conta única.
- ✓ Acórdão 366/2018 PL-TC 014.877/2017-1: Acolhe embargos de declaração em face do Acórdão 2729/2017 TCU Plenário. Determinações ao HUB e FUB. Jornada de trabalho e ponto eletrônico.
- ✓ Acórdão 1302/2018 2C-TC 006.446/2013-2: Monitoramento. Acórdão 1459/2007 – TCU – 2ª Câmara e Acórdão 409/2014 - TCU 2ª Câmara. Aposentadoria. Erro no cálculo de proporcionalidade da aposentadoria. Pagamento irregular de gratificação de estímulo à docência. Reposição de valores ao erário.
- ✓ Acórdão 1880/2018 2C-TC 004.408/2007-6: Considera ilegal ato de aposentadoria. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%). Erro no cálculo de proporcionalidade da aposentadoria.
- ✓ Acórdão 4542/2018 1C-TC 028.364/2009-1: Considera ilegal ato de pensão civil. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%).
- ✓ Acórdão 1225/2018 PL-TC 029.847/2017-6: Gestão de riscos. Comitê de governança, riscos e controles. Política de gestão de riscos. Mapeamento de riscos. Controle de abastecimento de veículos. Treinamento para área de aquisições públicas com ênfase nas normas de ética e disciplina. Regimento da auditoria interna.
- ✓ Acórdão 1745/2018 PL-TC 010.724/2018-4: Representação. Irregularidades na seleção pública FINATEC 16/2018.
- ✓ Acórdão 1796/2018 PL-TC 025.301/2017-9: Relatório de levantamento de auditoria. Elevado número de contratações diretas. Controles internos. Gestão de riscos nas contratações.
- ✓ Acórdão 8654/2018 2C-TC 035.241/2017-9: Monitoramento. Levantamento de bens imóveis residenciais. Divulgar informações em portal da internet sobre a gestão de imóveis informações. Adequação de normativos. Critérios de utilização de imóveis residenciais. Prazos e condicionantes de ocupação de imóveis.
- ✓ Acórdão 11866/2018 1C-TC 015.869/2010-5: Considera ilegal ato de aposentadoria. Contagem de tempo de magistério. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%).
- ✓ Acórdão 12626/2018 1C-TC 014.452/2010-3: Considera ilegal ato de pensão civil. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%).
- ✓ Acórdão 12629/2018 1C-TC 028.363/2009-4: Considera ilegal ato de pensão civil. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%).
- ✓ Acórdão 13667/2018 1C-TC 016076/2016-8: Monitoramento. Convênio 28102963 – Posto de Gasolina. Relatório de TCE. Utilização indevida do convênio FUB/Petrobrás.
- ✓ Acórdão 13736/2018 1C-TC 029.004/2011-0: Considera ilegal ato de pensão civil. Pagamento de parcela relativa à URP (26,05%).
- ✓ Acórdão 14920/2018 1C-TC 034.371/2018-4: Considera ilegal ato de aposentadoria. Acumulação de cargos.

Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Dos 17 acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas, o Acórdão nº 8.654/2018 – 2ª Câmara, itens 9.2 e 9.3, encontra-se na condição de não atendido ou parcialmente atendido, conforme registrado no quadro 38.

Quadro 38 - Acórdão 8.654/2018 2ªC, itens 9.2 e 9.3

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
035.241/2017-9	8654/2018 2ª C	9.2 e 9.3	Ofício nº 0427/2018	03/10/2018
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Secretaria de Gestão Patrimonial				
Descrição da determinação				
<p>9.2. determinar à Fundação Universidade de Brasília que, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, realize levantamento completo de seus bens imóveis residenciais, de modo a eliminar as discrepâncias de informações apontadas na instrução à peça 28 (itens 63-78) e contemplar todas as informações necessárias ao controle no tocante à utilização desses bens, em especial:</p> <p>9.2.1. finalidade (ocupação exclusiva de servidores da FUB, reserva institucional, locação por terceiros e garagens);</p> <p>9.2.2. registro imobiliário patrimonial (RIP);</p> <p>9.2.3. metragem e quantidade de quartos;</p> <p>9.2.4. situação da disponibilidade (ocupado, disponível, em manutenção);</p> <p>9.2.5. nome do locatário ou permissionário, caso esteja ocupado;</p> <p>9.2.6. vínculo com a Universidade, se houver (servidor administrativo, professor, aluno):</p> <p>9.2.6.1. em caso de ocupação por servidor: número de matrícula, unidade de lotação, tempo total de ocupação de imóveis subsidiados ou destinados exclusivamente a servidores da FUB;</p> <p>9.2.6.2. em caso de ocupação por aluno: instituição de origem.</p> <p>9.2.7. tipo de contrato (aluguel, termo de ocupação, reserva institucional);</p> <p>9.2.8. data de início da ocupação do imóvel pelo atual ocupante;</p> <p>9.2.9. valor de referência do aluguel do imóvel;</p> <p>9.2.10. percentual de desconto, quando aplicável;</p> <p>9.2.11. valor mensal pago;</p> <p>9.3.determinar à Fundação Universidade de Brasília que, imediatamente após a conclusão do levantamento, disponibilize em seu portal na internet as informações completas indicadas no subitem 9.2, a serem atualizadas mensalmente e apresentadas em formato que permita a visualização do conjunto de registros e garanta a transparência, o amplo acesso e o controle social na gestão dos imóveis.</p>				

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pela Secretaria de Gestão Patrimonial no processo SEI nº 23106.121643/2018-41.

Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Dos 17 acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas, o Acórdão nº 8.654/2018 – 2ª Câmara, itens 9.4 e 9.6, encontra-se na condição de não atendido ou parcialmente atendido, conforme registrado no quadro 39.

Quadro 39 - Acórdão 8.654/2018 2ªC, itens 9.4 e 9.6

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
035.241/2017-9	8654/2018 2ª C	9.4 e 9.6	Ofício nº 0427/2018	03/10/2018
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Secretaria de Gestão Patrimonial				
Descrição da determinação				
<p>9.4. reiterar determinação à Fundação Universidade de Brasília (subitem 9.2.2 do acórdão 4.205/2017-2ª Câmara) para que, no prazo de 90 (noventa) dias, proceda à adequação dos normativos que tratam da ocupação e do aluguel dos imóveis integrantes de seu patrimônio imobiliário, de modo a assegurar:</p> <p>9.4.1. a utilização dos imóveis residenciais exclusivamente para consecução dos objetivos da Universidade de Brasília (ensino, pesquisa e extensão), restringindo cessão ou locação subsidiada (com desconto) de imóveis a situações atreladas ao cumprimento desses objetivos (art. 4º, §1º, da Lei 3.998/1961);</p> <p>9.4.2. a compatibilização com o princípio da isonomia, o que deve incluir:</p> <p>9.4.2.1. fixação de prazo máximo para usufruto, pelos servidores da Universidade de Brasília, do desconto no aluguel dos imóveis destinados à locação de terceiros;</p> <p>9.4.2.2. prazo máximo para usufruir o direito à ocupação de imóveis destinados exclusivamente a servidores, contabilizando o tempo total de uso desses imóveis por cada servidor, inclusive nos casos de mudança de uma unidade para outra.</p> <p>9.6.determinar à Fundação Universidade de Brasília que:</p> <p>9.6.1. no prazo de 90 (noventa) dias, apure os indícios de irregularidades apontados nos itens 80-86 e 87-93 à peça 28 e adote as medidas cabíveis;</p> <p>9.6.2. ao término do prazo de 90 (noventa) dias, comunique a este Tribunal as medidas adotadas e os resultados obtidos.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pela Secretaria de Gestão Patrimonial no processo SEI nº 23106.121643/2018-41.				

Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Em relação a acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores da UnB, encontram-se pendentes de atendimento as determinações do Acórdão nº 377/2016 - 1ª Câmara, relacionadas abaixo.

Quadro 40 - Acórdão 377/2016 1ª C, item 1.7

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
019.492/2014-6	377/2016 1ª C	1.7	Ofício nº 0268	Não Informada
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Gabinete da Reitoria				
Descrição da determinação				
<p>1.7. determinar à Fundação Universidade de Brasília, com fundamento no art. 43, I, da Lei 8.443, de 16/7/1992, c/c art. 250, II, do Regimento Interno/TCU, que adote, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, as seguintes providências relativas ao Convênio 28102963, celebrado com a Petrobrás Distribuidora S.A. em 19/06/1996, visando à construção e exploração de posto de venda de combustível, lubrificantes e serviços no campus da UnB, e, comunicando, em seguida, a este Tribunal os resultados obtidos e enviando a respectiva documentação comprobatória:</p> <p>1.7.1. elabore demonstrativo analítico contendo (1) os valores mensais devidos pela empresa desde a assinatura do Primeiro Termo Aditivo ao convênio, observada a regra de reajuste estabelecida nesse aditivo (parágrafo primeiro da Cláusula Quinta), e (2) os valores mensais efetivamente recolhidos pela referida empresa, com indicação do correspondente documento de registro da receita no Siafi</p> <p>1.7.2. promova a cobrança de eventuais diferenças apuradas;</p> <p>1.7.3. promova a celebração de novo termo aditivo em que seja atualizado o valor da contrapartida devida à FUB pela exploração comercial do posto, de acordo com o valor de mercado de locação do imóvel, caso se decida pela manutenção do ajuste celebrado;</p> <p>1.7.4. formalize, no novo termo aditivo, o repasse de 5% do lucro líquido do posto a título de doação à FUB, acertado entre a Fundação e a Petrobrás Distribuidora, caso se decida pela manutenção do ajuste celebrado;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>O assunto está sendo tratado no processo administrativo SEI nº 23106.001782/2014-25, com a coordenação do Decanato de Administração. Após avaliação da Procuradoria Jurídica, foi encaminhado o Ofício nº 0860/2018/FUB-UnB ao Gerente de Rede de Postos do DF - Petrobrás para cientificá-lo da decisão da FUB pela rescisão contratual do Convênio nº 28102963, celebrado entre a Universidade de Brasília e a Petrobras, o qual versa sobre a exploração comercial do posto de combustível na Universidade de Brasília.</p>				

Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

O Acórdão nº 377/2016 - 1ª Câmara foi objeto de monitoramento pelo Acórdão 13.667/2018 - 1ª Câmara, com as seguintes determinações:

Quadro 41 - Acórdão 13.667/2018 1ª C, item 1.7

Caracterização de determinação do TCU

Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data da ciência
016.076/2016-8	13.667/2018 1ª C	1.7	Não Informada	08/11/2018 (DOU)

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação

Gabinete da Reitoria

Descrição da determinação

- 1.6. Determinar à Fundação Universidade Brasília (FUB) que, no prazo de quinze dias, encaminhe a este Tribunal cópia do relatório final da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída mediante o Ato da Reitoria 905/2018, assinado em 5/7/2018 (peça 36), o qual busca o ressarcimento de recursos que deixaram de ser repassados à FUB em virtude do Convênio 28102963, cujo objeto é a exploração de posto de gasolina localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro;
- 1.7. Determinar, nos termos do art. 250, V, do RITCU, a oitiva da Fundação Universidade de Brasília (FUB) para, no prazo de quinze dias, manifestar-se sobre a utilização indevida de convênio para a consecução de objeto de natureza contratual, o que foi identificado no Convênio 28102963, haja vista a ausência de interesses convergentes entre as partes signatárias - FUB e a Petrobras - e, ainda, que o objeto constitui concessão de uso de área pertencente à Fundação, devendo ser precedida de licitação, nos termos do art. 37, XXI, da Constituição Federal, e do art. 2º c/c art. 17, ambos da Lei 8.666/93, cingidos pelos princípios da isonomia, seleção da proposta mais vantajosa e impessoalidade, alertando-a sobre a possibilidade de o Tribunal vir a determinar a rescisão do convênio caso não seja apresentada manifestação ou esta não seja acolhida;
- 1.8. Determinar, nos termos do art. 250, V, do RITCU, a oitiva da Petrobras Distribuidora S.A (34.274.233/0001-02) para, no prazo de quinze dias, se desejar, manifestar-se sobre a utilização indevida de convênio para a consecução de objeto de natureza contratual, o que foi identificado no Convênio 28102963, haja vista a ausência de interesses convergentes entre as partes signatárias - FUB e a Petrobras - e, ainda, que o objeto constitui concessão de uso de área pertencente à Fundação, devendo ser precedida de licitação, nos termos do art. 37, XXI, da Constituição Federal, e do art. 2º c/c art. 17, ambos da Lei 8.666/93, cingidos pelos princípios da isonomia, seleção da proposta mais vantajosa e impessoalidade, alertando-a sobre a possibilidade de o Tribunal vir a determinar a rescisão do convênio caso não seja apresentada manifestação ou esta não seja acolhida;
- 1.9. Diligenciar a Petrobras Distribuidora S.A (34.274.233/0001-02) para que, no prazo de quinze dias, apresente as seguintes informações e documentos:
- 1.9.1. cópia do contrato firmado entre a Petrobras Distribuidora S.A e terceiro a quem foi repassada a incumbência de executar o acordado com a FUB no âmbito do Convênio 28102963, bem como eventuais termos aditivos, cabendo esclarecer, desde já, que, por se tratar de contrato firmado pela Petrobras para execução de convênio firmado com a FUB, recai sobre o instrumento contratual o dever de publicidade, em respeito ao princípio da publicidade, o qual também abarca a administração indireta, conforme art. 37, da Constituição Federal;
- 1.9.2. esclarecimentos a respeito de quais prestadores de serviços e lanchonetes funcionam dentro da área reservada ao Posto Comercial da UNB - devendo-se informar o nome comercial e CNPJ - e se essas empresas possuem contrato de locação firmado diretamente com a Petrobras ou com o terceiro contrato para gerir o posto, cabendo, caso os contratos sejam firmados diretamente com a Petrobras, encaminhar cópia desses contratos e eventuais aditivos.

Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas

O assunto esta sendo tratado no processo administrativo SEI nº 23106.001782/2014-25 e no processo administrativo SEI nº 23106.136128/2018-65, com a coordenação do Decanato de Administração.

Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Com relação às determinações do TCU que remetem à obrigação de informar sobre o andamento das providências para o relatório de gestão anual, destaca-se o acompanhamento das orientações do Acórdão nº 1178/2018 - TCU Plenário, no que tange aos objetos citados nos itens 9.5.1 e 9.5.2, que dispõem:

"9.5 determinar ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, com fundamento no art. 74, II, da Constituição Federal, que oriente as auditorias internas das IFES e IF a:

9.5.1 incluírem em seus planos anuais de atividades, por pelo menos quatro exercícios, trabalhos específicos para verificar:

9.5.1.1 cumprimento pela própria IFES ou IF dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio referidos acima; e

9.5.1.2 cumprimento pelas fundações de apoio credenciadas ou autorizadas pela IFES/IF dos requisitos relativos à transparência citados acima.

9.5.2. incluírem no conteúdo dos relatórios de gestão anuais das IFES e IF, por pelo menos quatro exercícios, no item geral "Atuação da unidade de auditoria interna" da seção "Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos", as conclusões dos trabalhos específicos referidos no subitem 9.5.1, acima, sobre o grau de implementação de cada um dos requisitos de transparência explicitados acima, tanto por parte da própria fundação de apoio quanto por parte da instituição apoiada."

Tendo em vista as orientações emanadas, destaca-se que os itens acima elencados comporão o Planejamento Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2019 da Auditoria Interna da Universidade de Brasília, o qual está sob avaliação da Administração Superior, bem como farão parte dos PAINTs dos três exercícios subsequentes. Além disso, destaca-se que os mesmos serão incluídos no próximo relatório de gestão, conforme descrito no item 9.5.2.

Por fim, ressalta-se que o Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) atua em parceria com as demais unidades integrantes do processo de prestação de contas para viabilizar a elaboração e consolidação do relatório de gestão. Dessa forma, a Diretoria de Planejamento (DPL), unidade vinculada ao DPO, acompanha e analisa a publicação das decisões normativas e orientações referentes ao relatório anual de gestão, consolida as informações solicitadas pelo TCU e elabora e encaminha o documento final TCU. Além disso, a DPL analisa as ressalvas concernentes ao relatório e é responsável pela verificação do cumprimento das exigências deste instrumento de prestação de contas.

Outras Informações Relevantes

Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Esta seção apresenta informações a respeito de acordos com transferência de recursos celebrados entre a Universidade de Brasília e outras entidades - nacionais e internacionais. Os dados apresentados foram providos pela Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA), Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) e pela Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) e fazem referência aos termos de descentralização (TED), convênios e contratos vigentes ou celebrados no exercício de 2018.

Acordos Nacionais

Acordo	Quantidade	Montante recebido
Termo de execução descentralizada (TED)	35	R\$ 63.321.939,10
Contrato	49	R\$ 80.853.754,00
Convênio	15	R\$ 19.413.821,90

Quadro 42 - Acordos nacionais

Em 2018, a FUB firmou um Termo de Execução Descentralizada (TED) com a Fundação Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com objetivo de capacitar servidores de acordo com o Plano de Trabalho definido. O prazo previsto para execução do projeto é de dois meses. O TED foi assinado em maio de 2018 e sua execução iniciou-se em 7 de agosto de 2018 com o destaque orçamentário no valor de R\$ 18,60 mil à ENAP.

Em razão dos prazos contratuais e termos estabelecidos, ainda não houve prestação de contas parcial ou final do cumprimento do objeto, o qual deverá ser realizado até 60 dias após a finalização do Termo.

Também neste ano, houve a execução do TED nº 01/2017 com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN com repasse de R\$ 792,85 mil. Similarmente ao item anterior, ainda não houve prestação de contas parcial ou final do cumprimento do objeto, a qual deverá ser realizada até 60 dias após a finalização do Termo.

Acordos Nacionais

Acordo	Quantidade	Entidade	Montante enviado
TED	1	ENAP	R\$ 18.600,00
TED	1	UFRN	R\$ 792.850,01

Quadro 43 - Acordos nacionais ENAP e UFRN

Acordos Internacionais

País	Tipo de Acordo	Início	Fim	Instituição	Contato
Alemanha	Acordo Financeiro	01/03/2015	01/03/2020	Max Planck Society for the Advancement of Science	IL/Prof. Thiago Chacon thiago_chacon@hotmail.com
França	Acordo Específico Laboratório Misto Internacional	17/01/2017	16/01/2022	Institut de Recherche por le Développement - IRD	IG/Prof. Jeremie Garnier garnier.geol@gmail.com
França e Argélia	Acordo Específico Projeto de Pesquisa	17/01/2016	17/01/2021	Aix Marseille Université Universidade de Telemcen UFSC	DSC/Profa. Magda Scherer magscherer@hotmail.com
Holanda e outros	Consórcio de Pesquisa POLPART	11/03/2016	11/03/2021	Stichting VU-VUMC Universidade Nacional de San Martín EGYTEM Universidade de Exeter	ISC/Prof. Marcelo Rosa marcelocrosa@gmail.com
União Européia	Acordo Financeiro Projeto Nanosolutions FP7	04/02/2013	04/02/2018	Organismo Internacional	IF/Prof. Paulo Cesar Moraes moraaispc@aol.com

Quadro 44 - Acordos internacionais

Acordos Internacionais

País	Tipo de Acordo	Início	Fim	Instituição	Contato
Rússia	Projeto Estação GLONASS	10/10/2012	30/04/2019	Joint Stock Company "Russian Space Systems"	FT/Prof. Geovany Araújo Borges gaborges@unb.br
	Projeto Estação Óptica	20/02/2013	31/12/2020	Open-Joint Stock Company "Research-and-Production-Corporation"	

Quadro 44 - Acordos internacionais (continuação)

Saiba mais sobre o Projeto GLONASS

- 1) Serviço de medição angular e fotométrica a laser de satélites, integrando uma rede internacional de medições a laser (ILRS *Site Code* BRAL, *Station* #7407, DOMES#480881S001, 15.7731 S, 132.1247 W);
- 2) Coleta de dados de sistema de referenciamento do GLONASS;
- 3) Formação e treinamento de recursos humanos: graduação (iniciação científica, projeto final de curso, operação da estação laser, etc), pós-graduação (mestrado e doutorado), servidores e equipe de apoio à pesquisa (operação da estação laser);
- 4) Parcerias nacionais: instalação da primeira rede de dados GLONASS no Brasil para pesquisa - parceria entre UnB, ITEP (Pernambuco), UFSM (Santa Maria);
- 5) Parcerias internacionais: Memorando de Entendimento entre a UnB e o *Abdus Salam International Centre of Theoretical Physics* (ICTP) para colaborar na formação científica, investigação e desenvolvimento na área de GNSS. Encontra-se em elaboração um Memorando de Entendimento entre a UnB e o Centro Aeroespacial Alemão (DLR) para análises baseadas em dados de sistemas GNSS.

Outras Informações Relevantes

**Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas
pela Lei 8.958/1994**

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Fundações de Apoio

O documento “Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994” apresenta os projetos desenvolvidos pela UnB em parceria com as Fundações de Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás – FUNAPE/GO, Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB no decorrer do exercício 2018. Cabe informar que o valor repassado informado é referente ao período de 01/01/2018 a 31/12/2018. O valor pago aos recursos humanos vinculados à UnB (professores, servidores e alunos) utilizados na execução dos projetos ocorre por meio de bolsas de pesquisa, ensino ou extensão.

Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio em 2018

Outras Informações Relevantes

Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos contratos com a Administração Pública Federal

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos contratos com a Administração Pública Federal

Análise dos contratos

A Resolução da Reitoria nº 21/2016 constituiu Grupo de Trabalho para analisar e propor medidas ante o eventual impacto da desoneração da folha de pagamento prevista no art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e no art. 2º do Decreto nº 7.828/2012 nos contratos administrativos vigentes no âmbito da UnB.

O Grupo de Trabalho, em seu Relatório Final, identificou 15 contratos enquadrados na legislação que versa sobre a Desoneração da Folha de Pagamento. Dos 15 contratos, 03 empresas foram identificadas como optantes do Simples Nacional e portanto não estão sujeitas à aplicação da contribuição previdenciária substitutiva incidente sobre a receita bruta prevista na Lei nº 12.546/2011 (conforme os Anexos I e III da Lei Complementar nº 123/2006).

Assim, 12 contratos foram efetivamente enquadrados na legislação em pauta. Concluídos os trabalhos do GT, tendo como base o art. 70 da Lei nº 12.546/2011 e o art. 2º do Decreto nº 7.828/2012, propôs-se à Administração Superior da Universidade que as unidades competentes realizassem o levantamento das planilhas de custos dos contratos identificados, a fim de que se verifique a necessidade de reajuste contratual e, em caso positivo, providenciem o ressarcimento à Universidade, atentando para efeitos retroativos às datas de início da desoneração mencionados na legislação.

Do total de 12 contratos, 4 são referentes a TIC, para os quais foi realizado estudo acerca da desoneração e implementadas ações pela UnB: 1. Central IT: a contratação ocorreu na vigência da Lei nº 12.546/2011, com a contribuição previdenciária calculada sobre o valor da receita bruta da empresa, à alíquota de 2%; 2. Orion: a empresa optou por não desonerar; 3. Stelmat: optou por desonerar a folha antes de celebrar o contrato, ou seja a contratação vigente já contempla o novo regime tributário; e 4. Uno Datacenter: a desoneração não se aplica ao contrato. Concluiu-se que não há impactos financeiros em relação aos contratos de TIC geridos pela UnB.

Em relação aos dois contratos de obras e serviços de engenharia, com a LEIBNITZ e SOLLAR Engenharia, a Diretoria de Gestão de Infraestrutura empreendeu análise informando que a desoneração não se aplica aos contratos. Para os outros 6 contratos, não há conclusão em relação aos impactos da desoneração.

Registra-se que a recém-criada Diretoria de Contratos Administrativos (DCA/DAF) elaborará estudos sobre os contratos supracitados para avaliação da conformidade entre a legislação vigente e o estudo elaborado pelas unidades de compras da UnB.

 Contratos enquadrados na legislação sobre Desoneração da Folha de Pagamento

Outras Informações Relevantes

Indicadores de Gestão 2018 - Metodologia TCU

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Indicadores de Gestão 2018 - Metodologia TCU

Decisão TCU nº 480/2002

Os indicadores de gestão calculados a partir da Decisão do Plenário do TCU n. 408/2002 estão disponíveis para acesso no link abaixo. Estes indicadores incluem despesas de pessoal inativo (aposentados e pensionistas) e despesas com Hospital Universitário e Hospital Veterinário entre outras áreas da universidade que atendem à sociedade. Outros fatores relevantes como a disposição física e idade das edificações, e o contexto econômico-social regional também não são contemplados.

 [Indicadores de Gestão 2018 - Metodologia TCU](#)

Anexos e Apêndices

Declaração de Integridade

Documentos complementares

Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

Declaração de Integridade

O Relatório de Gestão 2018 da Universidade de Brasília apresenta à sociedade os principais resultados e objetivos alcançados durante o ano, comunicando de forma integrada e transparente como as estratégias e diretrizes da UnB, associadas aos instrumentos de conformidade, governança e eficiência, contribuem para o alcance da missão da Universidade e para a geração de valor para a sociedade.

Considerando as diretrizes do novo modelo de relatório, fundamento no Relato Integrado, conforme as orientações e determinações do Tribunal de Contas da União (TCU), a construção do Relatório de Gestão UnB 2018 evidenciou a necessidade de aplicação do pensamento estratégico e coletivo, primando pela conectividade, materialidade, concisão, confiabilidade, completude, coerência, comparabilidade e clareza das informações apresentadas à sociedade.

Dessa forma, o Relatório de Gestão UnB 2018 contempla uma estrutura dinâmica e integrada alinhada às diretrizes institucionais da Universidade e à missão e visão institucionais. Os resultados da Universidade são apresentados de forma clara e objetiva e evidenciam como o valor público é gerado no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão, contemplando os desafios e riscos enfrentados no ano de 2018.

Algumas inovações importantes decorrentes da aplicação do modelo de Relato Integrado, tais como a necessidade de determinação da materialidade das informações e de declaração da integridade do relatório pelos responsáveis pela governança da Universidade demonstram a importância do envolvimento da Administração Superior e dos demais gestores na construção do Relatório de Gestão.

Nesse sentido, destaca-se o compromisso da Universidade de Brasília em buscar integrar de forma estratégica e transparente as informações que compõem este presente relatório, considerando a sua materialidade e relevância para a Instituição e para a sociedade, de maneira a apresentar um relato completo, íntegro e de linguagem acessível.










Além disso, destaca-se que a Administração Superior da Universidade de Brasília tem empenhado esforços para aperfeiçoar o pensamento estratégico, o registro e o alinhamento das informações fornecidas pelas unidades acadêmicas e administrativas com o objetivo de aprimorar o processo de construção do Relatório de Gestão da Universidade e promover maior integração e robustez na apresentação das informações à sociedade e aos órgãos de controle.

Assim, objetiva-se apresentar, no próximo Relatório de Gestão da Universidade, melhorias e inovações decorrentes da implementação desse processo, além das respectivas declarações de integridade dos responsáveis pela governança da Instituição, conforme as determinações e orientações do TCU para a prestação de contas do exercício.

Márcia Abrahão Moura
Magnífica Reitora da Universidade de Brasília
Presidente do Conselho Universitário
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Presidente do Conselho de Administração
Presidente do Conselho Comunitário

Henrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Relatório de Gestão 2018

-  Lista Completa de Gestores de 2018
-  Lista de Siglas e Abreviações
-  Lista de Figuras, Gráficos e Quadros
-  Macroprocessos Finalísticos Detalhados
-  Principais Projetos e Iniciativas de TIC em 2018
-  Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio em 2018
-  Indicadores de Gestão - Metodologia TCU 2018
-  Declaração do Contador 2018 com Assinatura
-  Contratos enquadrados na legislação sobre Desoneração da Folha de Pagamento